CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 9 de Fevereiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.480

CONDENADO A PRISÃO PERPETUA O PRIMAZ CATOLICO DA HUNGRIA

A FRANÇA CONTRA UMA REUNIÃO DOS "4 GRANDES" ENQUANTO PERSISTIR O BLOQUEIO DE BERLIM

DEPENDE DA RUSSIA A REAPROXIMAÇÃO EFETIVA PARA AS CONVERSAÇÕES — DECLARAÇÕES DECISIVAS DO "PREMIER" SCHUMANN

PARIS, 8 (U. P.) — A França rejeita qualquer nova conferencia dos quatro grandes, enquanto a Russia não suspender o bloqueio de Berlim — declarou hoje o ministro do Exterior Robert Schumann.

SO' DEPOIS DO PACTO DO ATLANTICO QUALQUER INICIATIVA

PARIS, 8 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Robert Schumann, declarou que a França rejeita qualquer nova conferencia dos quatro grandes enquanto à União Sovietica não levantar a barragem de Berlim.

Disse o chanceler francês que o seu governo não sugeriu, nem tem a intenção de sugerir como "ultima esperança" um contato com os lideres de Moscou para conversações de paz, antes que o Pacto de Defesa do Atlantico Norte esteja concluido.

"A nossa atitude — expressou textualmente Schumann — e a dos Estados Unidos e da Grã Bretanha desde as conversações de Moscou, no verão passado, até agora tem sido que, enquanto a barragem de Berlim não for retirada não há motivo para pensar que os Estados Unidos e a Grã Bretanha, ao contrario da França, tenham mudado a sua posição".

REJEIÇÃO CATEGORICA DE SCHUMANN

PARIS, 8 (INS) — O ministro do Exterior da França, Robert Schumann, rejeitou hoje toda idéia de uma conferencia entre os quatro grandes, até que se haja resolvido o problema do bloqueio de Berlim.

Falando a um grupo de jornalistas, o "premier" francês declarou: — "Entendemos que a situação de Berlim deve ser resolvida antes de qualquer entrevista dos chefes dos governos das quatro grandes nações. Tal conferencia correria o perigo de fracassar, a menos que o problema de Berlim fosse resolvido primeiramente. E' em Berlim que a paz foi posta à prova e é tambem em Berlim onde se pode demonstrar a sinceridade dos russos. O "premier" Stalin parece opinar que se deveria realizar imediatamente uma conferencia, mas as tres potencias ocidentais não modificaram sua posição e me surpreenderia muito se agora se mostrassem dispostas a modifica-la".

Prosseguindo em suas declarações, Schumann afirmou: — "Sempre dissemos que nos comprazeria chegar a um acordo quadri-partite sobre a Alemanha e outros problemas, mas unicamente sob a condição de que o problema de Berlim seja resolvido em primeiro lugar".

Schumann afirmou que o reinicio das reuniões sobre o Tratado de Paz para a Austria dará uma oportunidade aos russos para demonstrar sua sinceridade. Essas conferencias terão inicio em Londres, amanhã. "Se a Russia fizer um minimo de concessões nessas conferencias — assegurou Schumann — e mostrar compreensão então poderemos esperar alguns resultados".

O "premier" francês declarou que as negociações sobre o projetado Pacto Defensivo do Atlatnico Norte foram retardadas pelas eleições presidenciais dos Estados Unidos. Terminou dizendo que espera uma declaração "positiva" sobre esse assunto por parte do governo de Washington.

DIPLOMATA RUMENO INTIMADO A DEIXAR A GRÃ BRETANHA

LONDRES, 8 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o governo britanico solicitou que Eugene Balas e Jacob Magura, diplomatas rumenos junto ao governo da Grã Bretanha, abandonem quanto antes possivel o territorio britanico.

Eugene Balasé primeiro secretario da Legação da Rumania em Londres, enquanto que Jacob Magura ocupa o cargo de secretario Comercial no mesmo organismo representativo rumeno.

Ao que se acredita, o governo da Grã Bretanha procedeu dessa forma como um revide à expulsão do primeiro secretario Comercial da Legação Britanica em Bucareste. Essa expulsão do representante britanico verificou-se durante o Inverno passado. Todavia, o ministro do Exterior, Ernest Bevin, não ligou um fato com outro ao comunicar à Legação da Rumania que se requeria a retirada imediata de Eugene Balas e Jacob Magura.

Na nota entregue ao ministro rumeno Mikhail Macavei, o ministro Bevin declara que "a presença de Eugene Balas e Jacob Magura na Grã Bretanha não é desejada por mais tempo pelo governo de Sua Magestade".

Concluindo, a nota de Bevin declara: "Por meio da presente, o ministro rumeno fica convidado a notificar o governo rumeno de que o governo de Sua Magestade Britanica requer a retirada dessas duas pessoas".

A Italia reconheceu Israel

ROMA, 8 (U. P.) — O governo italiano reconheceu "de fato" o governo do Estado de Israel.

QUER A NORUEGA GARANTIAS DOS OCIDENTAIS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — As delegações das sete nações que negociam o Pacto de Defesa do Atlantico Norte reuniram-se para discutir a abstenção da Noruega, ao mesmo tempo em que o ministro das Relações Exteriores da Noruega, sr. Halvald Lange, revelou que a Noruega simpatiza com a idéia de uma aliança, porem deseja saber antes de decidir-se as garantias que terá, uma vez que a Noruega é a unica nação da aliança, que tem fronteiras com a União Soviética.

Os embaixadores do Canadá, Grã-Bretanha, França, Belgica, Holanda e o ministro do Laxemburgo foram convocados para reunir-se na sala de trabalho do secretario do Estado norte-americano, sr. Dean Acheson.

Essa é a primeira reunião desde 14 de janeiro, quando o subsecretario do Estado Robert Lovett representou os Estados Unidos.

Na entrevista de hoje os funcionarios noruegueses e norte-americanos, figurou a importancia dos "fjords" noruegueses como bases estrategicas naturais para os submarinos.

Na entrevista tomaram parte o ministro Lange, o embaixador Wilhelm Munthe e o deputado Oscar Thorp, representando a Noruega.

Em nome dos Estados Unidos, compareceram o assessor do Departamento do Estado John Hickerson, diretor da secção dos Assuntos Europeus, e Erard Achilled, diretor da Divisão do Ocidente Europeu.

VITORIA DA O. N. U. NO SETOR INTERNACIONAL



O pitoresco estado de Jammu e Cachemira foi o pomo de discordia entre a India e o Paquistão.

Durante o conflito surgido, em consequencia, grande foi o trabalho da Comissão das Nações Unidas, designada para estudar "in loco" o problema. No cliché, membros da referida Comissão quando interrogavm habitantes de Cachemira sobre as reivindicações territoriais surgidas.

MUNDSZENTY TEVE CONFISCADOS TODOS OS BENS E CASSADOS SEUS DIREITOS POLITICOS

SEIS OUTROS RÉUS RECEBERAM DRASTICAS SENTENÇAS NA MESMA SESSÃO DE JULGAMENTO — SONDAGENS ENTRE LONDRES E WASHINGTON PARA UMA AÇÃO CONJUNTA AO GOVERNO DE BUDAPEST

BUDAPEST, 8 (R.) — O primaz catolico da Hungria, cardeal Josef Mindeszenty, com 56 anos de idade, foi hoje condenado à prisão perpetua pela Côrte Popular Especial. Entretanto, este tribunal ordenou que a sentença fosse objeto de uma revisão por parte da Suprema Côrte Hungara.

O presidente da Côrte, dr. Vilmos Olty, afirmou que fôra tomado como atenuante o fato do cardeal Mindszenty ter confessado sua culpa e se arrependido de suas ações. Todas as propriedades particulares do cardeal foram confiscadas.

O cardeal foi considerado culpado de tres acusações, a saber: 1.o — Violação da lei de defesa da Republica; 2.o — Organização de uma conspiração contra a Republica; 3.o — Traição e transações monetarias no cambio negro.

O dr. Olty disse ainda que fôra considerada circunstancia atenuante o fato do cardeal ter vivido como padre, muito afastado da "vida real", sob a influencia da propaganda de guerra, o que o fez acreditar que a guerra estivesse iminente.

De outro lado, a Côrte levou na devida consideração o fato do cardeal ter sido bem educado, ocupar uma alta posição de responsabilidade e, assim, deveria ter analizado os fatos muito melhor.

O cardeal Mindszenty e os seis outros acusados hoje condenados, permanecerão na prisão da rua Marko, até que a Suprema Côrte Popular tome sua decisão.

OS CONDENADOS E AS SENTENÇAS

BUDAPEST, 8 (R.) — O primaz catolico da Hungria, cardeal Josef Mindszenty, permaneceu de braços cruzados ao ouvir o "veredictum" que o considerou culpado dos atos de que fôra acusado, mas negou que tivesse cometido a traição.

Com ele, foram condenados seis outros réus, acusados de terem conspirado consigo e certas potencias estrangeiras para a restauração da monarquia dos Habsburgos na Europa Central, no caso de uma nova guerra mundial.

Foram as seguintes as sentenças pronunciadas: **Cardeal Mindszenty** — Prisão perpetua e confisco de todas as suas propriedades;

Justin Baranaye, de 66 anos, professor da Universidade Catolica, julgado culpado de ser cumplice na conspiração — Quinze anos de prisão e perda dos direitos politicos por 10 anos;

Padre Andras Zackar, secretario do cardeal Mindszenty, julgado culpado de ser cumplice na conspiração e culpado do crime de traição — Seis anos de prisão e perda dos direitos politicos por 10 anos;

Principe Paul Esaterhazy, o mais rico latifundiario da Hungria antes da guerra, culpado de auxiliar a organização formada contra a Republica e de transações monetarias no mercado negro — Quinze anos de prisão e perda dos direitos civis por 10 anos;

Dr. Miklos Nagy, secretario da Ação Catolica — Tres anos de prisão e perda dos direitos civis por 5 anos;

Padre Bela Spanky, culpado de traição e transações monetarias no mercado negro — Prisão perpetua e perda dos direitos civis por 10 anos;

Laszlo Toth, antigo jornalista catolico, culpado de traição — Dez anos de prisão e perda dos direitos civis por 10 anos.

A Côrte Popular ordenou o confisco das propriedades de todos os acusados, com exceção do sr. Miklos Nagy.

PRECAUÇÕES ARMADAS PARA GARANTIR O TRIBUNAL

BUDAPEST, 8 (U. P.) — Foram adotadas precauções especiais para garantir o Tribunal. Guardas pediam carteiras de identiade cinco a seis ve-

(Conclui na 2.a página).

Solicitada a prorrogação por mais um ano do «Plano Marshall» para a Europa

O ADMINISTRADOR DO PLANO PEDIU A SOMA ADICIONAL DE CINCO BILIÕES DE DOLARES PARA MANTER POR MAIS 15 MESES A REFERIDA INSTITUIÇÃO — O CONGRESSO NORTE-AMERICANO DECIDIRA' BREVEMENTE A RESPEITO

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O senador Tom Connally, presidente do Comitê de Relações Exteriores do Congresso, apresentou um projeto de lei prorrogando até junho de 1950 o plano Marshall, com a despesa de cinco biliões e oitocentos milhões, porem, ao mesmo tempo, esclareceu que a Europa deve fazer a sua contribuição para o exito do programa.

O CONGRESSO AMERICANO DECIDIRA'

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A administração da cooperação economica solicitou hoje ao Congresso dos Estados Unidos a concessão de mais um auxilio de um bilião de dolares às nações livres da Europa. Esse auxilio seria um complemento para a verba destinada ao programa de recuperação européia.

O secretario de Dean Acheson, Paul G. Hoffman, deverá se apresentar diante dos membros do Senado e Parlamento e, numa sessão conjunta, deverá solicitar que o comitê das relações exteriores inicie as gestões necessarias para obter-se o novo auxilio de um bilião de dolares para a Europa livre.

PEDIDA A SOMA ADICIONAL DE CINCO BILIÕES

WASHINGTON, 8 (R.) — O sr. Paul G. Hoffmann, administrador do "Plano Marshall", declarou hoje nesta capital que "a Europa precisa tomar imediatamente grandes providencias para eliminar sua tradicional e agora inadequada maneira de abrir caminho no mundo".

O sr. Hoffmann fez suas declarações perante uma sessão conjunta das comissões de Relações Exteriores do Senado e da Camara dos Representantes do Congresso dos Estados Unidos, às quais pediu a soma adicional de 5.430.000.000 de dolares, para manter o "Plano Marshall" em funcionamento por mais 15 meses.

O sr. Hoffmann expôs seis grandes reajustamentos que a Europa terá de fazer, a saber:

1.o — Os renovados esforços para estabilizar as moedas e sustar a inflação, o que exige impostos mais eficientes, orçamentos equilibrados e uma reestruturação dos programas de aplicação de capital;

2.o — Aumento das exportações mediante aumento da produção baixa dos preços e melhora das tecnicas de venda;

3.o — Novos e maiores esforços para o desenvolvimento de novas fontes de suprimentos de importação, que a Europa não poderá adquirir com dolares;

4.o — Maiores esforços para o desenvolvimento do comercio intra-europeu;

(Conclui na 2.a página).

Agrava-se a situação dos nacionalistas no Yang-Tzé

Os comunistas, enquanto preparam nova ofensiva, concentram grandes contingentes de tropas — O primeiro ministro acredita na possibilidade de uma contra-ofensiva dos exercitos nacionalistas

SHANGAI, 8 (INS) — Informa-se que a situação militar dos nacionalistas na região do rio Yangtzé se agravou consideravelmente durante as ultimas 24 horas. Enquanto os comunistas continuam concentrando forças terrestres e barcos para cruzar o importante rio, os nacionalistas abandonaram varias posições que ocupavam na margem norte.

RETIRAM-SE OS NACIONALISTAS

SHANGAI, 8 (INS) — Despachos extra-oficiais informam que as forças nacionalistas chinesas prosseguem em sua retirada da margem do rio Yangtzé, já tendo abandonado as praças de Haimes e Chitee, que se encontram a menos de 80 quilometros de Shangai.

NOVA OFENSIVA COMUNISTA

SHANGAI, 8 (INS) — Despachos recebidos em Shangai revelam que as forças comunistas iniciaram uma nova ofensiva, a uns 50 quilometros de Ichang.

CRUZAMENTO DO YANG-TZE' EM GRANDE ESCALA

SHANGAI, 8 (INS) — Prosseguiu durante a noite a concentração dos comunistas no Yang-Tzé, entre Shangai e Nankim, com o evidente proposito de tentar o cruzamento do grande rio em larga escala. Os vermelhos estão reunindo tambem sua frota de barcos que será utilizada na travessia.

OS NACIONALISTAS REINICIAM UMA NOVA OFENSIVA

CANTÃO, 8 (U. P.) — O primeiro ministro Sun Fo declarou que existe a possibilidade de que os nacionalistas venham a iniciar uma contra ofensiva a fim de expulsar os comunistas dos territorios recentemente conquistados.

OS NACIONALISTAS PROSSEGUIRÃO NA LUTA

CANTÃO, 8 (U. P.) — Falando nesta cidade agora elevada à categoria de Capital provisoria da China, o primeiro ministro Sun Fo declarou que não existe qualquer divergencia entre ele e o presidente Li Tsung Jent.

Acrescentou que o governo nacionalista está disposto a prosseguir na guerra contra os comunistas até que estes retirem as suas exigencias sobre os criminosos de guerra.

EM CHANGAI O PRESIDENTE DA CHINA

CHANGAI, 8 (U. P.) — Chegou na manhã de hoje a esta cidade, o presidente em exercicio da China, Li Tsung Jen. Em sua companhia vieram o comandante-chefe do Exercito nacionalista, general Chutung e o delegado de paz, Shao Litzé.

CONFERENCIA NACIONALISTA

CHANGAI, 8 (U. P.) — O presidente interino Li Tsung Jen realizou uma conferencia com elementos do Estado Maior nacionalista. Dessa conferencia, que foi secreta, nenhum comunicado oficial foi expedido. Todavia, tem-se a impressão de que nela foram discutidas as medidas para o prosseguimento da guerra civil.

CHEGARA' AMANHÃ A PEKIM A DELEGAÇÃO NACIONALISTA

CHANGAI, 8 (INS) — Informa-se que a delegação designada pelo governo nacionalista para iniciar as negociações de paz com os lideres comunistas, partirá para Pekim às dez horas de amanhã (hora de Changai).

DENUNCIADO O ENVIADO DE PAZ NACIONALISTA

CHANGAI, 8 (R.) — Os comunistas chineses denunciaram hoje o enviado especial do presidente interino, sr. Li Tsung Jen, e declararam que o mesmo não seria bem recebido em Peiping, no norte da China. A radio comunista atacou o enviado presidencial, dr. Kan Chieh Kew, classificando-o como "vendedor ambulante de produtos manufaturados americanos, conhecidos sob a marca de ofensiva de paz".

Na mesma irradiação, os comunistas declararam que estariam dispostos

(Conclui na 2.a página).

A RUSSIA PEDE URGENCIA NA O.N.U. PARA UM PACTO DE DESARMAMENTO

O delegado russo no Conselho de Segurança pleitea tambem a proibição da bomba atomica — Acredita-se que se trata de um novo passo na ofensiva russa de paz

LAKE SUCCESS, 8 (INS) — A Russia pediu hoje, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, que seja completado um pacto de desarmamento para março de 1950.

COORDENAÇÃO AO PACTO DO ATLANTICO NORTE

LAKE SUCCESS, 8 (INS) — Na reunião de hoje do Conselho de Segurança, o delegado soviético, sr. Jacob Malik, pediu que um pacto de desarmamento seja concluido até março de 1950. Pediu tambem que se considere um acordo para o controle da energia atomica antes de julho.

A resolução soviética contem, implicitamente, uma objeção ao projetado pacto de defesa do Atlantico Norte.

REDUÇÃO DOS EFETIVOS MILITARES DOS CINCO GRANDES

LAKE SUCCESS, 8 (U. P.) — O delegado soviético sr. Jacob Malik, solicitou hoje ao Conselho de Segurança das Nações Unidas que condene a projetada aliança defensiva do Atlantico Norte, acusando, ao mesmo tempo, as nações ocidentais de estarem fomentando a guerra.

O sr. Malik solicitou ainda que o Conselho de Segurança ordene às cinco grandes potencias que reduzam suas forças em uma terça parte, a partir de primeiro de março de 1950, e proibam as armas atomicas.

NOVA "OFENSIVA DE PAZ" DE STALIN

LAKE SUCCESS, 8 (U. P.) Circulos diplomaticos declararam que os delegados soviéticos estão sendo esperados ansiosamente pelos representantes das nações ocidentais, os quais acreditam que os russos lançarão o novo passo da "ofensiva de paz" de Stalin. Acredita-se que esse passo será dado na sessão a se realizar após às 8 15 horas de hoje (G. M. T.).

Avião de bombardeio alcança 976 quilometros horarios

WASHINGTON, 8 (R.) — Foi hoje anunciado nesta capital que um avião de bombardeio a jacto propulsão atingiu a media horaria de 976 quilometros ao cobrir a distancia de 3.683 quilometros em experiencias realizadas no Estado de Washington. A distancia mencionada foi coberta em 3 horas e 46 minutos.

Os recursos das nações européias para debelar a gravissima crise alimentar

LONDRES — Os paises da União Ocidental defrontam-se com problemas alimenticios de pormenores diferentes, mas de carateristicas comuns. A Grã Bretanha, Holanda e Belgica, de populações densas, têm uma superficie cultivada completamente inadequada para proporcionar-lhe alimentação completa. Em consequencia, grande parte dos alimentos e materias primas necessarios tem de ser importados, sendo feito o pagamento em mercadorias e serviços. A Italia possui mais terra cultivada por habitante, mas tambem é deficiente. A França tem uma superficie consideravel de terra cultivada, suficiente para satisfazer as necessidades alimenticias do seu povo e exportar alguns alimentos de alta qualidade.

A Grã Bretanha oferece o problema mais dificil. Cada ano, em virtude do aumento das construções e da população, diminui da abertura de estradas, minas de carvão e ferro, etc., a superficie das terras cultivadas. Sessenta anos atrás havia mais de um acre (4.000 m. 2 de terra cultivada por um pedaço de chão de 50x50, quota por habitante. Hoje apenas ha a metade disso, e a metade do que há é de bôa qualidade. Nessas condições é impossivel produzir mais que uma parcela dos alimentos preciosos. Antes da guerra, o regime alimentar britanico requeria 1,6 acres (6.400m 2) de terra cultivada por habitante, mas a Grã Bretanha dispunha apenas de 0,55 acre (2.200 m2) de modo que produzia entre 35 e 40 por cento de sua alimentação, importando o resto.

Registraram-se mudanças nos processos agricolas durante a guerra, porém, ainda assim, o Reino Unido não pode produzir em seu solo mais de 50 por cento dos produtos para alimentar sua população, ainda que sejam bem sucedidos os atuais planos para aumentar a produção. Por conseguinte, a Grã Bretanha precisa manter intenso comercio de exportação, baseado numa organização industrial moderna e produtiva, a fim de pagar as indispensaveis importações de alimentos.

Não é suficiente, aliás, pensar apenas nas calorias e supor que qualquer dieta com 3.000 calorias diarias seja adequada. Não o seria. Tem de conter as indispensaveis proteinas, vitaminas, substancias minerais e ingredientes apetitosos para fornecer vigor, energia e saude. E' necessario providenciar a obtenção de cereais, carne, leite, manteiga e outras gorduras, ovos, frutos e verduras. De todos estes produtos, os cereais são os de importação mais facil e o leite, o mais dificil. Por isso, os paises mais densamente povoados importam cereais, mas produzem o leite de que precisam e grande quantidade de carne, aves, frutas e verduras. Esse sistema tem uma vantagem dupla. A criação de gado e produção de verduras é mais lucrativa de que a de cereais, onde a terra for escassa.

O Reino Unido e a Holanda tem problemas alimenticios comuns. A Holanda tem pouco mais de terra cultivada por habitante, mas escassos recursos minerais. Por isso é que foi ali desenvolvida uma industria muito eficiente de criação de gado e uma horticultura intensiva. Elevado consumo de adubos importados e forragens davam à Holanda, antes da guerra, a maior produção por hectare, os maiores rebanhos vacuns, em termos relativos, e a maior produção de leite da Europa. A Holanda exportava grandes quantidades de manteiga, queijo, ovos, verduras, frutas e flores para a Grã Bretanha, a qual, em pagamento lhe enviava carvão e produtos manufaturados.

(Conclui na 2.a pagina).

MARKOS SUBSTITUIDO NO COMANDO DOS REBELDES

PERDURA A IMPRESSÃO DE QUE O GENERAL COMUNISTA GREGO TENHA SIDO ASSASSINADO

ATENAS, 8 (INS) — A noticia dada hoje pela rádio rebelde de que Jannis Joannides substituiu o general Markos Vafiades no comando dos guerrilheiros em sua luta contra o governo de Atenas, é interpretada nos circulos locais como visando encobrir a preocupação que despertou entre as guerrilhas o afastamento de seu antigo chefe.

Informam fontes fidedignas que os guerrilheiros se compenetraram cada vez mais das divergencias de opinião politica e estrategica que surgiram entre seus chefes.

Segundo uma emissão anterior da rádio rebelde, foi destituido um conselheiro militar iugoslavo que assessorava o general Markos.

SUBSTITUTO DO GEN. MARKOS

ATENAS, 8 (INS) — A rádio rebelde grega anunciou hoje que Jannis Joannides foi escolhido para substituir o general Markos Vafrieades na chefia dos guerrilheiros comunistas em luta contra o governo de Atenas.

Joannides, ex-"premier" do gabinete da "Grecia Livre", foi designado tambem primeiro ministro interino do regime rebelde, liderando a chamada "Junta Militar".

Na emissão da rádio rebelde se informou oficialmente que o general Markos havia renunciado ao posto de comandante dos guerrilheiros gregos, e num trecho de seu pedido de renuncia dizia: "Minha saude piorou desde a campanha de Grammos".

Nos circulos militares do governo de Atenas se acredita na possibilidade do general Markos ter sido eliminado, por não ter conseguido maiores exitos com as armas comunistas na guerra civil grega.

VITORIA DAS FORÇAS REGULARES GREGAS

ATENAS, 8 (INS) — O governo grego informou hoje que suas forças reconquistaram a aldeia de Karpenisi, na região montanhosa a noroeste de Atenas.

O CAFÉ MANTERA SEU PRECO ATUAL

LONDRES, 8 (U. P.) — O "Manchester Guardian" prediz-se que o preço do café continuará no nivel atual posto que os "stocks" do Brasil tenham sido vendidos. Disse o referido orgão que uma leve quéda poderia ter ocorrido se os "stocks" de café brasileiro houvessem sido maiores.

Informou ainda que a Grã Bretanha consome presentemente trinta e cinco mil toneladas anuais de café, estando essa cifra vinte mil toneladas acima do nivel vigente antes da guerra.

Referindo-se à retirada dos Estados Unidos como importador de café, o "Manchester Guardian" declarou que isso levaria os produtores brasileiros à ruina, pois o café estaria incluido entre as mercadorias de luxo que os americanos comprariam. E acrescentou que os produtores brasileiros estão ao par disso e por essa razão procuram tornar-se menos dependentes da preciosa rubiacea incrementando a produção de algodão.

COLUNA CATOLICA

S. CIRILO DE ALEXANDRIA

Confessor e Doutor da Igreja

Nasceu em Alexandria do Egito, em 376. Sendo sobrinho do patriarca Teófilo, foi educado num ambiente de profundo ascetismo. Depois foi eleito bispo de sua cidade natural (em 412). Incorreu na inimizade de Orestes, prefeito do Egito, então provincia do Imperio Romano, por haver expulso os judeus e suprido os Novacianos (que eram herejes).

Sua grande luta, que o fez eternamente famoso, foi em defesa da Igreja contra Nestório. Este punha erroneamente duas pessoas em Nosso Senhor, unidas numa unica pessoa moral. E dizia que Nossa Senhora não era Mãe de Deus, mas só Mãe de Cristo (Mãe da pessoa humana tão somente).

Cirilo presidiu o Concilio Ecumênico de Éfeso, em 431, onde Nestorio foi condenado; decretou-se que N. Senhor era uma só pessoa em duas naturezas, visto que a segunda Pessoa da S. S. Trindade assumiu a si a natureza humana; donde Nossa Senhora é de fato Mãe de Deus.

Escreveu um livro contra Juliano o Apóstata e muitissimos trabalhos de exegese.

Seus emblemas são: Nossa Senhora carregando o Menino Deus e uma pena.

Em Alexandria veneram-se as suas reliquias.

QUE POSSO EU FAZER PELA IGREJA DE DEUS?

Essa pergunta uma senhora da alta sociedade a fez ao Papa de santa memoria, Pio X.

Qual seria a resposta? Que entrasse em alguma irmandade? Mas nem todos o podem fazer. Que fizesse jejum, abstinencia, outras penitencias... mais frequentemente? Mas a saude fraca, os encargos de alguns, os trabalhos pesados de outros, não as permitem...

"Ensinai o catecismo" — retrucou o Papa.

E todos podem ensinar o catecismo. Uma coisa basta: sabe-lo. Os pais podem ensina-lo aos filhos. O professor, ao aluno. Um moço, uma jovem, às crianças.

"Ensinai o catecismo": tal resposta encerra a coisa mais importante e necessaria desta vida. Justamente porque ensina a boa vida neste mundo, a qual leva à vida feliz e eterna no outro. Em uma palavra: o catecismo ensina a santa Lei de Deus.

E que dar catecismo seja o meio melhor e mais universal de ajudar a Santa Igreja se infere do munus que lhe impôs seu divino Fundador: "Ide, ensinai a todas as gentes...".

Quem pois ensina o catecismo ajuda a Santa Madre Igreja a realizar um dos seus fins mais altos para os quais foi instituida.

E no entretanto, oh! que dor!, assim como a ignorancia do catecismo, entre os nossos catolicos, é quase igual ao analfabetismo entre nós, tambem quem queira dar catecismo é uma das pessoas mais raras que se possam encontrar...

A resposta de Pio X não ecôa por estes lados. E quão profunda ela é! Felizmente já existem catequistas — oficiais ou não — em maior numero. Que outros ponham em pratica essa resposta. — H. C. L.

INSTITUTO DAS EDUCADORAS — ENFERMEIRAS DE MARIA AUXILIADORA

No dia 11 do corrente, ás 8 horas, na capela do Colegio N. S. de Sion, o cardeal Mota receberá os votos perpetuos das religiosas Odete e Isabel de Souza Carvalho, que serão respectivamente investidas nas funções de Superiora Geral e Madre de Noviças da nova Congregação religiosa, o Instituto das Educadoras-Enfermeiras de Maria Auxiliadora. Essa congregação foi canonicamente erigida em 7 de outubro de 1948 por decreto do cardeal Vasconcelos Mota, de acordo com o rescrito da Santa Sé.

CAPELA DE SÃO SEBASTIÃO DE VILA GUILHERME

Comunicam-nos:

"D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, considerando que o bairro de São Sebastião da Vila Guilherme vem sobremaneira se desenvolvendo, e sendo a capela lá existente demasiadamente pequena para acolher os numerosos fieis, houve por bem, por provisão anteontem assinada, aprovar a comissão de obras da referida capela, constituida pelas pessoas abaixo discriminadas: Antonio Nogueira, presidente de honra; Leonardo Arcovio, presidente; Manuel Correia, vice-presidente; Guerino Pedro Arcovio, 1.o secretario; Antonio Gomes Sobrinho, segundo secretario; Antonio Gardanhas, tesoureiro; Antonio Fernandes, Jovelino da Silva, João Martins, Adalberto José Gonçalves, Benjamin Martins, Antonio Joaquim Pinto, Felismino Amaro, José Peixe, Manuel Carnedo, Armindo Martins, Antonio Coutinho, Francisca da Rocha, José Reimão, José Martins, Francisco Duarte, José Verissimo de Carvalho, Eduardo Morais e Otavio Feitosa, vogais.

Compete a essa comissão angariar donativos destinados á ampliação da atual capela, que, futuramente, se tornará uma das paroquias do arcebispado, de conformidade com os desejos do emmo. sr. cardeal arcebispo".

EXAMES PARA ORDENAÇÕES

Comunicam-nos:

"A chancelaria do arcebispado comunica aos revmos. reitores de seminarios, que os exames para as ordenações gerais do dia 27 do corrente, serão realizados na proxima segunda-feira, dia 14, ás 14 horas, na Curia Metropolitana".

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

Pleno uso de ordens em favor do R. P. Eduardo Moriarity, redentorista; idem, em favor do R. P. con. Vitorino Moermans, premonstratense;

Diretor da Congregação Mariana dos Alunos do Ginasio do Estado, em favor do R. P. José Lafayete Ferreira Alvares;

Testemunhal para casamento em favor de Pedro Navarro Filho, Dalmo da Silva Carvalho, Alcides Magnani, José dos Santos e Salomão Haddad.

LEGADO A'S PAROQUIAS DO ARCEBISPADO

Comunicam-nos:

"A Curia Metropolitana comunica aos revmos. vigarios das paroquias abaixo discriminadas que, na provedoria da Mitra, podem ser procurados os donativos legados pela finada e benemerita d. Ubaldina de Campos, conforme inventario da 2.a vara Da Familia e das Sucessões — cartorio do 2.o Oficio da comarca da capital, num total de noventa e um mil cruzeiros.

Recomenda, outrossim, instantemente, orações em sufragio da piedosa alma dessa benemerita doadora.

São as seguintes as paroquias contempladas: Consolação, Paz, Vila Monumento, Dores-Ipiranga, Vila Guilherme, N. S. do Brasil, Vila Formosa, N. S. do Parto, Varzea do Ipiranga, Vila Maria, Indianopolis, Vila D. Pedro II, Vila Leopoldina, Sumaré, Jabaquara, Vila America, Ipiranga, Belem, Jardim Paulista, São Rafael, S. Vicente de Paulo, Vila Prudente, São Paulo Apostolo, Guaiauna, Cristo Rei, Santo Eduardo, Ponte Pequena, São Cristovão, St. Margarida Maria, São Luiz de Gonzaga, São Vito Martir, Agua Branca, Vila Ipojuca, Tucuruv., Vila Pompeia, São João Batista, Alto das Perdizes, Lapa, Calvario, Chora Menino, Perdizes, Santa Cecilia e Tremembé".

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 8 DE FEVEREIRO

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desemb. Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe de secção sr. Ciro Rosa.

A hora legal, com a presença dos srs. desemb. Azevedo Marques, Renato Gonçalves, e, convocados Silos Cintra, Trasybulo de Albuquerque e Tomaz Carvalhal, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 16.801 — (Queixa Crime) Batatais — Ap. J. Machado Tambellini. Apdo., João Gaspar Gomes. Adiado.

21.433 — Queluz — Ap., a Justiça. Apdo., Benedito Custodio da Silva. Deram provimento para anular o julgamento.

22.771 — Xiririca — Ap., José Bento da Costa. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

22.815 — São Bento do Sapucaí — Ap. Benedito Gomes de Souza. Apda. a Justiça. Deram provimento.

23.272 — Limeira — Ap., Santo Zerbato e Flavio de Barros Camargo. Ap. a Justiça. Deram provimento em parte.

23.557 — José Bonifacio — Ap. e apdos., a Justiça e Bento Antonio de Oliveira. Deram provimento em parte a apelação do réo e julgaram prejudicada a da Prometoria Publica.

23.594 — Campinas — Ap. Benedito Alves. Apda. a Justiça. Negaram provimento.

23.604 — Santos — Ap., José Diogo. Apda. a Justiça. Deram provimento para anular o processo desde a citação inicial.

FORUM CIVEL

FALENCIAS

AMAC LTDA. — Amac Ltda. sociedade com séde nesta capital, ás ruas Major Sertorio, 366 e Consolação, 1.240, requereu a convocação dos seus credores, a fim de lhes propor concordata preventiva consistente no pagamento de 60% por saldo de seus debitos em 4 prestações iguais e aos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses, a contar da homologação do acordo. (2.o oficio). Estando o pedido revestido das formalidades legais, o M. Juiz marcou o prazo de 20 dias p| hab. de creditos e nomeado comissario o Banco Cruzeiro do Sul.

ELIAS CALIL NAJAIJ — José A. Kair & Cia. Ltda., requereram em data de 7 do corrente, a decretação da falencia de Elias Calil Najaij, comerciante estabelecido nesta capital, á rua Teodoro Sampaio, 2281, com fazendas e armarinho. — (15.o oficio).

SANTA BARBARA D'OESTE (PIRACICABA) — Por sentença do M. Juiz de Direito da comarca de Piracicaba, foi decretada a falencia de Irmãos Rocha, comerciantes estabelecidos nesta cidade, á rua 15 de Novembro, 144. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Comercial e Importadora Antonio Arsola Ltda. — (2.o oficio).

RICARDO MACHADO DOS SANTOS — RIO — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro, á rua Montenegro, 102-A. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado sindico Tecidos Por Atacado Ltda. — (12.a Vara).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira condenou Deise Fonseca e Maria de Lourdes Sampaio, por assalto e roubo, a 5 anos e 4 meses de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00, cada uma.

— O juiz da 12.a vara criminal dr. Francisco Mota Junior condenou André Berne, por delito contra a economia popular, a 15 dias de detenção e multa de Cr$ 500,00.

— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, condenou Sebastião Inacio da Silva, por ferimentos leves, a 3 meses de detenção.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes condenou Manoel Altieri, por homicidio culposo, a 2 anos e meio de detenção.

— Pelo juiz da 9.a vara criminal dr. Pedro Barbosa Pereira foi condenado Adelfo Antonio da Silva Guerra de Moura e Castro, por delito de ferimentos culposos, a 2 meses de detenção.

O RECONHECIMENTO DO ESTADO

(Conclusão da ultima página).

tantos consulados quantos julgar necessarios em todo o Brasil. Departamentos varios tambem serão inaugurados. No Brasil existem cerca de cento e sessenta mil judeus, sendo que em São Paulo vivem quarenta mil. Do operariado judaico, posso dizer que somam sessenta mil, todos produtivos. Não ha um judeu analfabeto ou improdutivo. Nunca procuramos a guerra, mas a paz e á imprensa, inclusive á brasileira, devemos quase tudo o que conseguimos. E preciso não esquecer que nós judeus, em numero de setecentos mil vencemos 19 milhões de inimigos nas ultimas guerras. Tambem vencemos a Inglaterra que sempre se vitoriou na ultima batalha e foi na ultima batalha que vencemos os ingleses. Tudo pelos meios pacificos, pelo idealismo, pelo reconhecimento dos nossos plenos direitos. Fizemos do deserto da Palestina o mais moderno centro do mundo".

TELEGRAMAS A'S AUTORIDADES

Foram expedidos, pela Organização Sionista, os seguintes telegramas:

"A Sua Excia. General Eurico Gaspar Dutra — M. D. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Rio de Janeiro. — A diretoria da Organização Sionista Unificada do Estado de São Paulo reunida extraordinariamente resolveu expressar a sua Exc. a sua entusiastica gratidão pelo pleno reconhecimento do Governo e do Estado de Israel hipotecando a inalterada lealdade dos israelitas para com o povo brasileiro e seu governo".

"A sua Excia. Dr. Raul Fernandes — M. D. Ministro das Relações Exteriores — Rio de Janeiro — Itamaraty. — A diretoria da Organização Sionista Unificada do Estado de São Paulo reunida extraordinariamente e tomando conhecimento da declaração de v. exc. á imprensa comunicando a decisão do governo brasileiro de reconhecer de direito o Estado de Israel, resolveu expressar a sua exc. a sua profunda satisfação e reconhecimento".

No mesmo sentido foi dirigido um telegrama ao governador deste Estado.

NECROLOGIA

MENINO AFONSO — Faleceu ontem, nesta capital, o menino Afonso, com 9 anos de idade, filho do sr. Silvestre Amato e de d. Antonieta Jacob Amato. Deixa os irmãos — Sergio Carlos e Santina.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

LUIZ DENTINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade o sr. Luiz Dentini, casado com d. Conceta Dentini. Deixa os filhos — Maria, Antonia, Carmem, Laura, Salvador e Lidia.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. DOLORES GARCIA ALFAIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Dolores Garcia Alfaia, viuva do sr. Ramiro Alfaia. Deixa os filhos — Carlos, casado com d. Nair Santoro Alfaia; José e Raul Alfaia.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Julio de Castilho, 806 para o cemitério do Araçá.

ROMEU GUIMARAES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade, o sr. Romeu Guimarães, que foi casado em primeiras nupcias com d. Rita Guimarães e em segundas nupcias, com d. Helena Ciamarelli. Deixa os filhos — Aristoteles e Odete.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

BENTO BENEDITO LOPES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade o sr. Bento Benedito Lopes, viuvo de d. Candida Machado Pinheiro.

O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

PROFA. IZAURA CAMPOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, a profa. d. Izaura Campos, filha do sr. Severino Campos e de d. Maria das Dores Campos, já falecidos. Deixa as irmãs — Alice Campos, Laura Campos e Judite Campos.

O enterro realiza-se hoje ás 9 horas, saindo o feretro do largo da Polvora, 116, para o cemitério do Araçá.

D. CASTORINA GOMES FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 35 anos de idade, d. Castorina Gomes Fernandes, casada com o sr. Emilio Fernandes. Era filha do sr. Pedro Gomes, já falecido, e de d. Domingas Nunes. Deixa um filho — Padre Fernandes. Deixa ainda as irmãs — Adelina e Rosa Gomes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOSE' MORAES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 74 anos de idade, o sr. José Moraes, casado com d. Josefa Moraes Baldão. Deixa os filhos — João, casado com d. Aparecida Moraes; Paula, casada com o sr. Miguel Matroni; Gregorio, casado com d. Zenoide Moraes; Encarnação, casada com o sr. João Gerdes; Cecilio e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Bibi, 799, para o cemiterio do Araçá.

DOLORES BATISTA CHAPARRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, d. Dolores Batista Chaparro, casada com o sr. Antonio Chaparro Sanches. Deixa os filhos — Antonia, Mario, José Carlos e Francisco.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Tijuco Preto, 123, para o cemitério do Braz.

D. JOSEFINA FERRARA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, a srta. Josefina Ferrara, filha do sr. José Ferrara e de d. Carolina Vela, já falecidos. Deixa os irmãos — Inacio, Onofre, Vicente, Carmelo e Angelo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

OSORIO JORGE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Osorio Jorge, casado com d. Zarifa Jorge. Deixa varios irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

D. JULIA SENISE CISCATO — Faleceu dia 3, em Santa Rita de Passa Quatro, d. Julia Senise Ciscato, casada com o sr. Angelo Ciscato. Era filha do sr. Antonio Senise e de d. Isabel Senise, já falecida.

MISSAS

Miguel Ambrosio

Será celebrada amanhã, ás 8.30 horas, na igreja de São Januario da Moóca, missa de 7.o dia, por intenção do sr. Miguel Ambrosio.

Solicitada a prorrogação

(Conclusão da 1.a página)

5.o — Intercambio de informações completas sobre os respectivos planos de aplicação de capitais e necessidades gerais;

6.o — Nova redução de importações não necessariamente vitais e o afastamento do perigo de reduções drasticas e repentinas de importações, quando o Programa de Reconstrução da Europa deixar de funcionar.

O sr. Hoffmann pediu a soma de 1.150.000.000 de dolares para cobrir as despesas dos tres meses compreendidas de abril a junho e a soma de 4.280.000.000 de dolares para os **12 meses subsequentes.**

Até agora, o Congresso insistiu em que 20 o|o de todos os fundos fossem distribuidos sob a forma de creditos resgataveis. Hoje, o sr. Hoffmann declarou que 1.000.000.000 de dolares de emprestimos já haviam sido concedidos, sendo assim reforçada a futura capacidade da Europa de ganhar dinheiro.

"A marcha ascencional dos numeros relativos á producão comercial da Europa — disse o orador — bem como as estatisticas comerciais revelam sobejamente as esperanças e a energia da Europa Ocidental. Do ponto de vista politico, não ha a menor sombra de duvida que o Programa de Reconstrução da Europa robusteceu consideravelmente as forças da liberdade na Europa".

O administrador do "Plano Marshall" sugeriu que a cooperação economica talvez resulte em uma bem sucedida cooperação em outros terrenos.

"Poderá bem ser — disse — que as medidas de cooperação necessarias para se conseguir a reconstrução economica venham a constituir o fundamento dos grandes alicerces de infima e permanente associação das nações livres da Europa. Se este programa nos trouxer a paz e a estabilidade e creio que isto acontecerá, teremos então feito a maior transação de todos os tempos".

Agrava-se a situação

(Conclusão da 1.a página).

a receber uma delegação de cidadãos de Changai, capital comercial da China, que visitassem Peiping em missão particular.

Informações militares divulgadas hoje dizem que os comunistas estão construindo e requisitando barcos para o cruzamento do Yangtsé. As forças governamentais abandonaram dois de seus ultimos baluartes, na margem setentrional do rio, a menos de 80 quilometros de Changai.

Anuncia-se que os comunistas estão a apenas 30 quilometros de Ychang, nas margens superiores do Yangtsé.

CONTATO EXTRA-OFICIAL

NANKIM, 8 (U. P.) — Por Chang Kuo Sin, correspondente — Fontes autorizadas informam que o presidente interino Li Tsung Jen mantem-se em contato indireto e extraoficialmente com o Alto Comando comunista sobre a questão da paz entre as duas facções na China. Soube-se que o contato está sendo mantido através de Liu Chung Hua, ao qual Li Tsung Jen enviou a Peiping como representante extraoficial da presidencia. Agindo por intermedio das autoridades comunistas de Peiping, Liu Chung Hua envia informações aos jornais de Nankim pela radiotelefonia e cabo, sobre a atitude comunista.

Os informes de Liu são qualificados de animadores e, como principal razão, duplica o otimismo reinante nos altos circulos governamentais desta cidade.

Fontes bem informadas revelaram que, todavia, ainda não foi estabelecido contato oficial entre Nankim e Yenan. Essas fontes indicaram que a missão de Liu é manter-se em contato com os lideres comunistas, inclusive a Yeh Chien Ying e outros destacados lideres em Peiping, para aplainar o terreno para as futuras negociações de paz.

Soube-se que os informes de Li Tsung Jen dizem respeito à nomeação de delegados comunistas para as negociações e a fixação da data e local para a realização das mesmas.

Li Tsung Jen aproveitou-se do estancamento na situação politica para ir de avião a Changai. Ali discutiu com os comandantes a situação militar. Dessa reunião, alem de Li Tsung Jen, participaram os generais Tan Gen Po, comandante de Nankim, Kuo Shu Tung, chefe do Estado Maior, e Chen Ta Ching, comandante da guarnição de Changai.

CARNAVAL

INICIADO O FOGO DA FOLIA — SÃO PAULO DA' A NOTA

Bem Herivelto Martins dissera que a folia em São Paulo estava bastante animada, superando mesmo a fanfarra carioca. O que se viu domingo ultimo, foi de embasbacar muitos desanimados e, como o estopim aceso, explodir a folia.

Tambem Francisco Alves, que é o cantor que desfruta de maior popularidade no país, interprete, quase sempre, das musicas vitoriosas nos triduos, se manifestou favoravelmente a São Paulo, isto é, aos foliões da Paulicéia. Disse que no Rio as coisas ainda estão um tanto frias, podendo, como eles e todos esperam, esquentar para chegar ao auge. Mas, até agora, os suditos de Momo de São Paulo estão á frente varios corpos, pois aqui "já se dança, já se pula, já se farreia de verdade". Chico Viola é uma grande autoridade no assunto. E' o segundo cantor de grande prestigio que dá sua opinião, positiva quanto á superioridade dos paulistas nos festejos. Mesmo sem oficialização, o nosso Carnaval, que começou na propria Camara, com o projeto de Derville Alegretti, está de abafar e, nesse passo, teremos festejos em 1949 muito superiores aos dos anos passados.

As Escolas de Samba, bem, essas já estão, apesar de tudo, quase prontas, quase acaloradas e tudo leva a crer que a atitude de uma minoria seja modificada para o bem da folia, para alegria de todos, para contentamento do Rei Momo. CONDE EDOU.

BAILE DOS ARTISTAS

Está marcado para o proximo dia 23, o Grande Baile dos Artistas, em prol da construção do "Lar do Circense", festa essa que, todos os anos, é a nota mais alta das festividades pré-carnavalescas em São Paulo. Desta feita a entidade de classe vai realizar seu baile monstro, no "Circo da Alegria", construido especialmente para esse fim, á rua Amador Bueno, proximo ao largo do Paissandu', local espaçoso, assoalhado e vistosamente ornamentado. Ali será coroada a "Rainha", srta. Amelinha Rocha já eleita, a que receberá a corôa real das mãos da Rainha do ano passado, srta. Seyssel. Antes haverá um desfile inedito, participando dele os elencos completos de todos os 33 Circos e Pavilhões no momento atuando em São Paulo, alem de artistas do Teatro, Radio e Variedades, que deram sempre á monumental festa carnavalesca, durante a qual impera a maior alegria e camaradagem entre artistas e publico, porque muita gente, inclusive crescido numero de familias comparecem ao tradicional baile, que este ano terá atrações excepcionais.

Desde já podem se obter melhores detalhes na séde da Associação Circense, á rua Visconde do Rio Branco, 232, ou pelo telefone 44-615.

NO CIRCO DA ALEGRIA

Os mesmos organizadores da "Caravela da alegria", que marcou época em 1936, e dos "Jardins suspensos da Babilonia", organizam, para este Carnaval, o "Circo da Alegria", á rua Amador Bueno, pretendendo oferecer os mais alucinantes festejos pré e carnavalescos. Algumas orquestras animarão a folia, já estando assegurado o concurso dos "Ases de Copacabana".

LORDE CLUBE

O Lorde Clube, que oferecerá bailes no Trianon, pretende melhorar em por os seus festejos deste ano, tanto que já deu inicio á decoração e a outros trabalhos.

NO C. A. JUVENTUS

Tambem o C. A. Juventus realizará um grande animado baile pré-carnavalesco amanhã a noite em sua séde social, dedicado aos foliões, socios e convidados. Os salões já estão preparados.

MAPPIN STORES CLUBE

O Mappin Stores Clube, que congrega os funcionarios da Casa Anglo-Brasileira S. A., fará realizar um baile carnavalesco no dia 28, das 22 ás 4 horas da manhã, no salão de chá da aludida firma.

A diretoria do clube vem desenvolvendo esforços no sentido de ornamentar o amplo salão de chá onde será realizado o espetaculo carnavalesco do Mappin Stores Clube.

AOS CLUBES E GREMIOS

A fim de evitar que convites extraviados sejam aproveitados indevidamente, pedimos aos clubes que não aceitem ingressos para os bailes e outros festejos que não estejam visados pelo redator desta secção.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Festejando o Carnaval, a Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar duas festas: uma dedicada aos socios e convidados e outra aos filhos de socios.

O baile pré-carnavalesco será efetuado na noite de 19.

Os salões serão ornamentados a carater. O festival infantil será no dia 23, com inicio ás 16 horas e, das 18 ás 20 horas para os juvenis.

Por um grupo de socios do Harmonia, será realizado em seus salões um baile de Carnaval, dia 26.

CLUBE DOS EVOLUIDOS

São intensos os preparativos para os folguedos de Momo no Clube dos Evoluidos, estando congregados todos os seus "lordes" mirins e guaçús, os quais vem trabalhando sem desfalecimento, visando dar aos seus socios um carnaval divertido e talvez o mais sensacional.

Para "treinamento" dos foliões "evoluidos", haverá no proximo dia 12 o "Aperituvo Carnavalesco", baile á fantasia, a ser realizado no salão da rua Couto de Magalhães, 280, das 22 ás 4 horas, contando com a animação da orquestra de "Lorde" Ademar Basilio".

TENIS CLUBE PAULISTA

Dando inicio aos festejos carnavalescos deste ano, o Tenis Clube Paulista, fará realizar no proximo dia 12, o seu já conhecido e tradicional pré-carnavalesco, com inicio ás 22 horas prolongando-se até ás 4 horas.

O salão de festas que desde já vem sendo caprichosamente ornamentado, está a cargo da diretora social, srta. Mary de Almeida e as srtas. Webe Giannattasio, Rosa Cantizani, Paulo P. Rengel, Araken do Amaral e José Darcy Fontão.

SUL RIOGRANDENSE

A Sociedade Sul Riograndense de São Paulo, como nos anos anteriores, realizará quatro grandes bailes e uma matiné infantil. Como aperitivo de seus animados bailes, fará realizar um pré-carnavalesco no proximo sabado, dia 12, quando os foliões terão oportunidade de se prepararem para o reinado de Momo.

ESCOLHIDA A "RAINHA DO CIRCO"

Está quase concluida a construção do "Circo da Alegria", armado á rua Amador Bueno, proximo ao largo do Paissandu, concepção de renomados artistas e armado para a coroação solene da "Rainha", eleita a srta. Amelinha Rocha, do elenco Seyssel. A coroação será feita nesse mesmo e alegre local, com ornamentação faustosa, por ocasião do "Baile dos Artistas", que ali se verificará na noite de 22 do corrente. Todos os anos, essa ruidosa festa pré-carnavalesca, marca um tento preto no Reinado de Momo em São Paulo. E este ano ha muitas surpresas e novidades, antecedendo-se o baile com uma passeata monstro, na qual intervirão os elencos completos de todos os 33 Circos que no momento se situam em São Paulo. No desfile e no baile, tomarão parte artistas em geral, de Circo, Teatro, Radio e Variedades, emprestando todos brilho excepcional a essa festividade carnavalesca, sempre assistida por crescido numero de familias, que ali vão se divertir democraticamente, ao lado de seus prediletos da ribalta, do picadeiro ou do microfone.

AS MUSICAS DESTE ANO

"Eu Vim do Alasca", marchinha de Osvaldo França e Orlando Moncio, orquestração de Elcio, gravada pelo conjunto "Vagalumes do Luar", em disco Continental, é a letra que divulgamos hoje:

"Eu vim embora do Alasca porque [é frio
vim procurar o calor aqui no Rio,
chegando aqui o calor está fer- [vendo
se aqui fico vou acabar derretendo.

Eu não sei se vou ou se fico,
eu não sei se fico ou vou
mas se por acaso eu fico,
vou comprar um ventilador.

Ai, ai,
Eu vou embora
Ai, ai,
vou sim senhor!
se por acaso eu fico aqui no Rio,
eu me derreto de tanto calor.

CONDENADO A PRISÃO PERPETUA

(Conclusão da 1.a página).

zes, foram realizadas investigações na sala do juri. Essas investigações foram realizadas por guardas armados de sub metralhadoras e com capacetes de aço. A policia esteve em grande atividade durante todo o tempo.

SUBSTITUIRA' O PRIMAZ

BUDAPEST, 8 (R.) — O arcebispo de Kalocan, dr. H. Groesz, assumirá, temporariamente, as altas funções de primaz catolico da Hungria.

O dr. Groesz presidiu a conferencia dos bispos que decidiu deixar para o governo a iniciativa de tomar uma decisão em torno do caso do cardeal Mindszenty.

Os observadores competentes desta capital acreditam que como o dr. Groesz, hoje com 61 anos de idade, não goza de boa saude, o sucessor permanente do cardeal Josef Mindszenty será monsenhor Julius Czapik, arcebispo de Agria, tambem com 61 anos de idade.

POSSIVEL VIOLAÇAO DE BUDAPEST DO TRATADO DE PAZ ALIADO

LONDRES, 8 (INS) — O governo britanico fez hoje "sondagens" junto aos Estados Unidos sobre uma possivel ação conjunta por parte de Washington e Londres com relação à severa sentença ditada hoje pelo "Tribunal Popular" de Budapest contra o cardeal Josef Mindszenty, primaz da Igreja Catolica na Hungria.

Tal ação poderia fundar-se, possivelmente, numa violação do Tratado de Paz com os aliados pelo regime comunista de Budapest. No artigo Segundo desse documento se garante a liberdade de Palavra e de Religião.

Um porta-voz do Ministerio do Exterior de Londres, disse, a proposito, o seguinte: "Ainda temos a obrigação de informar-mos uns aos outrossobre se a Hungria está observando ou não as condições do Tratado de Paz".

Ontem, o governo hungaro rejeitou um protesto britanico pela negativa de permitir um observador de Londres assistir ao processo do cardeal Mindszenty. Na comunicação hungara observa-se que a Inglaterra foi o unico país que havia mencionado o Tratado de Paz com relação ao julgamento.

JULGADO COMO CIDADÃO HUNGARO E NÃO COMO CARDEAL

BUDAPEST, 8 (R.) — Depois de anunciar o seu veredictum, a Corte Popular recorreu da propria sentença para o Supremo Tribunal Popular, suspendendo então os seus trabalhos.

O seu presidente, dr. Vilmos Olty, sintetizando o processo, declarou que o julgamento nada tinha a ver com religião e que o primaz da Hungria, cardeal Josef Mindszenty não fôra julgado como cardeal, mas como simples cidadão hungaro, envolvido em um crime.

O cardeal Mindszenty e outros acusados permanecerão na prisão da rua Marko, até que a Suprema Corte Popular pronuncie sua decisão sobre as sentenças. Nessa prisão, o cardeal ocupa dois aposentos, separados para seu uso.

INDIFERENTE AO PRONUNCIAMENTO DA CORTE HUNGARA

BUDAPEST, 8 (R.) — Com as mãos cruzadas, o cardeal Mindszenty, cardeal da Hungria, permaneceu hoje impassivel ao ser anunciada a sentença que o condenou á prisão perpetua e ao confisco de suas propriedades.

O Tribunal Popular especial ordenou que a sentença contra o lider catolico fosse reexaminada pelo Supremo Tribunal Popular. Em seu veredicto, o Tribunal declarou haver "circunstancias atenuantes".

O cardeal Mindszenty foi a figura central no cenario do Tribunal, quando, juntamente com seis outros réus, ouviu as sentenças contra eles proferidas. O cardeal foi julgado culpado de traição, conspiração contra a Republica e negocios de cambio negro.

O principe Paul Esaterhazy, que era o mais rico latufundiario da Hungria antes da guerra, foi sentenciado a 19 anos de prisão e confisco de suas propriedades. Os outros réus foram condenados a penas de prisão variando de 3 anos a prisão perpetua.

Depois de anunciada a sentença, o cardeal Mindszenty foi levado de volta aos dois pequenos quartos da prisão da rua Marko, que ocupou antes e durante o julgamento, onde permanecerá até ser anunciada a decisão do Supremo Tribunal Popular relativamente á apelação da sentença.

Anunciando a decisão, o presidente do Tribunal, sr. Vilnos Olti, declarou que Mindszenty estava sendo julgado não como cardeal, mas como um cidadão hungaro envolvido num crime.

"Vimos aqui — acrescentou — o julgamento de uma organização contraria á Republica, que desenvolvia atividades monarquistas e de cambio negro de moeda estrangeira, sem qualquer ligação com a religião.

O promotor e os advogados de defesa fizeram objeção a algumas das decisões e sentenças do Tribunal. Chamado ao banco das testemunhas, o cardeal concordou com as objeções feitas pelo seu advogado.

O secretario do cardeal, padre Andras Zakar, declarou ao Tribunal que não fazia objeções contra a sentença que lhe foi imposta, de seis anos de prisão e 10 anos de perda dos direitos politicos. O dr. Zakar foi julgado culpado como cumplice do cardeal Mindszenty e como autor de crimes de traição.

O principe Esaterhazy foi julgado culpado de ter auxiliado uma organização contraria á Republica e praticado negocios de cambio negro. Alem da pena de prisão por 15 anos, foi sentenciado a perder seus direitos politicos pelo periodo de 10 anos. As sentenças proferidas contra os outros réus foram:

Dr. Miklos Nagy, secretario da organização catolica, julgado culpado de pratico de negocios de cambio negro: 3 anos de prisão e perda dos direitos politicos por 5 anos.

Pe. Bela Spanky, culpado de traição e pratica de negocios no cambio negro: prisão perpetua e perda dos direitos politicos por 10 anos;

Dr. Laszlo Toth, antigo editor catolico, culpado de traição: 10 anos de prisão e perda dos direitos politicos por 10 anos;

Dr. Jusztin Baranayi, professor da Universidade Catolica, culpado de cumplicidade: 15 anos de prisão e perda dos direitos politicos por 10 anos.

O Tribunal ordenou o confisco das propriedades de todos os condenados, com excepção do dr. Toth, que, segundo declarou o presidente, "lutou heroicamente contra os fascistas durante a guerra". Por esse motivo, e pela confissão completa que fez, foi sentenciado a penalidade mais leve.

Sintetizando os resultados do julgamento, o dr. Olti declarou que o Tribunal considerara como circunstancia atenuante o fato do cardeal Mindszenty ter confessado sua culpa e lamentado seus atos passados.

Outras circunstancias atenuantes foram o fato de ter o cardeal vivido como padre, muito afastado da vida real e ter permanecido sob a influencia da propaganda da guerra, que o levou a acreditar que a guerra era inevitavel. Por outro lado, o Tribunal considerou que o cardeal era uma pessoa "educada, ocupando posição elevada e de grande responsabilidade, motivo por que deveria ter percebido muito melhor os acontecimentos".

O dr. Olti declarou que a agitação causada pelos réus não se relacionava de maneira alguma com a liberdade de religião, pois os proprios réus, por suas declarações perante o Tribunal, reconheceram haver na Hungria plena liberdade de religião.

Acrescentou ser significativo que o Tribunal nunca tivesse mencionado as cartas pastorais do cardeal, nas quais, entretanto, havia frequentes tentativas de agitação contra a Republica.

O dr. Olti declarou ainda que o cardeal Mindszenty sabia que a dinastia dos Habsburgos nunca teve apoio na Hungria, mas apesar disso esforçou-se pela restauração da monarquia. Os Estados Unidos consideraram importante auxilia-lo a se tornar o lider da reação hungara, porque sua politica "combinava com a politica imperialista dos Estados Unidos". As atividades do cardeal Mindszenty eram perigosas para a Hungria, não porque tivesse apoio de massas, mas porque seus aliados se encontravam no estrangeiro.

Relativamente ao secretario do cardeal, dr. Zakar, o presidente do Tribunal declarou que fora considerado circunstancia atenuante o fato do réu ter confessado inteiramente que era muito jovem e que se achava sob a influencia de uma alta personalidade eclesiastica. Entretanto, sua boa educação agravava o seu crime.

O dr. Olti disse, em seguida, que o principe Esterhazy havia sido um homem muito rico e muito bem educado e esperava por meio de suas atividades receber de volta suas enormes propriedades, divididas em consequencia da reforma agraria.

Quanto ao padre Spanky, o Tribunal não encontrou qualquer circunstancia atenuante. O presidente declarou que o padre recebera 2.000 dolares, certa quantidade de tinta invisivel e de papel especial de uma espiã estrangeira, material esse que utilizara em atos de espionagem contra seu país.

O dr. Olti declarou tambem que o dr. Baranai era um monarquista ativo, desde pouco depois de 1920, e ha 25 anos era amigo intimo do cardeal Mindszenty.

Acrescentou que o dr. Toth tinha tres filhos, era muito surdo e se encontrava em circunstancias financeiras dificeis. Por esse motivo, não fôra sentenciado á pena que lhe deveria ser imposta por seus crimes de espionagem.

Depois de ler o veredicto e anunciar as sentenças, o dr. Olti precisou repetir parte de seu discurso aos gritos, para poder ser ouvido pelo dr. Toth.

A seguir, o Tribunal encerrou seus trabalhos, depois de decidir que o processo seja reexaminado pelo Supremo Tribunal Popular Hungaro.

Não se sabe ainda quem assumirá, na Hungria, o mais alto posto da Igreja Catolica. Provisoriamente, monsenhor Josef Groesz, que é o mais velho dos bispos da Hungria, desempenhará as funções do primaz. Monsenhor Groesz que conta 61 anos de idade, não goza de boa saude. Os observadores locais acreditam que o cardeal Mindszenty terá como substituto permanente monsenhor Julius Czapik, arcebispo de Agria, que conta 62 anos de idade.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

ATROPELAMENTO

Na venida Agua Branca, proximo á Feiras das Industria, ás 8,30 horas de ontem, Carmo Campos, de 25 anos, domiciliado á rua Suindara sem numero, na Freguesia do O', foi atropelado pelo auto de chapa 97.37, dirigido por Ferrari Oreste. A vitima sofreu graves ferimentos e foi internada no Hospital das Clinicas.

AGREDIDA A FOICE

José Henrique Caldeira, de 42 anos, casado, domiciliado num acampamento de operarios, no quilometros 17 da estrada de Itu', ás 19 horas de anteontem, ao chegar em casa, visivelmente embriagado, discutiu com sua esposa Maria Francisca Luca Caldeira, de 39 anos, agredindo-a a golpes de foice. A vitima recebeu graves ferimentos, e foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações estabeleceu pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cavader de um desconhecido que se encontrava no necroterio do Araçá, procedente da Estação de Carapicuiba.

Trata-se de José Aparecido Arantes que, ao ser identificado em 26-11-1947, sob numero 1.187.334 do Registro Geral, declarou ser filho de Antonio Alves Arantes e de Ana Maria de Jesus, de nacionalidade brasileira, natural de Atibaia, Estado de São Paulo, de estado civil solteiro, de profissão pedreiro e residir em Carapicuiba.

Não podemos concordar

(Conclusão da ultima página).

ciedade Rural Brasileira e a Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo.

Concluindo:

Esta diretoria se manterá atenta ao desenvolvimento da situação, tendo em vista, como lhe cumpre, a defesa dos interesses gerais da praça, sendo que, caso as circunstancias o aconselhem, tomará a iniciativa de convocar uma assembléia geral, que dará o seu pronunciamento, inclusive determinando os rumos a seguir".

OS RECURSOS DAS NAÇÕES EUROPÉIAS

(Conclusão da 1.a pagina).

A Belgica é quase tão populosa quanto a Inglaterra e Gales, e tambem tem cerca de 0,5 acre (2.000 m2) de terra cultivada por habitante. Apenas há menos separação entre a industria e a agricultura do que na Inglaterra. Uma pessoa frequentemente é, simultaneamente, operario e camponês. O sistema agricola, porém, assemelha-se em que está baseado na criação de gado e na horticultura, precisando de grandes importações de cereais e de forragens diversas. Exporta principalmente produtos manufaturados e carvão. A exportação agricola não é grande, como a da Holanda.

No outro extremo da escala está a França. De todos os paises interessados na União Ocidental, só a França possui a terra suficiente para fornecer todos os alimentos necessarios a sua população. Dispõe ela de nada menos de dois acres (8.000 m2) de terra cultivada por habitante, e uma variedade de terras e climas proprias para a produção de todos os produtos, exceto talvez as sementes oleaginosas. Os pastos são abundantes. Há ainda intenso brio nacional entre os camponeses, e boa disposição de pagar mais caro os produtos nacionais do que importar alimentos mais baratos, contanto que os camponeses fiquem com o lucro. E' importante a industria manufatureira e a de mineração, de modo que não há necessidade de estabelecer uma grande industria de exportação, como na Holanda e na Dinamarca. A França pode, pois, dedicar terra á produção de cereais, havendo ainda certa exportação de alimentos de luxo — frutas e hortaliças temporãs, manteiga e queijo, e naturalmente o vinho.

A densa população da Italia dispõe de apenas 1,25 acre (5.000 m2) de terra cultivada por habitante, e grande parte de baixa qualidade. O regime fascista conseguiu produzir em solo italiano todo o trigo necessario, mas á custa do padrão de vida do povo. Melhor teria sido se o país tivesse importado cereais e houvesse dedicado a terra assim disponivel á produção de produtos alimenticios, e desenvolvido um comercio de turismo ou de exportação para pagar o custo dessa importação.

O carateristico comum de todos estes paises, excetuada a França, é a escassez de terra e a necessidade de explora-la ao maximo. Algo tem de ser importado. Os cereais são a importação mais facil, e o espaço que deixam livre pode ser dedicado á criação de gado e a horticultura. Como todos estes paises importam cereais e sementes oleaginosas, não há duvida de que seja vantajosa uma certa cooperação nas compras, e como cada um dispõe de produtos que pode fabricar em quantidade e em boas condições, é igualmente claro que a intensificação do intercambio comercial entre os componentes do grupo poderia ser vantajosa para todos. Já existe uma certa corrente de comercio reciproco, mas há possibilidades de amplia-lo em escala bem maior. Uma das funções importantes da União Ocidental consistirá em estimular essas atividades, para o fim de todos os Estados membros. (Copyright do B. N. S. para o "Correio Paulistano").

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Estão suspensas por um ano as ações de despejo

Aprovado em discussão final o projeto sobre a materia — Passou em primeira discussão, o projeto que regula a liberdade de imprensa

RIO, 8 ("Correio") — O primeiro assunto do expediente de hoje da Camara, foi a condenação do bispo Josef Minitszenty, primaz da Hungria, sob a acusação de traição contra o regime instituido naquele país após a guerra.

Falaram a respeito o sr. Arruda Camara, ressaltando o aspecto de farsa do julgamento, o sr. Daniel Faraco no mesmo timbre e o sr. Domingos Velasco, denunciando os intuitos inconfessaveis que se escondem sob o atentado de que acaba de ser vitima aquele ilustre prelado magiar.

Em seguida, o plenario aprovou um voto de protesto contra a condenação do bispo, com apenas o voto contrario do sr. Pedro Pomar, que justificou da tribuna a decisão judicial em apreço.

Finda esta parte, o sr. Alfredo Sá deu conhecimento de uma carta do diretor do DNER declarando não se achar a rodovia Rio-Bahia sob a jurisdição do mesmo. O sr. Pedro Dutra voltou a insistir em relação ao seu projeto sobre as inundações em Minas Gerais, enquanto o sr. Piza Sobrinho tratou do café.

Recordou o alarme havido quando se denunciou que o D. N. C. vendia os seus estoques.

Agora, diz ele, o ministro da Fazenda declarou que o D. N. C. já não tem estoques e que, portanto, as medidas que estão sendo estudadas na Camara já não têm razão de ser. Alega o orador que a declaração criou outro alarme, não só junto à Associação Comercial de Santos, que lhe escreveu a respeito, como na Bolsa de Nova York. O orador não explicou a razão do novo alarme que acabava de denunciar e deu por encerrado o assunto.

Então o sr. Barreto Pinto criticou a pouca afluencia à Casa, estendendo-se em gracejos contra o que se insurgiram diversos deputados. A tal ponto chegou o representante trabalhista em sua atitude de deboche, que o sr. Flores da Cunha achou cabivel um requerimento de exame de sanidade mental no trefego orador.

Este respondeu que se submeteria ao exame depois de requerer outro para o seu aparteante.

Acabou o presidente da mesa recomendando a moderação de linguagem, prometendo o sr. Barreto Pinto atendê-lo. Daí a pouco, porem, envolveu o ministro da Fazenda em suas graças, dizendo que o sr. Corrêa e Castro estava esquizofrenico, razão da sua politica financeira desorientada. Os deputados presentes reagiram, e o procer petebista concluiu o seu bate-boca.

O sr. Lino Barroso ressuscitou o caso da agressão ao jornalista paranaense Roberto Barroso e o sr. Vasconcelos Costa apresentou um requerimento de congratulações pelo 14.o aniversario de "O Diario" da capital mineira.

A seguir o sr. Nobre Filho despediu-se dos seus colegas em vista de ter que deixar a sua cadeira de suplente, pertencente ao sr. Hugo Borghi, terminando seu breve discurso com um requerimento pedindo a constituição de uma comissão para apurar as causas da ineficiencia da C. C. P.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, a materia de mais importancia era o projeto que regula a liberdade de imprensa, vindo da comissão mista de leis complementares, onde foi relatado pelo sr. Plinio Barreto.

O projeto está em discussão inicial. Anunciado, o sr. Acurcio Torres requereu que a votação das emendas seja feita por grupos referentes aos pareceres — favoraveis ou contrarios — da comissão.

Falam varios oradores sobre pequenos esclarecimentos e o sr. João Mangabeira declara que votará a favor do projeto, reservando-se para apresentar novas emendas em discussão final.

Aprovado o requerimento do lider, são aceitas as emendas com parecer favoravel e rejeitadas as outras. O projeto é aprovado, a seguir, havendo o sr. Pomar solicitado verificação, do que desiste mais tarde.

O sr. Prado Kelly faz, então, uma declaração. A U. D. N. reputa indispensavel que se substitúa por um codigo consentaneo com a Constituição a lei de exceção vigente.

O projeto ha de conter alguns senões. E seu partido está disposto a escoima-lo, a fim de que se tenha a melhor lei que for possivel. Finalmente, o sr. Nelson Carneiro retira uma sua emenda, para voltar com ela em discussão final.

SUSPENSAS POR UM ANO AS AÇÕES DE DESPEJOS

Outro projeto aprovado, que merece referencia especial, foi o que suspende, pelo prazo de um ano, as ações de despejo. Aprovado na sessão anterior em primeira discussão, foi agora aprovado em discussão final.

Encerrando os trabalhos, falou o sr. Antonio Silva, para encaminhar à mesa um requerimento de informações sobre irregularidades que teriam ocorrido no Instituto dos Industriarios.

—:o:—

A SESSÃO DO SENADO

DEBATIDA A QUESTÃO DE INDICAÇÃO DE REPRESENTANTES DIPLOMATICOS

RIO, 8 ("Correio") — No Senado o sr. Andrade Ramos falou do centenario do ex-senador Miguel de Carvalho. O sr. Hamilton Nogueira louvou a atitude do governo brasileiro, reconhecendo o novo governo de Israel e o sr. Levin Coelho lançou um protesto contra a condenação do bispo primaz da Hungria, encaminhando à votação um requerimento.

Seguiu-se então a ordem do dia que constou da seguinte materia: discussão unica do requerimento n. 10, que solicita seja exarado na ata da sessão do Senado, o pretexto pela prisão de s. e. o cardeal Josef Mindszenty; discussão unica do parecer da Comissão de Relações Exteriores, sobre a mensagem 185, do sr. presidente da Republica, relativamente à escolha do sr. embaixador Hildebrando Pompeu Pinto Acioli, para exercer o cargo de representante do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos.

O requerimento n. 10 foi aprovado. A mensagem n. 85, indicando o sr. Hildebrando Accioli representante do Brasil junto à O.E.A., transformou o plenario em sessão secreta, na qual foi amplamente discutido o assunto, quando se ouviram as seguintes considerações do sr. Artur Santos:

"A voz dos embaixadores que compõem o seu conselho diretor é a voz mesma dos governos que os credenciaram, e a estes não é dado admitir que possam agir em prejuizo da soberania nacional".

Cita comentarios de Pontes de Miranda ao preceito constitucional em exame, vasados nestes termos:

"Os embaixadores e ministros diplomaticos são nomeados pelo presidente da Republica, com aprovação do Senado Federal. Outrossim, os chefes de missão que não sejam propriamente embaixadores e ministros diplomaticos. Se se trata de delegação, missão ou comissão, com poderes, tem de ser submetida à aprovação todas as nomeações de delegados, membros da missão ou comissão que levem poderes".

Frisa ainda o sr. Artur Santos: — "Nesta sintese deu o sr. Pontes de Miranda a verdadeira exegese do preceito. E' assim que o Senado teria de aprovar a designação dos chefes de missão no estrangeiro que fossem portadores de poderes, isto é, como representação politica do Estado brasileiro".

Conclui finalmente o sr. Artur Santos o seu parecer, homologado pela Comissão de Relações Exteriores do Senado, afirmando:

"A Constituição de 1946 inovou, em parte substancial, o preceito anterior e restringiu-o por outro lado. A teor do texto vigente o Senado não é chamado a aprovar ou desaprovar as designações dos chefes de missão, mas sim opinar, previamente, sobre a escolha desses titulares".

"A aprovação do Senado é dispensada somente para as nomeações diplomaticas ou não de delegados brasileiros a assembléias internacionais. E' que dessas assembléias resultam tratados e convenções sobre os que o Parlamento nacional resolverá em definitivo, dentro da sua competencia exclusiva, "ex-vi" do disposto no artigo 66 da Constituição Federal".

Posta finalmente em votação a materia, verificou-se este resultado: 37 votos a favor da indicação presidencial, e 6 contra.

Tumultuaria a "mesa-redonda" dos pecuaristas realizada no Rio

RIO, 8 ("Correio") — Não foi das mais tranquilas a "mesa redonda" realizada hoje na sede da A.B.I., pelos pecuaristas do Brasil Central.

Depois de aberta a sessão pelo sr. Hebert Moses, assumiu a direção dos trabalhos o sr. Iris Meinberg, presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, perante um auditorio composto de delegados de associações pecuaristas de Minas Gerais, São Paulo, Goiás e Mato Grosso.

Entre os presentes achavam-se os deputados Domingos Velasco, Wellington Brandão e Jales Machado, e o vereador carioca Tito Livio.

O sr. Iris Meinberg, fez aos presentes uma exposição da situação afflitiva dos pecuaristas em face da desigualdade do tabelamento da carne pela C.C.P. com o custo de tudo que necessitam os criadores, que se vêm, assim, a mercê do "cambio negro".

Sugeriu como medida reparadora da situação o aumento do preço da carne, sob pena, ainda, de faltar esse produto no mercado em futuro proximo. Defendia o sr. Meinberg este ponto de vista quando foi intempestivamente interrogado pelo vereador Tito Livio, o qual acusou os pecuaristas de haverem delapidado os vultosos creditos que receberam do Banco do Brasil.

Houve replicas, aumentando rapidamente a confusão, ao ponto do orador da sessão mal poder concluir seu relatorio. Trocaram-se insultos, pois enquanto o vereador carioca insistia na sua acusação aos pecuaristas, perguntando-lhes que fizeram do dinheiro que lhes foi emprestado, ouviram-se vozes atacando o aumento de subsidios parlamentares.

O sr. Wellington Brandão acusou os açougueiros pela alta do preço da carne, o sr. Tito Livio replicou que os açougueiros eram homens pobres e honestos. O sr. Jales Machado lembrou-se dos frigorificos e atribuiu-lhes a responsabilidade pelo aumento do custo da carne e nesse bate-boca tumultuoso prosseguiu a sessão até o seu termino.

Quadrilha de moedeiros falsos

RIO, 8 (Asapress) — Continuam as diligencias em torno das quadrilhas de falsarios, chefiadas por Basilio Osorio e Adolfo Ferreira Marques.

A policia suspeita que haja mais pessoas envolvidas e que tenha havido derrame de notas falsas de Cr$ 1.000,00 e de Cr$ 500,00.

RIO, 8 (Asapress) — Informa-se que a policia está inclinada a acreditar que Afonso Chalube, figura conhecida nos meios comerciais da cidade, está inocente na trama de falsarios. Todos os componentes da quadrilha dizem ser ele inocente.

Chalube declarou que conhecia os projetos da falsificação por ser amigo de Adolfo Ferreira Marques e Basilio Osorio, aos quais sempre aconselhara a desistir da ideia, não sendo ouvido.

A policia continua submetendo a interrogatorio os componentes das duas quadrilhas presas.

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Basilio Osorio continua sustentando ser inocente no caso da quadrilha de falsarios. Entretanto a policia o considera como chefe da mesma, pois foi ele quem adquiriu uma maquina para fabricar notas de Cr$ 1.000,00 do sr. Manoel Pedro Junior e a oficina estava instalada em seu escritorio. Apesar de tudo, ele continua dizendo que ignorava o que ali se passava.

Aproveitamento da energia nuclear no Brasil

RIO, 8 ("Correio") — Seguiu hoje para os Estados Unidos, o sr. João Alberto, presidente do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, novel entidade fundada para promover o desenvolvimento dos estudos de pesquisas fisicas e matematicas.

O ex-presidente da Camara de Vereadores do Distrito Federal vai encontrar-se, naquele país, com o cientista brasileiro Cesar Lates, que, segundo já foi divulgado, colaborará no aproveitamento da energia nuclear em nosso país.

Novas e valiosas manifestações de solidariedade à Comissão Diretora do Partido Republicano

A Comissão Diretora do Partido Republicano continua a receber manifestações de solidariedade de correligionarios desta capital e do interior.

Do deputado Decio Queiroz Teles recebeu o sr. Raul Medeiros o seguinte telegrama: "Hipoteco Comissão Diretora meu inteiro apoio pela orientação seguida. (a) — DECIO QUEIROZ TELES".

* * *

DO PRESIDENTE DO DIRETORIO DE ITIRAPINA:

Dr. Raul Rocha Medeiros — Rua Libero Badaró, 661 — S. Paulo. Em nome Diretorio Itirapina solidario Comissão Diretora acho inoportuna Convenção. (a) — ANTONIO ALMEIDA GODOI.

* * *

DOS SRS. PRESIDENTE E SECRETARIO DO DIRETORIO DE CATANDUVA:

Exmos. srs. presidente e demais membros da Comissão Diretora do Partido Republicano. — São Paulo.

Excelentissimos senhores: — O Diretorio de Catanduva, em reunião realizada no dia 1.o do corrente, resolveu transmitir a vv. excs. as expressões da sua solidariedade e do seu aplauso, pela orientação sabia que está sendo seguida por essa colenda Comissão Diretora, tanto na esfera estadual como federal, a unica compativel com as brilhantes tradições do Partido Republicano, de defensor intemerato dos altissimos interesses coletivos, acima de quaisquer paixões ou vantagens pessoais.

Reiterando a vv. excs. as manifestações do seu apreço, este Diretorio, pelos seus membros abaixo, subscreve-se agradecido, com a mais alta estima e muito atenciosamente. (a) VICENTE GIGLIO — Presidente. (a) — MIGUEL RAYER — Secretario.

* * *

DO PRESIDENTE DO DIRETORIO DE NOVA GRANADA:

Exmo. sr. dr. Raul da Rocha Medeiros. — Rua Libero Badaró, 661 — Na divergencia existente Comissão Diretora Diretorio Nova Granada está inteiramente solidario vossa exc. (a) — OSWALDO BUENO BRANDÃO.

* * *

DO PRESIDENTE DO DIRETORIO DE MONTE AZUL PAULISTA:

Exmo. sr. dr. Raul da Rocha Medeiros. — Renovo minha integral solidariedade à Comissão Diretora sua conduta impecavel defesa ideais e tradições republicanas. (a) — JOSE' MOREIRA.

* * *

DE MOGI MIRIM:

Os srs. João Alves de Melo e deputado Decio Queiroz Teles, respectivamente, vice-presidente e membro de Diretorio de Mogi Mirim, deram à Comissão Diretora integral solidariedade.

* * *

O sr. Francisco Antonio Maciel, presidente do Diretorio de Igarapava, esteve na séde do Partido para visitar a Comissão Diretora e declarar que o Diretorio está solidario com a Comissão Diretora.

* * *

O dr. Armando de Arruda Camargo, 2.o tesoureiro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, visitou a Comissão Diretora para manifestar-lhe sua integral solidariedade.

ALIANÇA FRANCESA

Para este ano a Aliança Francesa prevê uma extensão em seus cursos, em razão do numero crescente de seus alunos — curso de lingua — conversação — aperfeiçoamento — literatura — comercio — conferencias hebdomadarias sobre a literatura moderna e historia da pintura.

As inscrições estão abertas todos os dias das 8 às 11 e das 14 às 20,15 na secretaria da Aliança, rua Braulio Gomes, 1.o andar, tel. 4-7759.

VITIMA DE NOVAS VIOLENCIAS POLICIAIS O PRESIDENTE DA UNIÃO METROPOLITANA DE ESTUDANTES

QUERIAM QUE ASSINASSE UMA CONFISSÃO DE CULPA — MALTRATADA TAMBEM A SUA PROGENITORA

RIO, 8 ("Correio") — Os jornais noticiam hoje a violencia policial de que foi vitima o estudante Bento Fernandes Ribeiro, presidente da União Metropolitana de Estudantes, ocorrido domingo ultimo.

O jovem academico, de 20 anos de idade, foi um dos detidos pela policia por ocasião dos acontecimentos da Praia do Flamengo, sendo poucos dias depois libertado por ordem judicial.

Passou-se o tempo, e sem que se apresente uma justificativa plausivel, Bento Fernandes Ribeiro voltou a ser perseguido por agentes policiais, culminando a perseguição na invasão da sua residencia, em sua ausencia, e no desacato à pessoa de sua mãe que teve de ser socorrida pela assistencia por motivo de um ataque do coração.

O estudante atribui, porém, o gesto policial, à sua repulsa a uma proposta que recebera antes de sair da prisão, no sentido de abandonar a luta em defesa dos seus colegas e de denuncia-los como comunistas.

E eis como ele proprio relatou a ocorrencia de domingo:

— "Depois de tentarem o suborno comigo, passaram a cumprir as ameaças feitas, caso não aderisse à causa policial. E' sabido que a policia quer "provar" que o movimento universitario brasileiro cumpre diretrizes do exterior. E' mais uma mentira e uma farsa policial, depois da derrota que lhes infligimos. Pois bem, na manhã de domingo, seis "tiras" bateram à porta de minha casa, à avenida Beira Mar. Ali, ao ser aberta a porta por minha mãe, empurraram-na violentamente, perguntando por mim. Como eu não estivesse, varejaram a casa, detendo minha mãe e um amigo, que conduziram à Policia Central. Enquanto isso, iam chegando pessoas da familia, inclusive uma senhora de 85 anos, e outras pessoas. Todos ficaram detidos pelos policiais, que permaneceram à minha espera. Chegando do banho de mar, recebi ordem de prisão. Enquanto eu me preparava, intimidei o policial numero 188, dizendo que iria chegar naquele momento um oficial da Aeronautica, meu amigo e que ele não se consideraria preso de maneira tão ilegal.

O rapaz, visivelmente nervoso, telefonou umas tres vezes para o "chefe" dizendo que era chefe de familia, e que não podia entrar em conflito com gente da Aeronautica.

O fato é que, horas mais tarde, foi-se embora, deixando-nos livres".

"Entrementes, o general Euclides de Figueiredo, alertado pelo presidente da UNE, comparecia à Policia Central após ser inteirado pelo oficial de gabinete Sá Freire, de que nada ocorria. Na policia politica, confirmaram, dizendo, porém, que havia um mal entendido. Apenas queriam saber o nome de um amigo meu... E para isso, haviam invadido minha casa, desrespeitando as senhoras presentes, inclusive uma octogenaria e prendido ilegalmente duas pessoas. E a consequencia pior foi minha mãe sofrer um ataque cardiaco, sendo socorrida e internada no Hospital de Pronto Socorro, em estado grave.

Aí está, sr. redator, o retrato de nossas garantias constitucionais".

Desaparecido um navio cargueiro

RIO, 8 (ASAPRESS) — Encontra-se desaparecido um navio cargueiro da firma Salvesen e Companhia, que ha 9 dias partiu de São Visente, na Africa, com destino à America do Sul e que deveria estar navegando no trecho entre Cabo Frio e Santos. A Companhia Wilson Sons, consignataria do vapor, em virtude de não ter recebido nenhuma comunicação do comando do navio sobre a sua posição, resolveu solicitar o auxilio da firma Transportes Aéreos Bandeirantes para localizar o barco. Um Catalina PBC-5, comandado pelo sr. Alberto Martins Torres, sobrevoou cem milhas ao largo da costa no trecho de Cabo Frio a Santos, não conseguindo localiza-lo.

A estação do Arpoador tambem informou não ter recebido nenhum pedido de socorro.

Federação das Industrias

Realiza-se, hoje, em sua séde social, no salão nobre "Roberto Simonsen", à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

INFORMAÇÕES POLITICAS

Reafirmou sua posição o secretario da Agricultura

DIVERGEM DA BANCADA OS LIDERES BORGHISTAS

Há varios dias vinha sendo noticiado, com insistencia, que o sr. Toledo Artigas, licenciado de suas atividades parlamentares, como representante na Camara da dissidencia petebista, iria deixar a Secretaria da Agricultura em consequencia de divergencias acentuadas que teria tido com o chefe do executivo. Era o porta voz desses comentarios, o sr. Emilio Carlos, lider borghista na Camara Federal, e que chegou, inclusive, a citar o nome do sr. Aldo Lupo, indicado há algum tempo atrás para a Secretaria do Trabalho, como futuro ocupante do cargo que vem sendo desempenhado pelo sr. Toledo Artigas.

Procuramos, diversas vezes, informes detalhados a respeito, sem que pudessemos chegar a uma conclusão precisa, dada a divergencia dos dados que nos foram fornecidos. Depois, entretanto, de ouvir os elementos destacados da dissidencia petebista e da ainda existente ala borghista, podemos, agora, completar as informações.

Realmente teve lugar uma grande ofensiva, desencadeada, não só pelo sr. Emilio Carlos como tambem pelo sr. Hugo Borghi, contra seu antigo companheiro de partido, que é o sr. Toledo Artigas, procurando incompatibiliza-lo, não só com o situacionismo como tambem com seus correligionarios, tanto de primeira como de ultima hora. O motivo principal era porque o sr. Toledo Artigas, na Secretaria da Agricultura, de forma alguma estava atendendo às imposições politicas, e na direção da pasta, procurava, apenas, quando havia possibilidade para tanto, conciliar os problemas partidarios com os administrativos, relegando, entretanto, aquele, para um segundo plano.

Essa maneira de agir, de forma alguma, atendia aos interesses dos srs. Borghi e Emilio Carlos que procuraram então, conseguir o apoio da bancada dissidente petebista na Camara Estadual, levando-a a tomar uma posição francamente contraria ao secretario da Agricultura. Com isso, entretanto, não concordou o lider Gabriel Migliori assim como todos os seus liderados. Reforçou-se a posição do sr. Salvador de Toledo Artigas, que agora está mais prestigiado ainda, uma vez defendidas as atitudes de todos os seus companheiros de bancada.

Diante do fracasso voltam, hoje, os srs. Emilio Carlos e Hugo Borghi, a tentar um novo afastamento, desta vez do sr. Gabriel Migliori, da liderança da bancada, esperando que assim possam voltar à carga para incompatibilizar o sr. Toledo Artigas não só com o situacionismo como tambem com seus colegas. O antigo presidente do Sindicato dos Usineiros de Algodão, porem, continua no firme proposito de fazer administração, volvendo suas vistas para os problemas da lavoura e em particular para o incremento da cultura do algodão, e considerando que sua Secretaria é acima de tudo tecnica e não politica.

EM S. PAULO O PRESIDENTE DA U. D. N.

Deverá chegar em breve a esta Capital o sr. Prado Kelly, presidente da Comissão Executiva nacional da UDN e que vem assistir aos trabalhos da convenção udenista de São Paulo e que terá lugar no proximo dia 21 do corrente. Espera-se que durante a permanencia do sr. Prado Kelly seja agitado o problema da sucessão presidencial.

PROJETO DE LEI DE IMPRENSA

Ao embarcar ontem para o Rio o sr. Plinio Barreto, relator do projeto da Lei de Imprensa declarou que essa proposição deverá entrar em discussão ainda este mês, encontrando-se entre os projetos infileirados para constar da pauta da ordem do dia.

CONVOCARIA A CAMARA CARIOCA SUPLENTES DOS VEREADORES COMUNISTAS

RIO, 8 (Asapress) — A Comissão Diretora da Camara Municipal reunir-se-á amanhã, no gabinete do presidente Jorge Lima, para tratar da convocação dos suplentes dos demais partidos para substituir os 18 vereadores comunistas que tiveram seus mandatos cassados.

A iniciativa é de autoria do sr. José Junqueira, primeiro secretario, e não se sabe até agora qual o criterio que será aprovado para a convocação desses suplentes.

A referida noticia sensacionalizou todos os meios politicos, tendo os jornalistas comentado a decisão e mostrado que todo e qualquer ato nesse sentido é nulo por falta de fundamento legal.

CONTINUA A CRISE NO P. S. T.

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Vitorino Freire fez novas e longas declarações a respeito da crise no PST, em virtude de atitude tomada pelo sr. Sousa Leão.

Disse o senador: "Como não pude fazê-lo ministro, rompeu comigo". Declarou que o sr. Sousa Leão queria a presidencia do PSD. Afirmou que o sr. Sousa Leão, devido a questões relacionadas com a Secretaria da Camara, penetrou no PST, tendo sido advertido por muitos que terminaria brigando com ele. Disse que suportou a campanha que o sr. Sousa Leão vinha fazendo contra ele "só para não criar um choque no partido".

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

REUNIÃO DA COMISSÃO DIRETORA

Realizou-se ontem a reunião ordinaria da Comissão Diretora do Partido Republicano, secção de São Paulo, sendo reconhecido o diretorio municipal de Campos Novos Paulista, assim constituido: — Eugenio Bonini, presidente e José de Oliveira, João Bertoncini, Wilson de Maio, Benjamim Paes e Pedro Teixeira de Almeida, membros.

Resolveu tambem a Comissão Diretora reconhecer como membros do diretorio municipal de Catanduva os srs. Irineu Mazini e Ary Carvalho.

REUNIÃO DA COMISSÃO COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na sede do Partido Republicano, a reunião ordinaria da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, para a qual são convidados todos os seus membros.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, e alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior: os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imoveis.

"CORREIO" AEREO

Aviões de turismo a preço de automoveis

Determinadas as provas aéreas semestrais a que deverão se submeter os oficiais da F.A.B.

No começo deste mês — é o redator da aeronautica do "Correio da Manhã" que transmite a informação recebida de Nova York — foi posto à venda naquela cidade um avião de turismo de quatro lugares, sob um preço que o coloca definitivamente no campo de competição com os automoveis. O sr. William Piper — cujos modelos são muito populares no Brasil, e que aprecia ser chamado o "Henry Ford da aviação" — lançou no mercado um aparelho que não ficará em mais de sessenta mil cruzeiros, com facilidades de pagamento, menos de vinte mil de entrada e o restante em 18 prestações mensais. O sonho dourado daquele industrial de aeronautica é fazer com que qualquer chefe de familia num momento de finanças folgadas — um "tiro" no milhar, uma indenizaçãozinha por despedida injusta ou outra qualquer circunstancia que traga o apetecido equilibrio monetario — aprenda a pilotar o novo avião, já desenhado de maneira a suprimir todas as complicações, com o mesmo numero de aulas exigidas para se tirar a carteira de motorista amador. Alem do mais, o aparelho consome um quase nada de gasolina: tres litros e meio para 40 quilometros.

Resta saber se essa idéia maravilhosa vingará, e se o novo "Piper" chegará a ser construido em massa. Tantas vezes noticiamos nestas mesmas colunas o advento do avião individual para as multidões, e tantas vezes a tentativas nesse sentido redundaram em fracasso, que hoje preferimos receber com reservas informações desse teor.

PROVAS AEREAS SEMESTRAIS PARA OS OFICIAIS AVIADORES

Em aviso dirigido ao chefe do Estado Maior, o ministro da Aeronautica fixou para o ano de 1949 as seguintes provas aereas para o pessoal obrigado a vôo subordinado àquela pasta.

a) oficiais generais: 25 horas de vôo; coroneis e tenentes coroneis: 30 horas de vôo, incluindo: 15 como primeiro ou segundo piloto; 6 pousos em tres campos diferentes, como 1.o ou 2.o piloto; c) majores: 30 horas de vôo, incluindo: 20 como 1.o piloto; 1 viagem superior a 500 quilometros, com aterragem fora, como 1.o piloto; 3 horas de vôo noturno como 1.o ou 2.o piloto; d) capitães e tenentes: 40 horas de vôo, nessas incluidas: 25 como 1.o piloto; 10 pousos em 5 campos diferentes; 1 viagem superior a 500 quilometros, com aterragem fora, como 1.o piloto; 5 horas de treinamento de instrumentos (em vôo ou em Link Trainer); 3 horas de adestramento de pilotagem à noite, como 1.o piloto. Para os oficiais aviadores e aspirantes a oficial aviador que servem na presidencia da Republica, no gabinete do ministro, no Estado Maior Geral, no Conselho de Segurança Nacional, no Estado Maior da Aeronautica, nas Diretorias, nos Destacamentos de Base e nas diversas repartições do Ministerio da Aeronautica: a) oficiais generais: 20 horas de vôo; b) coroneis e tenentes-coroneis: 25 horas de vôo, incluindo: 12 como 1.o ou 2.o piloto; 4 pousos em 2 campos diferentes, como 1.o ou 2.o piloto; c) majores 25 horas de vôo, incluindo: 15 como 1.o piloto; 4 pousos em 2 campos diferentes, como 1.o piloto; d) capitães, tenentes e aspirantes a oficial: 30 horas de vôo, incluindo: 20 como 1.o piloto; 6 pousos em 3 campos diferentes: 1 viagem superior a 500 quilometros com aterragem fora, como 1.o piloto; 5 horas de treinamento de vôo por instrumento (realizados em vôo ou Link Trainer). Para os oficiais mecanicos, suboficiais e sargentos do Ramo de Aeronautica (Q—AV, Q—AR, Q—FT e Q—VO) que servem nos locais constantes dos numeros 1 e 2 deste capitulo: 10 horas de vôo.

Provas Aéreas Anuais — Unidades de Caça: a) para os oficiais aviadores e aspirantes a oficial aviador: 60 horas de vôo como 1.o piloto ou instrutor, dentro das quais se devem executar as seguintes missões: Missão n. 1 — Adestramento de pilotagem — diurno e noturno (o ultimo com um minimo de 5 horas); Missão n. 2 — Formatura de elemento e esquadrilha; Missão n. 3 — Combate-individual elemento e esquadrilha; Missão n. 4 — Viagem superior a 500 quilometros — altitude media; Missão n. 5 — Viagem-cruzeiro longo (alcance maximo) em esquadrilha — altitude acima de 20.000 pés; Missão n. 6 — Tiro-alvo terrestre — 3 missões com um total de 200 disparos, com resultado controlado satisfatorio; Missão n. 7 — Tiro fotografico, 2 missões; Missão n. 8 — Bombardeio rasante — 3 missões com um total de 6 lançamentos, com resultado controlado satisfatorio; Missão n. 9 — Bombardeio picado — 3 missões com um total de 6 lançamentos, com resultado controlado satisfatorio; Missão n. 10 — Treinamento de vôo por instrumentos — 10 horas (em vôo ou Link Trainer).

Todas as missões devem ser realizadas no avião de que é dotada a unidade, excetuado o caso de oficiais que tenham iniciado a instrução no ano, dos quais exigir-se-ão, nesse avião, apenas o adestramento diurno da missão n. 1 e as missões ns. 2, 3, 4 e 6; esses oficiais ficam dispensados das missões, 5, 7, 8 e 9, devendo realizar o adestramento noturno e a missão n. 10, no avião de instrução da base.

RECEBIDOS PELO GOVERNADOR PARANAENSE OS PILOTOS DO "ANGELO DEI BIMBI"

ACHA-SE ENFERMO O AVIADOR LUALDI

CURITIBA, 8 (Asapress) — Bonzi esteve no Palacio do Governo, em visita de cordialidade ao governador Moisés Lupion. Estavam presentes, alem do visitante, o sr. Raul Vaz, secretario do Interior, o professor Erasmo Piloto, secretario da Educação, e sr. Valdomiro Pedroso, secretario da Saude e o sr. Scherer Sobrinho, chefe de Policia, alem dos membros do civil e militar da Governadoria.

Bonzi palestrou cordialmente com o governador, manifestando-se muito alegre, e a todos cativando. Às 18 horas o consul Pietro Viteleschi oferecerá uma recepção na sede do Consulado.

CURITIBA, 8 (Asapress) — Logo após a sua chegada a esta capital, ontem, no "Anjo das Crianças", o aviador Lualdi sentiu-se com febre, recolhendo-se a seus aposentos no "Grande Hotel", onde imediatamente foi atendido por um medico. Trata-se de um machucado na perna, sem maior importancia, mas com o esforço feito na viagem de São Paulo para esta cidade e em virtude da temperatura, deu sinais de infecção, produzindo febre. O seu estado, entretanto, é lisonjeiro.

O conde Bonzi esteve no Palacio S. Francisco, onde foi recebido pelo governador Moisés Lupion e pelos secretarios do Interior e de Educação e Saude e pelo chefe de Policia, alem dos representantes das Casas Civil e Militar.

Emendas ao Plano Salte

RIO, 8 (ASAPRESS) — A Comissão de Finanças da Camara voltou a debater as emendas apresentadas ao Plano Salte, tendo a maioria delas sido rejeitadas, de acordo com o parecer do relator, sr. Ponce Arruda.

Dentre as emendas aprovadas destaca-se a verba de 500.000.000 de cruzeiros para a imigração e colonização, sendo 200.000.000 para o emprego recooperativo e 300.000.000 de aplicação imediata.

Foi aprovada outra emenda concedendo a verba de 30.000.000 de cruzeiros para a pavimentação da estrada de rodagem existente entre Recife e Garcarú.

A Comissão passou a discutir outra emenda abrindo uma verba de ...... 200.000.000 de cruzeiros para a construção da ferrovia entre Terezina e Petrolina.

Criminoso brasileiro condecorado pelo ex-ditador Morinigo

RIO, 8 ("Correio") — Comenta um jornal carioca que o ato do governo deposto do Paraguai, caçando a condecoração conferida pelo ex-ditador Morinigo ao brasileiro Armenio de Morais, será o primeiro passo para a sua extradição.

Recorda o mesmo jornal que Armenio de Morais é acusado de assassinio em Mato Grosso, pelo qual foi condenado a 12 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Militar. Fugindo, porem, para o Paraguai, ali constituiu-se amigo intimo do ditador, a quem servia lealmente, tendo sido ainda o autor de uma rêde de intrigas que resultou na retirada de varios funcionarios da nossa representação diplomatica naquele país. Condecorado por Higino Morinigo com a Ordem Nacional do Merito, no grau de cavaleiro, Armenio de Morais vê-se agora destituido da mesma por um dos ultimos atos do governo Natalicio Gonsales.

Fidelidade do interprete

FRANCISCO PATI

Entre nós, já se fala até com simpatia nos "enxertos" dos atores.

Leopoldo Froes era, sob esse aspecto, muito mais do que um interprete: — um colaborador. Contaram-me artistas que pertenceram às companhias por ele formadas e dirigidas que era sempre muito arriscado trabalhar com o estimado galã numa peça. Dono de uma verve extraordinaria supria as deficiencias de memoria com tiradas inventadas na hora. A surpresa desnorteava os companheiros e muitas vezes divertia-os, comprometendo a linha impessoal do espetaculo. O publico via aquilo e divertia-se tambem a valer. Os proprios autores acabavam alterando o original de acordo com as "sugestões" de Froes em cena aberta.

Não sei quantas vezes fui ver no antigo "Casino Antartica" Leopoldo Froes em "O coração manda", de Francis de Croisset. Não me lembro, no entanto, de maior infidelidade ao texto. Li depois o original francês ("Le Coeur Dispose") e não encontrei uma só das "boutades" enxertadas pelo comediante brasileiro. Este improvisava todas as noites, em presença do publico. Homem inteligente, com alguma cultura e muito espirito, só ele garantia o êxito do espetaculo. Quando por este ou por aquele motivo o "placard" do velho teatro da rua Anhangabaú anunciava "Asas quebradas" (ou "partidas", não me lembro bem), as vasantes causavam calafrios aos bilheteiros. Em "Asas quebradas" Froes não trabalhava.

Em regra o "enxerto" tem por fim, segundo alegam os interpretes nacionais, salvar uma situação, evitar uma catastrofe, levantar o moral dos artistas e dos espectadores. Se se trata de uma tirada para fazer rir e o publico não ri, o remedio, diz o artista, é colaborar. Nada é mais desanimador entre artistas do que desacordo entre a intenção do escritor, o esforço do ator e a reação da platéia. Se o trecho é para rir, custe o que custar é preciso fazer rir. Se o não consegue o autor, consegui-lo-á o ator. Procopio Ferreira é, na atualidade, um bom exemplo dessa colaboração destinada a socorrer o original. Como Froes, Procopio tambem improvisa em cena aberta.

No teatro europeu, especialmente francês e italiano, não se admitem nem deficiencias nem excessos de memoria por parte dos interpretes. São estes obrigados a seguir à risca o original. O "enxerto" é considerado uma infração e esta pode custar muito caro ao artista.

Geraldo Bauer, recém-eleito membro da Academia Goncourt, em Paris, recordou em dezembro do ano findo "le panache" de "Cyrano de Bergérac" e o seu êxito fulminante, quando levada à cena, no teatro da Porte Saint-Martin, em 1898. Nunca se viu coisa igual. "Cyrano" manteve-se no cartaz, com enchentes sucessivas, por mais de um ano. Só no ano de estréia produziu uma renda de bilheteria no total de dois milhões duzentos e oitenta e seis mil francos. Publicada em volume pelo editor Fasquelle, lá se foram em um ano tambem cerca de cento e cincoenta mil exemplares. O povo parisiense chegou a conhecer a peça tão bem quanto os seus interpretes — "jusqu'aux tirades de la piece qu'il allait applaudir".

Certo domingo, depois de ter representado duas vezes no sabado e outra em vesperal, Coquelin teve, à noite, na cena dos "Não, obrigado!", uma fuga da memoria. O episodio figura na cena VIII do segundo ato e conta cincoenta versos alexandrinos. O papel de Coquelin ("Cyrano"), um dos maiores de todo o repertorio do grande artista, continha mil e quatrocentos. Pois bem. Coquelin pulou, na referida cena, dois versos. Um espectador gritou-lhe do alto das galerias:

— Cuidado com o texto, senhor Coquelin!

Coquelin interrompeu-se, fez uma solene reverencia ao interlocutor, isto é, em direção às galerias, e exclamou:

— O senhor tem razão... Vou recomeçar...

E recitou de novo o episodio inteiro, sob aclamações estrepitosas.

Gerardo Bauer não diz se as aclamações se dirigiam ao poeta, pela beleza quixotesca dos versos, se ao interprete, pela correção com que se houve no caso, reconhecendo o erro e corrigindo-o. A mim me parece que a ovação visou exclusivamente o ator, pela fidelidade ao texto.

Economia de escassez

Apontamos ontem aqui um dos obstaculos que se opõem ao abastecimento da Paulicéia. A iniciativa de um "cinturão verde" capaz de tornar a nossa capital um "El-dorado" em materia de generos de primeira necessidade, a exemplo de outras capitais, choca-se inicialmente com o alto preço das terras. Grandes proprietarios de glebas, na zona circunvizinha, apenas aguardam os melhoramentos promovidos pelo governo para as retalharem, vendendo-as a metro quadrado. Nestas condições, seria rematada tolice fomentar a produção nessa imensa faixa, sem antes obter-se um conjunto de leis forçando os proprietarios a proceder de maneira diferente.

A idéia de zoneamento vem de muito longe. Não surgiu apenas em São Paulo. Tambem o Rio de Janeiro cogita de providencias da mesma natureza. Lá como aqui, os especuladores acharam meios e modos de inutilizar qualquer esforço dos poderes publicos; e tanto isso é exato que a Baixada Fluminense, cujo saneamento enguliu milhares de contos, retirados naturalmente de nossas algibeiras, pois foi com o suado tributo de todos nós que o Tesouro Federal pôde levar a peito semelhante Panamá; a mesma Baixada Fluminense, diziamos, acabou favorecendo os ricos proprietarios das terras adjacentes. As obras de engenharia sanitaria posta em pratica pelos tecnicos do governo, tornaram valiosissimas algumas fazendas cujas terras sofriam, antes, os efeitos funestos das inundações. Em consequencia, ninguem poderá pensar a serio em organizar granjas, chacaras, sitios e hortas naquelas paragens, pois o preço do terreno justifica toda sorte de iniciativas, menos a pequena agricultura. As pessoas ricas, neste momento, é facil adquirir lotes na Baixada, para edificar "vilas" de recreio; nenhum chacareiro, ou sitiante, poderá imita-los. Por que preço ficaria um pé de couve naquelas terras?

Ora, se assim aconteceu no Rio, por que havia de acontecer coisa diferente aqui em São Paulo?

Com a diferença, a nosso favor, valhanos Deus, de que as terras não precisam ser saneadas; precisam, apenas, que o governo as beneficie com uma otima estrada de rodagem. Desde que se obtenha transportes faceis, está feita a valorização.

Mas, infelizmente, não é esse o unico entrave ao fomento da pequena lavoura em torno da nossa capital. Temos agora a "economia de escassez". Não é de hoje que ela se implantou em nosso país. Consiste em explorar a falta de generos, para conseguir maiores lucros; toda a ação dos especuladores converge para um só objetivo: evitar, o mais possivel, o aumento da produção. Desde que, removidos os demais obstaculos, o governo lograsse pôr em pratica o plano a que acaba de aludir o presidente da Comissão Municipal de Preços, teriamos a luta contra o intermediario. Verduras, legumes, ovos, aves, frutas, leite, tudo isso está em mãos de um grupo muito bem organizado, através do qual chega às mãos do consumidor.

Não interessa a esse grupo que haja abundancia; interessa-lhe soberanamente que haja penuria. Quanto menos toneladas de produtos à disposição dos consumidores, melhor, porque só assim é possivel manipular os preços sempre e sempre na alta.

Ao tempo em que governava São Paulo o grande Julio Prestes, a questão foi pela primeira vez posta em debate. Verificou-se que enormes carregamentos de frutas eram retirados do mercado para sustentar certo nivel de preços possibilitando lucros apreciaveis ao tal grupo.

Ninguem suponha que a "camorra" foi desbaratada. Longe disto, ela não fez senão progredir, pois encontrou na ditadura, o clima propicio para ampliar seus negocios. A Secretaria da Agricultura, na gestão Julio Prestes, ao tomar conhecimento das manobras altistas, que iam ao ponto de destruir toneladas e toneladas de frutas e verduras, passou a fornecer diretamente tais produtos ao publico, em caminhões que percorriam os bairros. Foi, portanto, a primeira batalha travada contra os especuladores. Depois, essa batalha ganharam-na os especuladores, porque acharam quem lhes defendesse os interesses inconfessaveis perante os poderes publicos.

Tais são as reflexões que devem merecer a atenção da nossa Prefeitura. Para que São Paulo venha a ter alimentos em abundancia, por preços minimos, urge empreender, como etapa inicial, a batalha legislativa contra os privilegios. E isto não é nada facil. Deve o presidente da Comissão Municipal de Preços meditar sobre tudo quanto acabamos de sumariar. O ideal, para os especuladores, não é que São Paulo possua o "cinturão verde", mas ver o feijão, o milho, o arroz, os legumes, as hortaliças, as frutas, vendidos, pela sua raridade, nas joalherias. Habituaram-se a ganhar muito, vendendo pouco. Ninguem poderá acostuma-los mais a ganhar muito vendendo muito.

Coisas do Japão

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Como em Nuremberg, as forças de Tokio mostraram aos generais e chefes de Estado de todas as nações qual será a sua sorte se perderem uma guerra.

Uma e outras são, como disse um jurista, um triunfo da moral mas uma derrota da lei. Era imoral sem duvida o principio que caiu vencido com as execuções de Nuremberg e de Tokio, segundo o qual os povos não eram responsaveis pelas guerras porque obedeciam o governo e os homens do governo tambem não eram responsaveis devido a que o direito internacional só vigorava enquanto houvesse relações de cortesia entre os Estados. O resultado era que não havia culpados pelos massacres periodicos e coletivos. Contudo existe uma escola que considera perigoso este abandono radical das chamadas leis da guerra. Um jurista americano que participou dos julgamentos em Nuremberg escreveu que não pode reconciliar-se com a idéia de que um criminoso internacional, por barbaro que seja, possa ser julgado por uma lei ditada pelo vencedor e, ainda mais depois que o crime foi cometido.

Chega a parecer que com as forças de Tokio se extinguiu de vez o Japão dos shoguns e dos samurais, do culto da força e da guerra. Mas essa exaltação militar era apenas um dos elementos do "Bushido" que formou a alma dirigente do Japão. Os outros dois eram o conceito da lealdade dentro da hierarquia e uma idéia de integridade pessoal que chegou até ao desprezo, como corruptor, de tudo o que era pecuniario. Há sinais no Japão de que a quebra desses dois ultimos principios do "Bushido" poderia provocar a anarquia politica e a decomposição social se o pulso do super-imperador Mac Arthur não estivesse ali vigiando o funcionamento da "democracria". Mas Mac Arthur não sairá dali tão cedo; o Japão, que foi a ameaça do Oriente, parece agora destinado a ser o baluarte da defesa do Ocidente.

Mas nas conversações quotidianas, as referencias ao Japão são feitas atualmente por outro motivo; os nomes que andam em todos os labios são os de um homem que parece a antitese do "Bushido", Sanroku Izumiyama, e de uma mulher que é em tudo diferente de uma geisha, Harue Yamashita. E o comentario é sobre o beijo de 14 de dezembro que causou a renuncia de Izumyama do Ministerio da Fazenda e do Parlamento, e que quase derrubou o gabinete de Shigeru Yoshida.

O beijo está em foco de qualquer maneira nestes dias de Natal, quando a lenda do agarico é relembrada em todos os lares. Vem da mitologia escandinava segundo a qual Balder, o Apolo escandinavo, foi morto com uma flecha fabricada dessa madeira. Por isso o agarico passou a ser maldito e tudo o que ele toca na terra tem de ser purificado pelo beijo. Na noite de Natal há ramos de agarico pendurados nas portas de milhões de lares americanos. A moça que passa sob esse ramo, e quase todas passam, tem de ser purificadas pelo beijo de todos os homens.

Por certo que o beijo, purificador ou não, é mais antigo ainda que a mitologia escandinava. Chegou, ao que parece, com a Criação o Genesis fala da "Saudação com beijos sagrados". Não foi tão sagrado o do poço de Raquel que fez Raquel estremecer. De amizade foram os beijos que pareciam não ter fim entre David e Jonatas. Há "beijos espirituais" no Cantico dos Canticos. Os beijos da hipocrisia e da traição que hoje infestam a vida humana têm sua origem nas Escrituras tambem: o do hipocrita Absalão, nas vesperas da conspiração, e o da traição de Judas.

Contrariando a crença geral que faz do beijo um costume bem mais latino, está o testemunho de Erasmo que escreveu: "para onde quer que alguem se volte aqui na Inglaterra não vê senão gente beijando-se. Quando se prova da fragrancia desses beijos sente-se o desejo de ficar na Inglaterra não por 10 anos, mas por toda a vida". A rainha Cristina da Suecia rogou ao embaixador de Cromwell que ensinasse às damas de sua Côrte esse delicioso costume inglês. A dar credito aos historiadores do trivial, os beijos dos tempos modernos, abundantes e sem significação, partiram da Inglaterra.

Por certo que não se originaram ali. Não só o beijo aparece a cada passo nas Sagradas Escrituras, como está na mitologia do Oriente onde um tratadista prosaico o chamou de "prova de longo folego". Deve ter lido isso o humorista americano que há pouco nos disse que a diferença entre um beijo do Seculo XIX e um do Seculo XX era de cinco segundos. Homero descreve beijos de todos os calibres, heroicos e de amizade, de amor e de traição. Entre gregos e romanos, a "Taça do Beijo" foi uma instituição. Plutarco nos disse que Flora, a amante de Pompeu, acreditava que um beijo não era completo sem uma mordida. Menos prosaico, um poeta francês pedia a sua amante um desses "beijos lentos e fortes que mordem o coração no bordo dos labios".

O beijo que estremeceu o Japão em 14 de dezembro poderá ser historico mas foi vulgar. Izumiyama estava completamente bebedo. A senhora Yamashita, sua colega do Congresso, assistia com ele a uma sessão do Comité de Finanças. "Pouco me importa o orçamento", disse Izumiyama, "o que me interessa é você". Ela respondeu o beijo com uma bofetada e logo a Dieta entrou em sessão solene, discutindo não o orçamento, e sim o beijo de Izumiyama e as suas repercussões politicas.

NOTAS & COMENTARIOS

RUI E SAN MARTIN

O governo argentino está tomando providencias para que o ano de 1950 seja considerado, em todo o continente americano, "Ano de San Martin".

Segundo referem os telegramas, as comemorações foram objeto de um projeto de lei do senador Juan Delarazon. Assim, no primeiro minuto do dia primeiro de janeiro de 1950 o presidente da Republica Argentina, em solene cerimonia, da qual participarão os diplomatas das nações amigas, proclamará o "Ano de San Martin", em homenagem à memoria do Libertador. E de janeiro a dezembro haverá cerimonias e atos tendentes a recordar os serviços que o general argentino prestou à causa da libertação e da independencia do continente.

Por que não se fez, entre nós, coisa mais ou menos parecida, com o ano do nascimento de Rui, que é o atual?

Não se negará, é evidente, ao grande filho da Bahia, um papel preponderante na historia politica da America. Sem espada e sem dragonas, apenas com o prestigio da sua palavra e da sua inteligencia, conquistou para a America, na Conferencia da Paz, em Haya, uma situação de grande respeito. Sua contribuição para a historia, a doutrina e a evolução do Direito Internacional Privado, foi, na mesma ocasião, das mais eficientes. Poucas vezes um homem terá conseguido tanto, em assembléias de carater internacional e eminentemente politico.

Ainda em Paris, falando em agradecimento a uma manifestação de brasileiros, já depois de encerrada a Conferencia de Haya, disse Rui:

"Neste sentido me parece que o alcance da Segunda Conferencia leva ao da primeira uma vantagem incomensuravel. Ela mostrou aos fortes o papel necessario dos fracos na elaboração do direito internacional. Ela adiantou as bases da pacificação internacional, evidenciando que, numa assembléia convocada para organizar a paz, não se podem classificar os votos segundo a importancia dos seus elementos de guerra. Ela revelou politicamente ao mundo antigo o novo mundo, mal conhecido a si proprio, com a sua fisionomia, a sua independencia, a sua vocação no direito das gentes".

Eis aí, em resumo, o que foi, dito pelo proprio Rui, a sua ação em Haya. Bastaria isso para que o ano do seu nascimento, a exemplo de 1950 na Argentina, fosse, em toda a America, considerado o "Ano de Rui". E — note-se — ainda não falamos do jornalista, do orador, do politico, do filologo, do legislador, do estadista, do combatente intrepido em favor de todas as liberdades!...

O FISCO... SEMPRE O FISCO

O fisco federal se torna cada dia mais exigente. O pior é que as exigencias que ele apresenta raiam pelo absurdo. Constituem um estorvo à livre expansão dos negocios e até ao turismo, como no caso dos que querem e precisam sair do Brasil. Esta saida implica a necessidade de se obter, antes de mais nada, uma certidão negativa do imposto de renda, documento que precisa ser requerido à delegacia regional de São Paulo, e que não é fornecido ao interessado com a urgencia muitas vezes indispensavel. Por que? Porque a citada delegacia não dispõe de aparelhamento para atender depressa aos pedidos que recebe.

Agora a nova exigencia do fisco se refere à apresentação, à Junta Comercial, das mesmas certidões negativas, nos processos para alteração dos contratos sociais. Ora, foi sempre suficiente, neste caso, a apresentação do ultimo recibo de pagamento do imposto de renda. E nada mais natural, pois do contrario os recibos, de um modo geral, se tornariam inuteis, perderiam inteiramente o seu valor juridico.

Vamos admitir, porém, que haja vantagem na substituição de um documento por outro. Não é evidente que essa vantagem se anula com a demora na expedição da certidão negativa? Criam-se dificuldades sem numero para o comercio em geral. Tanto assim que ele já está protestando. O assunto foi largamente debatido numa das reuniões conjuntas das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio, tendo sido apresentada uma sugestão no sentido de que estas duas entidades iniciem, sem tardança, os entendimentos necessarios a restabelecer o antigo prestigio do ultimo recibo, que hoje, como se vê, já nem se sabe para que serve.

Não pense a delegacia regional de São Paulo que estamos a critica-la. Criticamos o fisco, ou antes a lei promulgada em dezembro do ano findo e em virtude da qual ele está atrapalhando terrivelmente a vida do comercio. Quanto à delegacia, só temos a deplorar que funcione com tanta deficiencia, levando dias sem conta para despachar um processo.

---o---

Realiza-se hoje a costumeira reunião semanal do Conselho da Fazenda, sob a presidencia do secretario das Finanças da Prefeitura.

---o---

Assumiu ontem suas novas funções de membro da Comissão de Organização e Planejamento, da Prefeitura Municipal, o ex-prefeito Milton Improta, diretor efetivo do Departamento de Contabilidade da Secretaria das Finanças.

O "ANGELO DEI BIMBI" E AS NOSSAS CRIANÇAS

O "Angelo dei Bimbi" partiu. Partiu para o Sul, para Montevidéu e Buenos Aires, com escalas, levando o apelo de crianças infelizes desgraçadas pela guerra. Em São Paulo, a recepção aos aviadores que trouxeram através do espaço o minusculo aparelho foi das mais calorosas. Brasileiros, italianos, sirios, todas as nacionalidades se irmanaram para atender ao apelo que o "Angelo dei Bimbi" nos trazia. Era necessario socorrer os aleijadinhos, os orfãos, as vitimas inocentes do conflito que, a estas horas, esperam pelo regresso de Lualdi e Bonzi. Muito bem — agora que partiram os tripulantes do pequenino avião — é necessario que nos lembremos tambem das nossas crianças. Dos nossos "bambini". Em Minas, por exemplo, assolada há pouco tempo por uma tromba d'agua, continua a chover. Chove em São Paulo tambem e chove insistente e ininterruptamente. Em Minas, a continuação das chuvas significa desastre para centenas e centenas de familias que perderam suas casas e ficaram ao desamparo. Em São Paulo significa inundações em residencias situadas nos bairros ribeirinhos e desmoronamentos de velhos pardieiros. Significa a agua e a umidade entrando pelos cochichelos das "favelas" e provocando bronquite, tosse comprida, tuberculose nas crianças. Ora, contra a continuação dessa situação se devia fazer alguma coisa que não ficasse apenas na iniciativa do governo ou do particular. As autoridades deveriam mover-se, juntamente com os particulares que sempre lhes deram o apoio nessas circunstancias, para que tambem as nossas crianças sejam lembradas e socorridas. Infelizmente, o brasileiro é uma grande alma que nem sempre tem em mente a justeza daquele proverbio sabio que lembra: — "Mateus, primeiro os teus..." As crianças italianas devem ser socorridas e não lhes faltou o apoio dos pais das crianças brasileiras. Agora, é necessario que tambem o sejam os pequenos desvalidos do país. A Legião Brasileira de Assistencia pretende levar a efeito, neste sentido, uma campanha que não ficará apenas nos discursos e nas promessas. Cumpre-nos apoia-la portanto.

---o---

Por motivo de saude, solicitou dispensa das funções de diretor do Departamento do Tesouro, da Prefeitura Municipal, o sr. Gil Couto da Silveira, auditor da Fazenda Municipal, devendo reassumir o cargo, por toda a semana corrente, seu titular efetivo, sr. Olimpio Carr Ribeiro.

SITUAÇÃO ANOMALA

O que mais estranhamos nessa questão da intributabilidade constitucional da remuneração dos jornalistas e professores, assim como dos direitos de autor, é a ausencia de uma norma reguladora, de uma definição judiciaria, de uma sentença, enfim, que ponha termo ao largo debate travado em torno do já famigerado artigo 203. Os profissionais referidos agarram-se à letra expressa da lei e à autorizada exegese de notaveis juristas, como o prof. Pontes de Miranda — para apenas citarmos um — e assim agarrados se negam legitimamente a pagar impostos diretos. Mas o fisco, na sua fome de recolhimentos, interpreta o texto constitucional mediante a aplicação de outra dialetica, a cerebrina dialetica fiscal, e daí o desacordo entre ele e os profissionais julgados isentos.

Cria-se, destarte, uma situação anomala: — se o fisco, por exemplo, estiver certo — hipotese figurada apenas para argumentar — aos jornalistas, autores e professores poderemos imputar gravissima falta, decorrente de sua atitude de resistencia passiva, especie de gandhismo aplicado ao imposto de renda; se o fisco estiver errado — aliás, o artigo 203 não deixa duvidas — torna-se preciso detê-lo na sua furia de arrecadar dinheiro, com prejuizo para os que, inimigos de questões deste genero, silenciosamente se sacrificam para pagar impostos de que estão isentos. Aliás, o proprio relator da lei, sr. Horacio Lafer, chegou a declarar pela imprensa que a sua intenção foi isentar os profissionais nomeados no artigo 203.

Para que cesse a celeuma, e sobretudo a anomalia apontada, tão vergonhosa para os brasileiros, urge que o Poder Judiciario dirima a pendencia. O momento é particularmente azado para isso: — estamos na época de se fazerem declarações de rendas auferidas e pagas em 1948.

---o---

Por estes dias será aberta concorrencia publica para a execução das obras de escavação do rio Tietê no trecho entre a ponte da E. F. Santos-Jundiaí e a futura ponte da Via Anhanguera. Esse novo trecho do Tietê a ser retificado compreende perto de 900 metros.

---o---

Pelo prefeito municipal foram determinadas providencias à Secretaria de Obras, no sentido de que ativasse os estudos relacionados com o prolongamento da retificação do Tamanduateí, em direção à Via Anchieta, de forma a que as obras sejam atacadas ainda durante este ano.

---o---

Pela Prefeitura Municipal estão sendo intensificadas as providencias para que se ultimem, o mais rapidamente possivel, as desapropriações que ainda vêm impedindo o facil acesso à via Anchieta. A maioria dessas desapropriações refere-se a imoveis da rua Gentil de Moura.

UM MES DE CUSTO DE VIDA MAIS ALTO

Neste começo de ano, o custo da vida aumentou sensivelmente. Que o digam as donas de casa, depois de uma visita à feira ou ao emporio. Um quilo de tomates passou a custar seis e sete cruzeiros nas quitandas de bairro e um quilo de arroz só é adquirido mediante a entrega de oito moedinhas de cruzeiro. Pelo visto, dentro em pouco surgirá alguem considerando ser mais negocio importar o cereal diretamente da India ou do Japão, como se fazia antigamente. E' possivel, então, que tenhamos arroz a preços mais razoaveis. E isso que sucede em relação a esses dois generos essenciais na mesa do rico e do pobre está acontecendo com as demais mercadorias. O pão já não é encontrado a cinco cruzeiros, a duzia de ovos passou a custar quinze e — um a um — todos os artigos que servem à alimentação estão ascendendo vertiginosamente nas tabelas. Falando ao reporter de um dos nossos jornais o presidente do Sindicato dos Empregados no Comercio se mostrou alarmado com a situação, dizendo serem eles — os "operarios de colarinho engomado" — os mais prejudicados com qualquer alta de preços. Uma alta de preços se reflete sempre na mesa do comerciario, obrigando-o a poupar na alimentação para enfrentar a elevação ainda mais intensa dos preços do vestuario. As camisas, os ternos de roupa, o calçado são os artigos que mais têm subido ultimamente e, como o comerciario é obrigado a apresentar-se razoavelmente bem trajado, sofre antes das demais categorias profissionais a incuria das autoridades que não se decidem a pôr um paradeiro à alta desenfreada. Ninguem contesta que o aumento dos impostos de vendas e consignações, a elevação de diversos outros impostos, as intemperies, uma serie de fenomenos está concorrendo para a ascensão do custo da vida. Mas ninguem ignora tambem que as diversas comissões de preços pouca coisa têm feito em favor do consumidor. Reunindo-se raramente, limitam-se a aprovar majorações, quando deviam é fazer pé firme na repressão à alta do preço de qualquer mercadoria. Devia ser questão de honra, para essas comissões não assinar nenhuma portaria que redundasse na alta de preços.

O CARNAVAL

"Numa terra radiosa vive um povo triste". Foi com esta frase que Paulo Prado abriu o seu "Retrato do Brasil" — interessante ensaio sobre a tristeza de nossa gente. Antes dele, já Capistrano de Abreu, em carta dirigida a João Lucio de Azevedo, dizia ser o jaburú a ave que mais simboliza o Brasil: — "Tem estatura avantajada, pernas grossas, asas fornidas e passa os dias com uma perna cruzada na outra, triste, triste, daquela "austera e vil tristeza".

Monteiro Lobato, por seu turno, escreveu nos "Urupês" que o caboclo brasileiro é soturno. "Não canta senão rezas lugubres. Não dança senão o cateretê aladainhado". E acrescentou tratar-se de "um sombrio urupê de pau podre, a modorrar silencioso no recesso das grotas. Só ele não fala, não canta, não ri, não ama. Só ele, no meio de tanta vida, não vive..."

Facil compreender, portanto, a incompatibilidade do Carnaval com o nosso povo, que ainda por cima sofreu 15 anos de ditadura e está hoje sofrendo os efeitos de uma inflação sem precedentes, aliada a incriveis dificuldades de vida. A ditadura, a inflação e as dificuldades representam novos e iniludiveis fatores de entristecimento. Quase diriamos fatores anticarnavalescos.

Há por aí uma duzia de cidadãos venturosos empenhados em despertar entre nós o espirito folionico, que talvez se possa dizer ter existido em certa medida no tempo das vacas gordas. Duvidamos do seu êxito, porém. Quem não percebe que o Carnaval brasileiro é uma festa em irremissivel decadencia?

Continuam firmes os negocios de cafés

RIO, 8 (ASAPRESS) — Regressou a esta capital, procedente de São Paulo, o sr. Antonio Stockler de Queiroz, presidente da Comissão liquidante do D.N.C.

Falando à reportagem declarou ele que os negocios de café continuou firmes e que o mercado paulista não foi alterado com a noticia da venda, pelo governo, dos cfés do D.N.C., esperando, invés de desquilibrio, uma maior firmeza no mercado cafeeiro.

O NEGRO EM S. PAULO

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

II

Devemos ao sr. João Batista de Campos Aguirra, ilustre mebro do Instituto Historico e Geografico de São Paulo e possuidor de maravilhoso arquivo, de excepcional interesse para a historia de São Paulo, os informes que coligimos, graças à sua extrema boa vontade, alguns dos quais inéditos. Dêles fazemos um mosaico para, talvez, em outra oportunidade, coordená-los com mais digna, sistematização.

Neles ressaltam alem do carater propriamente informativo, aspectos curiosissimos e de profunda significação para o conhecimento dos assuntos ligados ao negro na antiga Provincia e, hoje, progressista Estado de São Paulo.

Tomemos, por exemplo, a matricula de escravos em São Paulo, conforme o relatorio do Visconde de Parnaiba, em 1888: "... no prazo marcado pela Lei n. 3.270 de 28 de setembro e regulamento n. 9517 de 14 de novembro de 1885, efetuou-se em toda a Provincia a nova matricula de escravos cujo resumo consta do seguinte quadro:

N.o de escravos 107.329; masculinos .. 62.688, femininos 44.641.

Menores de 30 anos 44.781; maiores de 30 a 40 anos 33.367; maiores de 40 a 50 anos 19.779; maiores de 50 a 55 anos 6.830; maiores de 55 a 60 anos 3.382

Valores:

35.472:389$000 dos menores de 30 anos
24.710:378$000 dos maiores de 30 a 40 anos
10.766:513$000 dos maiores de 40 a 50 anos
2.942:238$000 dos maiores de 50 a 55 anos
619:096$000 dos maiores de 55 a 60 anos
73.557:211$000

(Relatorio do Visconde do Parnaiba, 1888, pags. 42 e 43).

Estes dados possibilitam o calculo do preço medio dos escravos em São Paulo em 1888, que importa em 685$[illegible].

Passemos a ver uma curiosa relação de negociantes de escravos vindos das outras Provincias que vendiam em S. Paulo. (1874 a 1883).

Da Côrte: (1879) — Bernardo Valente Filho, Eduardo Augusto de Faria Machado, Eduardo Teixeira Pinto Gomes, Henrique Morais e Cia., Honorio José Soares, João Antonio Cruz Vieira, José Avilla Azevedo Coelho, José Duarte da Costa Negrão.

Do Rio de Janeiro: — Antonio Joaquim de Barros Franco (1879); José Antonio Costa (1879); José Custodio de Morais (1879), Francisco Luiz Soares (1879).

De Pernambuco: — Antonio Manuel Ribas (1879), Antonio Vicente do Rego (1879); Carlos Gonçalves da Costa Lima (1875); Cristiano Cesar Coutinho (1879); Luiz Francisco Jacinto Soares (1879); Manoel Cordeiro dos Santos (1879).

Da Bahia: — Anna da Cruz Prates (1875); Brasilia Augusta Chaves Botelho (1881); Delfino de Sousa Maciel (1877); Jacinto de Macedo Costa (1879).

Do Rio Grande do Sul: — João Pereira de Almeida (1878); Pereira e Irmão (1877); José Ignacio de Quadros (1879).

Do Ceará: — Joaquim Tomé Rodrigues (1878), João Francisco de Almeida (1878).

Do Maranhão: — Joaquim Dias Carneiro (1878).

Do Sergipe: — Antonio Alvaro de Gouveia Lima (1879); Antonio Honorio e Silva (1879).

Do Piauí: — José Francisco Pereira (1876).

Do Paraná: — Felicissimo Ferreira dos Santos (1878).

Do Rio Grande do Norte: — José Joaquim Nobre Camara (1879).

Do Pará: — Bartolomeu Level Guilarres (1878).

As escrituras de vendas encontram-se no Cartorio do 3.o Tabelião da Capital.

Os abolicionistas avultaram no derradeiro quartel do século XIX e numerosos foram os do grupo paulista, ao qual podem ser dados como integradores: o conselheiro Martim Francisco Ribeiro de Andrada (ministro da Justiça do gabinete Zacarias) influira para que no programa politico do gabinete ("a fala do trono") "se incluisse, pela primeira vez, a necessidade de solver o problema da extinção do trabalho escravo", sua nora Ana Benvinda Bueno de Andrada (presidente da sociedade "A Emancipadora", 1870, destinada a alforriar moças escravas), acolhida com entusiasmo por Ferreira de Menezes e Salvador de Mendonça (redatores do "Ipiranga", e tambem Aureliano de Oliveira Coutinho, ainda estudante), Luiz Gama (chefe popular da propaganda), o juiz dr. Aciol de Brito (1880 que "nas avaliações para apreçar alforrias, sempre escolhia o árbitro desempatador dentre os louvados abolicionistas"), o engenheiro Godofredo José Furtado, filho do maranhense senador Furtado tambem "extremado abolicionista", Pedro de Oliveira Santos (solicitador, companheiro de Luiz Gama, conhecido por "Pedro Considerações"), José Joaquim de Freitas (vulgo o "Galenia") e solicitador e sacio de uma chapelaria Albino Soares Beirão, o tabelião cel. Vasconcelos (provavelmente cearense de origem), Liberalino de Albuquerque (ajudante do referido tabelião), os irmãos José e Firmino Lirio, o tenente, Voluntario da Patria, Antonio Arranjo Dias Batista (mais tarde tabelião), os oficiais: cap. do Exercito Manuel Eugenio Ramalho (reformado como coronel), cel. Andrade de Vasconcelos, o voluntario da guerra do Paraguai dr. Mateus Marques de Moura Leite, o tenente Leite Sobrinho (mais tarde coronel honorario do Exercito); o lavrador José Mariano Garcia (dono de um sitio na Mooca, refugio de escravos), o operario Francisco Marques (pintor de igrejas, vulgo "Chico Dourador"), os advogados e eloquentes tribunos Fernandes Coelho e Rubem Cesar, o excepcional dr. Antonio Bento de Souza e Castro; os cooperadores da ação abolicionista de Antonio Bento: Valentim Kinz, seu irmão Teodoro e o cunhado destes João de Castro, Casimiro Correia Pinto, Bento Soares de Queiroz (chamado "Bento Ventania"), "Antonio Paciencia", Rodolfo Mota; na imprensa: Pedro Braga (gerente de "O Estado de São Paulo"), Pedro Arbues (fundador de "O Grito do Povo", morreu reformado como coronel da Força Publica), Gabriel Prates, Hipolito da Silva e o prof. José Vieira de Almeida (colaboradores do "Grito do Povo"), Antonio da Veiga Cabral (que escrevia na "Gazeta do Povo", o "mais antigo jornal abolicionista de São Paulo", João Canrio, dr. Antonio Muniz de Souza (redator da "Gazeta do Povo"), os estudantes: Carlos Garcia, Paulo Novais, Julio de Mesquita, Raul Pompeia (este coagia os republicanos não abolicionistas a cumprirem seus deveres de coerência partidaria, deve-se-lhe esta frase, em relação a êsses "elementos morosos": "Vosso barrete frigio é um saco de coar café"...); os comerciantes Abilio Soares e Costa Moreira (que em seus armazens e residencias refugiavam os negros), Luiz Labre e João Candido Martins (donos de uma drogaria); o ferroviario Afonso de Albuquerque; o almirante Jaceguai, o advogado Penaforte Mendes de Almeida, o cônego Barroso, o caixeiro viajante Arzila, os estudantes de preparatorios Elisio Elisio de Araujo Lopes, os empregados de comercio Crispiniano de Azevedo e Augusto Philigret, o subdelegado Canção, que se encontravam na casa de Antonio Bento para conspirar contra a escravidão; o grupo santista: Quintino de Lacerda, Santos Garrafão, Julio Mauricio, Wanzuit, fundadores do "Quilombo do Jabaquara", Henrique Porchat, Xavier Pinheiro, Vicente de Carvalho: o grupo de São Bernardo: dr. José Luis Flaquer, coronel Teco e o prof. Lindolfo de Paula; o grupo campineiro João Antonio (dono do hotel da estação); Maximiniano de Camargo (empregado no comercio), o maestro Elias Lobo e seus filhos Antonio e José, os irmãos Sarmento, o poeta Francisco Quirino dos Santos, Francisco Silveira Lobo (que foi demitido de agente da estação por suas idéias abolicionistas); o coronel Joaquim Inacio (de Jacareí), o advogado João China (de Caçapava), o martir Joaquim Firmino (que foi linchado na Penha do Rio do Peixe), o alferes Gasparino Carneiro Leão (do Exercito Nacional), e tantos outros. (O sr. J. B. de Campos Aguirra indicou-nos a fonte à qual remetemos os que desejarem pormenores: ver "O Estado de São Paulo", de 13-5-1918 e rev. do Inst. Hist. e Geogr. de São Paulo, vol. XXXVI, pag. 205 em diante, "Arquivo Aguirra").

Na avaliação do inventario de Domingos Pinto Coelho (Parnaiba, 1787), constam os seguintes valores para os escravos:

Sebastião (negro gentio da Guiné) ... 240$000; Miguel (solteiro) 200$; Geraldo 200$; João 200$; Manoel 200$; Pedro (congo), rapaz) 130$; Pedro (monjolo) 140$; Julião (rapaz) 140$; Bento (rapaz) 140$; Veronica (negra) 160$; Francisco 150$; (cartorio do 1.o Oficio de Orfãos, ano 1787, auto n. 14.881).

De 1881, registram-se as seguintes vendas, assim discriminadas:

1881: 1 escravo por 600$; 1 por 750$; 1 por 900$; 3 por 1:000$; 1 por 1:100$; 3 por 1:150$; 8 por 1:200$; 1 1:250$; 4 por 1:300$; 7 por 1:400$; 2 por 1:500$; 3 por 1:600$; 1 por 1:700$. Total: 39 escravos.

1882: 2 por 400$; 1 por 500$; 1 por ... 600$; 1 por 700$; 4 por 800$ 2 por ... 900$; 7 por 1:000$; 1 por 1:100$; 1 por 1:200$; 1 por 1:250$ 2 por 1:300$; 2 por 1:350$; 1 por 1:500$; 1 por 1:550$. Total: 31 escravos.

1881: 1 por 430$; 1 por 800$; 1 por ... 900$; 2 por 1:000$; 3 por 1:200$ 2 por .. 1:350$; 1 por 1:500$; 1 por 1:600$ 1 por 1:725$; 1 por 1:750$; 1 por 1:900$; 3 por 2:000$; 2 por 2:500$. Total: 30 escravos.

1882: 1 por 500$; 1 por 550$; 1 por 600$; 2 por 900$; 1 por 1:100$; 1 por 1:100$; 5 por 1:200$ 1 por 550$; 2 por 1:600$; 1 por 1:300$; 1 por 1:900$; 1 por 2:200$; Total: 18 escravos.

Das notas do Cartorio do 1.o Tabelião (Livro 59, fls. 23, 1862) integra a escritura de venda de escravo, lavrada em S. Paulo a 22 de abril de 1862, sendo vendedora Ana Benedita da Silva, Francisca Brandina da Silva; Antonio Correia Bueno e comprador José Augusto Pinto Machado, e objeto da transação o escravo Agostinho que mudou de dono pela importancia de 1:400$000.

Mas as idéias abolicionistas sempre encontraram eco no coração da gente paulista.

Finalizamos com dois fatos constantes de notas do arquivo do ilustre sr. Campos Aguirra, tão devotado às coisas de São Paulo e tão zeloso da rica documentação relativa ao nosso Estado:

Em 31 de agosto de 1831 organizava-se, em São Paulo, uma sociedade emancipadora com o nome "Esperança" (Sociedade Emancipadora Esperança), sendo eleita a diretoria que possia entre seus primeiros deveres o de pedir ao governo imperial a necessaria autorização. Outro fato: A Camara Municipal de São Paulo, a 24 de agosto de 18[illegible], instituia um Livro de Ouro para libertação dos escravos, sendo a primeira assinatura a de Sua Majestade o Imperador.

MOSAICOS DE VIDRO

PARA os namorados e sonhadores, o dia de hoje devia ser feriado sentimental. Foi a 9 de fevereiro de 1847, já nonagenaria, que exalou o seu ultimo suspiro Maria Doroteia Joaquina de Seixas, canonizada no altar do lirismo com as graciosas epigrafes de Marilia de Dirceu e "A Noiva da Inconfidencia".

Não tem sido muito exata a pintura que dela fazem quase todos os seus biografos. Pecam uns pelo excesso de romantismo nas cores com que lhe traçam o retrato; outros, no afã do realismo, querem que seja ela a moça vaidosa, que via no seu imortalizador, o quarentão e apaixonado ouvidor Tomaz Antonio Gonzaga, apenas um noivo de conveniencia. A realidade é que Marilia, depois da desgraça que desabou sobre o seu vate, fez voto eterno de solidão; não se casou, recolheu-se a uma vida intima, indiferente a todas as luminarias mundanas; do seu recolhimento não a tiraram nem mesmo as honras excepcionais que lhe quiseram prestar quando da proclamação da Independencia, a causa pela qual seu noivo se perdera e que marcam irremissivelmente o seu destino com o sinete da amargura.

Diz a tradição oral, conservada até hoje em toda a sua pureza, que Marilia era formosa. Bem merecia os epitetos fagueiros de que a cumulou o seu apaixonado aedo. "E' mais formosa que a estrela dalva, que a fresca rosa" (Lirica LXXVI), "noto os teus cabelos e noto as faces de jasmim e rosa; noto os teus olhos belos, os brancos dentes e as feições mimosas" (Lirica XXX).

AGUA DE JUVENTA

"Era grande a diferença de idades. Gonzaga ia nos quarenta, Maria tinha dezesete, mas tão desabrochados que era uma verdadeira senhora. O magistrado sentiu-se abrasar ao fogo daquela radiosa mocidade. Era sua vizinha uma tia de Marilia; Gonzaga de certo a meteu como medianeira. O namoro pegou.

O lirico ouvidor soltava os seus amores em liras apaixonadas que tinham naquele ambiente de Vila Rica um sabor novo e raro. Era uma frescura que lhe escorria da alma, rejuvenescida e exaltada por aquele amor de menina. Marilia correspondia ao afeto com uma simpatia agradecida, em que havia a vaidade da rapariga bonita, que vê a sua formosura levada aos quatro ventos na asa da poesia. As estrofes mimosas do ouvidor criavam nela uma exaltação deliciosa quando as lia (Rodrigues Lapa, "In" Prefacio às Obras Completas de Tomaz Antonio Gonzaga).

DE QUEM E' ESTA JOIA?

Junto a uma clara fonte
a mãe de Amor se sentou.
Encostou a mão no rosto,
em leve sono pegou.

Cupido que a viu de longe,
contente ao lugar correu.
Cuidando que era Marilia,
na face um beijo lhe deu.

Acorda Venus irada,
Amor a conhece; e então,
da ousadia que teve
assim lhe pede perdão:

— Foi facil, ó mãe formosa
foi facil o engano meu;
que o semblante de Marilia
é todo semblante teu!

* * *

A joia anteriormente publicada é a sextilha "Milagre" de Aquiles de Almeida, saudoso poeta botucatuense; vem na coletanea "Minha Seara".

POUCA GENTE SABE QUE...

... embora Marilia tenha sido fiel à memoria do seu poeta, não teve igual fidelidade por parte de Dirceu. Este, no exilio, casou-se com uma analfabeta rica e consagrou as horas vagas ao rendoso comercio dos escravos, em contato com mouros e negreiros. Gonzaga, o mimoso e apaixonado poeta de Vila Rica, terminou seus dias, poderoso em Moçambique o que fez um de seus biografos exclamar: "O destino reserva bem curiosas surpresas àqueles que pretendem fazer da vida um romance".

EFEMERIDES

1715 — Nasce em São Paulo o historiador Gaspar Teixeira de Azevedo depois frei Gaspar da Madre de Deus.

1847 — Morre Maria Doroteia de Freitas, a "Marilia de Dirceu".

1864 — Trava-se em Niteroi o "Combate da Armação".

O HOROSCOPO

O dia de hoje é improprio para operações financeiras de grande envergadura, bem como para inicio de processos juridicos. Em compensação, exerce influencia benefica sobre as atividades elegantes, bem como é propicio para reconciliações de namorados e noivos. O anjo do dia é Leviel, que protege os estudos historicos, as pesquisas que exijam paciencia e exatidão, as artes que envolvem o amor às minucias. Esse guardião protege em particular o comercio das joias e diamantes, dos livros raros, dos adornos em geral. Inspira o amor ao Belo e às miniaturas, as delicadezas e refinamentos do espirito. Os nascidos no dia de hoje têm horror à vulgaridade, são elegantes no trajar e apreciam o aprumo. As mulheres serão faceiras, dotadas de bom gosto, sabendo escolher quase intuitivamente as galas com que realçar os encantos naturais.

Mais tempo na estrada — menos tempo na oficina

OS MOTORISTAS AFIRMAM

Chevrolet é o meu caminhão — pelo conforto de marcha que resulta da cabine montada sôbre almofadas de borracha, para eliminar a fadiga e aumentar a segurança.

OS MECÂNICOS CONCORDAM

É um prazer cuidar de um caminhão Chevrolet, pela simplicidade funcional da construção — pela facilidade em encontrar sempre peças legítimas, idênticas às originais.

OS PROPRIETÁRIOS ACLAMAM

Meus Chevrolets são os melhores sócios do meu negócio. Passam mais tempo na estrada... menos tempo na oficina, produzindo o que deles se espera: Mais lucro!

caminhões CHEVROLET

Em qualquer estrada — em qualquer condição climatérica — os caminhões CHEVROLET dão conta do recado com eficiência e economia. A sólida construção, a elevada potência em HP, a invulgar força de torção — aliadas á capacidade de operar sem interrupções — justificam plenamente a confiança que os proprietários depositam em CHEVROLET, o caminhão que lhes dá mais lucro!

PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

5.013

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — José Dias de Almeida x Valdemar Primo Nori — Negado provimento; — Durex x Belmiro Sergio Dias e outros — Dado provimento; — Cia. Docas de Santos x José Rodrigues e outros — Negado provimento; — The Sidney Ross Co x João Faoul — Negado provimento a ambos; — Restaurante Ritz x Carlos Pereira e outros — Dado provimento parcial; — Cecito Irmãos & Cia. Ltda. x Osvaldo Brito — Negado provimento; — Miller Motor Transportes x Diamantino da Silva Tavares e outros — Dado provimento parcial; — Cia. Paulista de Propaganda x Joaquim Salgueiro — Negado provimento; — José Lisboa Pinto x Frigorifico Wilson do Brasil — Negado provimento; — S. A. Ind. Votorantim x Paula Alexandre Cano e outros — Dado provimento ao 1.o; — Madeira Valente & Cia. x Daniel Fernandes Calhabeu — Negado provimento; — Luiz Lopes Ferreira x Cia. Telefonica Brasileira — Negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — E. F. Santos a Jundiai x Kwnton & Cia. Ltda. — procedente; — Arquivados: — Edmundo da Silva Sousa x C. M. T. C.; — Benedito Candido Sousa x Padaria e Confeitaria Sousa.

2.a Procedentes: — João Luis Custodio x Salvador Maiorano Jr.; — Albino Fafe x Fabr. Correias G. N. C. Ltda.; — Antonio Rabechi x Produtos Lacola S. A.; — Arquivados: — Angelina Maria Canane x Fabr. Lonas S. A.; — Lazara Olivia x Piac. Estamparia Jafet.

3.a — Improcedente: — Luiza Ortega x Fabr. Tecidos Labor; — Arquivados: — José Vincse e outros x Empresa Construções e Obras Rodoviarias Ecor Ltda.; — Francisco de Oliveira x Importador Ultramar Ltda.

4.a — Improcedente: — Jarguce José Costa x Eletro União S. A.; — Arquivado: — Juvenal Deregatl x S. A. São Paulo de Madeiras.

5.a — Improcedentes: Tecelagem Columbia S. A. x Romulo Cochi; — José Bento Bonifacio x Empresa Com. Cinematografica; — Eurico Medeiros x Panificadora Americana; — Procedentes: — Levon Apovian & Filho x Pedro Batista Rosa; — José Francisco Monteiro x Coca Cola Refrescos; — Frigorifico Armour do Brasil x Augusto Amaral.

6.a — Procedente: — Felix Rodrigues x Espumatex S. A. Ind. Com.; — Improcedente: — Carlos Frazão x Lab. Farmaceuticos Reunidos S. A.; — Arquivados: — Maximo Americo x Rodovias Brasil; — Antonio Vicente e outro x Fabrica de Lonas S. A.

7.a — Procedentes: — Antonio Manoel Romera x Mecanica Alfa Ltda.; — Eudoxia Pacheco x Fabrica de Fios e Tecidos; — Arquivado: — Jorge da Silva x Freitas Jank & Cia. Ltda.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 13 — Cia. Munic. Transp. Coletivos x Antonio Valentim Coca; — 13,10 — Olimpio Costa x Prod. Quimicos Guarani; — 13,30 — Nestor Gomes e outro x De Martino S. A.; — 13 — Benedito Sebastião e outro x Expresso São Paulo Danyl & Azevedo; — 13 — José dos Santos de Sousa x Guilherme Zaidan; — 13 — Emilio Robbi x Serv. Entrega Rapida; — 13,30 — João Mirim Filho x Restaurante Adega da Bairrada; — 13,40 — Malalda Peres x Rachid J Bussab & Cia.; — 13,40 — Jacomo Rosario e outros x Saturnia S. A.; 14 — João Pansuti x Cia. Bras. Artef. Metais; — 14 — Carmem de Lima x Casa Maternal Dona Leonor Mendes de Barros; — 14,30 — Francisco Prado Alabanes x Cia. Goodyear do Brasil; — 14,40 — José Tiberio x Cromeação Guerino Petta; — 14,30 — Nelson Novo x Cia. Telefonica Brasileira; — 15 — João dos Santos Arão x S. A. Moinho Santista; — 15 — Celso Rodrigues e outros x Cia. Ind. Merc. Casa Fracalanza; — 15,15 — João Longaresi x Const. Maifka & Krunski Ltda.; — 15,20 — Geraldo Ribeiro Almeida x L. Freire & Cia. Ltda.; — 15,40 — José Teodoro Alves x Fabr. Lonas S. A.; — 16 — Moises Marques Lima x João Batista dos Santos; — 16 — Abrico Epinardi x Mario Babbini & Cia.

2.a — 13,30 — Antonio Trajano Lopes x Cia Nitro Quimica Brasileira; — 13,30 — Julio Samadello x J. Soroca & Cia.; — 13,40 — Albertina Castalhena x Alberto Franco; — 13,50 — Benedita Braz e outra x Ind. Bijouteria Brasex Ltda.; — 14 — Maria Lopes x Fabr. Doces Venus; — 14,10 — Amelia Arruzo x Cia. Calçados Clark; — 14,30 — Francisco dos Santos e outros x Metalurgica Douglas Ltda.; — 14,30 — Carlos Szente x Alfredo Matias; — 14,40 — Francisco de Assis Vieira x Ernesto de Carvalho & Cia.; — 15 — Cassiano Geronimo de Oliveira x Empr. Auto Onibus Alto do Pari; — 15 — Valter Panten x S. A. Moinho Santista IO.

3.a — 13 — dr Livio Xavier Barreto x S. A. Diario de São Paulo; — 13 — Daniel Soares de Melo x Hotel Coimbra; — 13 — Laura dos Santos Ferreira e outros x Cia. São Petricio S. A.

4.a — 13,30 — Olindo Terence e outro x Tadeu Bartulos; — Silvio Cavaglieri x Produtos Eletricos R. Hutter Ltda.; — 14 — Gugli Terekazo x Chahn Sivazlian; — 14 — Broder Jensen x Algodoeira Paulista Ltda. ;— 14 — Manoel Nunes Oliveira Bomtempo x Melo & Silva; — 14,30 — Teodoro Alves da Rocha e outros x Fabrica de Lonas S. A.; — 15 — Mario Brignani x Erico & Irmão; — 15 — Elias Rodrigues x Frigorifico Armour do Brasil; —15,30 — Joaquim Pereira Chaves x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 15,30 — Domingos Carrieri x Comi — Cia. Mercantil Industrial.

5.a — 13 — José Maria Soares x Irmãos Pilzzi & Cia.; — Leopoldo Mendes x Florencio Pinheiro; — Luis Gonzaga Rodrigues da Silva x Bar e Café Boa Vista; — Carlos Olivio de Andrade x Metalurgica Belmont Ltda.; — 13,15 — Benedito Francisco x Cia. Ind. Paulista Papeis e Papelão; — Claudino José Fernandes x Padaria Adamastor; — 13,30 — Pedro Cordeiro x Laminação Artef Metais; — Essia Leão Medina x Ind. Martins Ferreira S. A.; — Igenez Marcolino x Horacio Ferreira Breda.

6.a — 13 — Joaquim Teixeira x Fabr. Aço Paulista S. A.; — 14 — Carolina Bertolucl x Cia. Fabril de Tapetes Veludos Tabacow; — Ibrahim Ibrahim x Tecelagem Seda Paulicea S. A.; — Banco do Brasil x João Assunção Manfreita; — 14,15 — Paulino da Silveira x Gonçalves Salles & Cia.; — 14,15 — João Antonio Bilha x Julio Cesar Pinto & Cia. Ltda.; — 14,30 — Pedro Zenandini x Transportes Aereos Sul Americanos; — 14,30 — Aldo Lombardi x Util S. A.; — 15 — Antonio Moreira x Francisco Fiorenza.

7.a — 13,3 0— Light & Power x Henrique Messar; — 13,30 — Francisco Miniasei x Finardi & Cia. Ltda.; — 13,45 — Noel Amaral Santos x Irmãos Salina Ltda.; — 14 — Antonio Soares da Silva x Augusto de Plataara; — 14 — José Bassol x Fabrica Correias; — 14,30 — Antonio Callsidas x Ind. Paulista de Equipamentos e Maquinas; — 14,45 — Antonio Luiz Dansi x Silvio Freire; — 15 — Francisco Bulcl x Soc. Constr. Brasileira Ltda.; — 15,30 — Zilda Siria x Lojas Reunidas; — 15.15 — Ana Maria Lambert x Banco Nacional de Industrias; — 14,30 — Isabel Gomes x Tec. Santa Maria Ltda.

Boletim Meteorologico

8-2-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Iguape	—	21	71.0
Santos	29	22	41.0
São Sebastião	—	—	3.0
PLANALTO:			
Aeroporto	30	—	13.0
Agua Branca	—	17	12.0
Horto Florestal	26	16	21.0
São Paulo Obs. Meteorologico	25	18	21.0
Avaré	27	19	36.0
Bebedouro	—	13	0.0
Brotas	—	—	11.0
Colina	—	—	16.0
Itapetininga	—	—	43.0
Itu'	27	18	19.0
Limeira	—	—	5.0
Piracicaba	30	—	12.0
Rib. Preto	26	20	19.0
Sta. Rita	27	18	22.0
São Carlos	—	17	1.0
Sorocaba	—	18	29.0
Tamoio	28	—	11.0
SERRA:			
Guaratinguetá	32	—	6.0
Pindamonhangaba	—	20	8.0
Franca	—	—	12.0
Taubaté	—	—	8.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Perturbado com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONGRESSO DE PREFEITOS SANITARIOS

Anuncia-se que será instalado amanhã, nesta capital, o "Primeiro Congresso dos Prefeitos Sanitarios do Estado", certame que não esconde, pelo seu programa, uma face politica sem a menor relevancia para este comentario. Veja-se, por exemplo, o que está inscrito no roteiro dos trabalhos: — "Dia 10, às 10 horas, visitas de cortesia e de carater politico". Naturalmente os prefeitos, que são nomeados, tratarão, nessas visitas, de manter ou melhorar a sua media junto aos comensais da situação... Mas este é um caso que, por ser pessoal, não interessa de maneira alguma aos moradores das estancias.

Já na parte administrativa, que tambem se informa será debatida no Congresso, os prefeitos reclamarão auxilio direto e continuo do governo do Estado, para que as estancias, melhor aparelhadas, possam converter-se em centros de turismo. E aqui tocamos num ponto que se afigura de interesse coletivo.

Mas, se se afigura isto não significa que a reunião seja proveitosa, pois o turismo, para São Paulo, não existe oficialmente. Como não se ignora, havia na Assembléia um projeto já hoje prejudicado com a extinção do Departamento Estadual de Informações, visando transformar a estrutura da antiga repartição publicitaria, de forma a que passasse a cuidar primacialmente, do turismo e do estimulo à cultura popular. Extinto o DEI, o projeto perdeu a razão de ser. Diga-se, aliás, a bem da verdade, que a Divisão de Turismo daquele departamento jamais chegou a funcionar como lhe cumpria, ou por falta de orientação adequada, como nos tempos da ditadura, ou por falta de verba, em periodo mais recente. E o resultado é que, hoje, o Estado não possui nenhum orgão a que estejam afetas as questões relativas ao turismo: — não existe sequer, oficialmente, um mapa turistico da capital!

Nessas condições, talvez os prefeitos sanitarios possam conseguir, com muito empenho, melhoramentos para suas estancias; mas desses melhoramentos não passarão, pois falar em turismo, nas circunstancias atuais, quase equivale a ouvir estrelas. Além do mais, porque turismo se faz com estudo, inteligencia e propaganda; nunca com visitas, bate-papos e almoços, como agora se pretende.

—:o:—

JORNALISTA AGREDIDO COM UM CANO DE FERRO POR UM VEREADOR DE S. VICENTE

SANTOS, 8 (Da nossa sucursal) — Na vizinha cidade de São Vicente, o sr. Antonio Peixoto, proprietario de um periodico que circula naquela cidade e de uma empresa de publicidade por meio de alti-falantes, foi vitima de uma agressão, de que é acusado o vereador à Camara Municipal da referida, sr. Rui Neves Requejo.

Ao que se informa o referido vereador, descontente com publicações feitas no jornal em questão, resolvera tirar um desforço pessoal. Pela manhã telefonou para a casa de Antonio Peixoto, informando que os seus escritorios estavam pegando fogo. Este, mesmo de pijama e chinelos, foi de auto, até o local, e ali, no momento em que saia do carro, recebeu forte pancada na cabeça com um cano de ferro. A vitima reagiu, mas o agressor evadiu-se, afastando-se rapidamente do local.

A vitima foi medicada no Hospital de S. José, tendo depois apresentado queixa à policia.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO

Audaciosos larapios penetraram durante a noite no estabelecimento de armarinho de propriedade da firma A. Simões e Cia. à rua Rangel Pestana, 33, de lá retirando tecidos no valor de 30 mil cruzeiros. Um dos socios da firma, Albano Simões Abreu, compareceu à policia e apresentou queixa.

SANTOS SOB VIOLENTO TEMPORAL

Após violenta ventania que soprou durante a noite, começou a chover copiosamente desde a madrugada, continuando a cair agua torrencialmente durante todo o dia.

O vento derrubou algumas arvores, fez ruir uma casa à rua Julio Conceição, e prejudicou os serviços de iluminação publica, causando perturbações no trafego de bondes.

Felizmente, não há até agora conhecimento de qualquer acidente pessoal.

FARINHA DE TRIGO E OUTRAS MERCADORIAS CHEGADAS A SANTOS

Procedente de Nova Orleans, entrou no porto o vapor americano "Del Mundo", que trouxe 13.700 sacas de farinha de trigo. Entrou, procedente de Seattle, o navio americano "Mormacsun", que trouxe 4.800 sacas de farinha de trigo e 7.120 de cevada para cervejaria. De Nova Orleans, entrou o "Del Norte", tambem americano, que aqui descarregará 4.600 sacas de farinha de trigo, e mais 444 volumes com tratores, maquinas e instrumentos agricolas, com o peso total de 232.521 quilos. O total de farinha de trigo entrado pelos aludidos vapores é de ... 23.100 sacas.

Com 20.300 quilos de arame de ferro e 64.320 quilos de azeite, entrou, procedente de Trieste e Livorno, o vapor italiano "Nereide". Procedente de Buenos Aires, entrou o vapor inglês "Silverteack", com 336 toneladas de frutas frescas e 14 toneladas de alhos.

Os vapores americanos "Uruguai" e "Delvale", trouxeram de Buenos Aires para Santos 427.800 quilos de alhos.

Pelo vapor grego "Dirphys", entrado de Baltimore, chegaram 4.058 toneladas de superfosfato, adubo para a lavoura.

Concluido o plano de calçamento da cidade

JÁ está concluido e será entregue amanhã, ao prefeito municipal, o plano elaborado pela Secretaria de Obras para calçamento de numerosas ruas da cidade, num total de 800 mil metros quadrados. Além da nova pavimentação, o plano prevê a conservação do calçamento já existente e que se encontra em pessimo estado de conservação. Na manhã de segunda-feira ultima, o prefeito municipal, em companhia do secretario de Obras, esteve em visita aos bairros do Cambucí, Ipiranga, Vila Mariana, Vila Pompeia, Agua Branca e Perdizes, observando a conveniencia e oportunidade da pavimentação das ruas de maior transito e das que ligam bairros entre si, consideradas preferencialmente dentro do novo plano de calçamento.

De acôrdo com o referido plano, será cuidado com especial interesse a questão da saída da Via Anhanguera, estando incluida a pavimentação a concreto asfaltico da estrada do Anastacio até a antiga estrada de Campinas.

Chapa da "Casa Propria" no Sindicato dos Jornalistas

OS PONTOS BASICOS PELOS QUAIS SE BATERÃO OS CANDIDATOS

Cerca de trezentos jornalistas profissionais de São Paulo constituiram a "Chapa da Casa Propria", que ficou assim organizada: presidente, José Freitas Nobre, do "Diario de São Paulo"; 1.o secretario, Candido Mota de Toledo, do "Correio Paulistano"; 2.o secretario, Rui Marcucci, de "A Gazeta"; 1.o tesoureiro, Amadeu Nogueira, da "Folha da Manhã"; 2.o tesoureiro, Wandyck de Freitas, do "Jornal de Noticias"; Conselho fiscal: Rogerio Prado Sampaio, de "O Estado de São Paulo"; Ernani da Silva Bruno, de "A Noite"; e Livio Barreto Xavier, de "O Estado de São Paulo". Suplentes da diretoria e do conselho fiscal: Fernando Gois, do "Jornal de Noticias"; Ari Silva, da Radio Tupi; Osvaldo Correia, do "Correio Paulistano"; Lauro Freire, do "Diario da Noite"; Paulo Ferraz, de "A Hora"; Alberto Lopes Pereira, da "Folha da Noite", Adelayio Sette de Azevedo, de "O Dia" e José Abramvetz, da Agencia United Press.

Todos os seus integrantes foram consultados e acederam à indicação dos seus nomes e assinaram o manifesto de apresentação que tem centenas de assinaturas e que será divulgado ainda esta semana.

São os seguintes os pontos basicos por que se bate essa chapa: 1) — solução do problea da casa propria; 2) — construção da Colonia de Ferias do Jornalista em Campos do Jordão, onde já existe terreno doado através de lei da Assembléia Legislativa; 3) — prosseguir na campanha de reestruturação de salarios; 4) — manter o sindicato afastado da politica partidaria; 5) — reorganizar em base pratica o serviço de assistencia social, hospitalar e medico-dentaria; e 6) — distribuir, mensalmente, um boletim aos associados sobre as atividades sindicais.

Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros

Os medicos e engenheiros do Estado de São Paulo, que estão pleiteando junto aos poderes competentes a equiparação de suas profissões à dos advogados, voltaram a se reunir em assembléia permanente, na ultima segunda-feira.

A Comissão Central da Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros expediu o seguinte comunicado:

"A Assembléia Permanente de Medicos e Engenheiros tem conhecimento de que estão sendo enviadas a varios medicos circulares apocrifas, convidando-os a comparecer à presença da Comissão para prestar esclarecimentos sobre a sua atitude com referencia ao movimento de 22 de dezembro ultimo. Essas falsas circulares têm as assinaturas copiadas de alguma das verdadeiras, e reproduzidas por chancela. A Assembléia Permanente esclarece aos interessados que as circulares verdadeiras trazem assinaturas do proprio punho e foram entregues em mãos, por portador com credenciais, até o dia 25 de janeiro ultimo.

Dessa forma as circulares agora enviadas, cujo objetivo é o de criar a confusão em relação aos trabalhos da Comissão de Sindicancia, devem ser desprezadas por quem as receber.

Quaisquer informações serão dadas aos interessados, nas sessões semanais, realizadas pela Assembléia Permanente".

Segunda-feira, dia 14, haverá, às 20,30 horas, no salão de conferencias da Policlinica de São Paulo, mais uma sessão da Assembléia Permanente dos Medicos e Engenheiros, ocasião em que serão tratados assuntos de suma importancia para as duas classes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 67 — "CALOURO"

Apesar de ser um trabalho de calouro para calouros, os veteranos apreciarão rezar na 1 H e levar o problema para o 7 H, depois de obedecer o que preceitua o terceiro 3 V...

	1	2	3	4	5	6
1						
2						
3		■				
4						
5						
6						
7						
8		■				
9						
10						

CALOURO

HORIZONTAIS

1 — Capela de sitio; 2 — Cimalha; 3 — Cidade do Maranhão; 4 — Afluente do rio S. Francisco (s|a. ult.); 5 — Sobrenome de eminente jurista patricio; 6 — Aguardente obtida pela distilação do melaço; 7 — Tumulo de madeira, sobre o qual se assenta o caixão do defunto (inv.); 8 — O mesmo que suarda; 9 — Heroi dos Troianos, filho de Priamo e de Hecuba; 10 — Arvore da familia das leguminosas. (plur.).

VERTICAIS

1 — Residuo do fundo de um vaso, depois da agua despejada; 2 — Adorado pelos Egipcios. Planta da familia das leguminosas. (s| a ult.); — E' o que ele faz quando resolve P. C. (inv.); 3 — uma das divisões da Oceania; 4 — Intimo. — O mesmo que pau de ferro. (inv.); 5 — Dedo mutilado. — Cidade da India na costa do Malabar; 6 — Circulo luminoso e duplo que circunda algumas vezes o disco do sol. — Bolinar. (s| a ult.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 66 "KELLER"

HORIZ.: 1 — jaspe, mutem; 2 — Onias, idolo; 3 — saco, XXV, nati; 4 — et; lê, al, ro; 5 — janeiro; 6 — má, odorava; vi; 7 — nimbo, agiota; 8 — Czar, MDLIV; Dou; 9 — hair, taia; 10 — incomunicavel; 11 — Etil, cor, urti; 12 — tela; reaz; 13 — sarasa; acossa.

VERT. 1 — José Anchieta; 2 — anatomisantes; 3 — sic; aliciam; 4 — pão; Job; rolar; 5 — és; modal; 6 — xeno; douras; 7 — ex, eril, no; 8 — vaia, inicia; 9 — mi, varri; 10 — UDN, oat; tauro; 11 — toa, servado; 12 — ultravioletas; 13 — moio, igualiza.

Amanhã: Problema 68 "Liabu", de Ligia de Aquino.

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO RURAL

Acentua-se dia a dia, de forma cada vez mais grave e de carater verdadeiramente urgente, a necessidade de ser atendido o problema do ensino rural.

E' indispensavel, nesse sentido, desenvolver uma ação rapida e eficiente que atenda os imperativos do momento.

Ha urgencia de instalar Escolas Rurais que preencham os seus fins altamente educacionais, assim como, tambem, impõe-se a de dar ao professor do nosso "hinterland" algumas vantagens compativeis com o seu arduo mister num ambiente que, no comum das vezes, em lugar de lhe ser favoravel e de atenuar o seu desconforto, é até mesmo hostil.

A fundação dessas escolas deve constituir uma das mais sérias preocupações de todos aqueles que têm responsabilidades, direta ou, mesmo, indiretamente ligadas ao ensino.

A organização desses estabelecimentos deve atender, tambem, para o ambiente, que, como sabemos, varia enormemente de região para região, de acordo com o modo de viver dos respectivos habitantes.

Nos aglomerados rurais, quaisquer que eles sejam, deve ser instalada uma escola que preencha por completo, em toda a plenitude, as suas finalidades, dando-se à mesma um professor que tenha toda a garantia para desenvolver ali a sua proficua atuação, tornando-se um fator de luz, vida intelectual e progresso. Esse professor, é evidente, alem do curso pedagogico, deve ser possuidor de um senso acentuadamente pratico, que saiba distinguir o grau da enorme distancia existente entre a vida citadina e o viver nos campos, onde a mente infantil, em estado embrionario, não tem a seu favor os elementos dos grandes centros.

Os fatores indispensaveis à missão do professor das zonas agricolas, são inumeros e somente um mestre-escola especializado no assunto e conscio das necessidades do ambiente, devotado, abnegado e paciente, poderá dar desempenho satisfatorio, aos seus nobres encargos.

E' mister, portanto, que, quanto antes, seja criado não só o maior numero possivel de escolas rurais, mas, igualmente — o que é de suma importancia — se concedam ao mestre-escola rural algumas vantagens, a fim de que ele possa dar desempenho ao seu trabalho. — F. NUNES.

VIII CURSO DE FISIOLOGIA — Será encerrado no dia 12, às 10 horas, no salão nobre da Santa Casa, o VIII Curso de Fisiologia, a cargo do prof. Rafael de Paula Sousa, que discorrerá sobre "Luta contra a tuberculose no Brasil".

ESCOLA DE ARTE DRAMATICA — Encerram-se no dia 12 as inscrições para matricula na Escola de Arte Dramatica de São Paulo, à rua Major Diogo, 311, 2.o andar.

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO — As provas escritas do Concurso de Habilitação para ingresso ao primeiro ano do curso de arquitetura desta Faculdade, serão realizadas de acordo com o seguinte horario: — Desenho Geometrico, dia 16: às 14 horas — Desenho Artistico, dia 17, às 14 horas — Matematica, dia 18, às 14 horas — Fisica, dia 19, às 14 horas.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Iniciam-se no dia 16 os exames de habilitação para o curso de bacharelado em ciencias politicas e sociais da Escola Livre de Sociologia e Politica.

EXTERNATO S. FRANCISCO — Continuam abertas as matriculas nos cursos deste externato, que funciona anexo à igreja de São Francisco das Chagas, no largo do mesmo nome.

ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE — Acham-se abertas as matriculas para as series subsequentes ao 1.o ano.

ESCOLA DE POLICIA — Continuam abertas as matriculas para os Cursos de: Criminologia, Criminalistica, Grafo-Dactiloscopia Bancária, Escrivanato, Investigação Policial e Transmissões.

Os interessados serão atendidos diariamente, das 8 às 22 horas, e os cursos são gratuitos.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — A partir de amanhã, estarão abertas no Instituto Cultural Italo-Brasileiro as matriculas para os seguintes cursos — lingua italiana, 1.o, 2.o, 3.o e 4.o anos — lingua portuguesa para italianos recem-chegados da Italia; conversação italiana.

As aulas terão inicio a 7 de março. Informações na sede do Instituto à praça da Republica 64 — 8.o andar, das 15 às 18 horas, todos os dias uteis, ou pelo telefone 4-3133.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 34 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn e Katherine De Mille — Esp. em Marcha, 251 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 25 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — A FORNARINA — Walter Lazzaro e Lida Baarova — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 34 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A FORNARINA — Walter Lazzaro — CHANTAGEM NOTURNA — Proib. 14 anos — Sup. Esportivo, 1 — Nacional — Às 19 horas.

PEDRO II — A BESTA DOS MARES — Denis Morgan — RUMO AO MEXICO — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 86 — Nacional — Às 13, 30 horas.

SANTA HELENA — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — George O'Brien — MISTERIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — At. em Revista, 85. Nac. Às 13 10 hs.

RECREIO — CHANTAGEM — Robert Armstrong — PIONEIROS DO COLORADO — Proibo 14 anos — C. Jornal, 268 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — ACUSO MEUS PAIS — Robert Lewell — VALE DA VINGANÇA — Impr. 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — AMANTES EM FUGA — Gino Bechi — NA PONTA DA ESPADA — Centro de Preparação de Oficiais da Reserva — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — ESTIRPE DE FIDALGO — Sara Garcia — O VALE DO CAÇADOR — Proibido 10 anos — Cachoeira do Itapemirim — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — FINORIOS DO PANO VERDE — Proibido 14 anos — Fiação e Tecelagem — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Fernando Soler — RONDA DOS PAVORES — Proibido 14 anos — São Paulo Pitoresco — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — LARES SEM MÃE — Lon Mac Callister — PORTA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Documentario 1x1 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — A SENTENÇA — Ann Sheridan — COVIL DO DIABO — Proibido 14 anos — Variação sobre a musica — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUÁ — AVENTURA NO PANAMA' — Pat O'brien — AI E' QUE ESTA A COISA — Proib. 10 anos — Granja Experimental — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevn — TRES RAPAZES DESTEMIDOS — Impr. 10 anos — Aprendizado Agricola de S. Bento — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — O ANEL CHINÊS — Roland Winters — BRINCANDO COM A SORTE — Proib. 10 anos — Onde a esperança mora — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — MEU FILHO E' UM RIVAL — A DUQUESA DE LANGEAU — A Margem da Vida, 212 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — MARES DA CHINA — Clark Gable — UM EXPEDICIONARIO EM PARIS — Proib. 10 anos — Sintese do Dia — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — QUERO-TE JUNTO A MIM — Errol Flynn — A ORFAZINHA — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Jymmy Loon — TERRA DE SANGUE — Impr. 10 anos — Estradas do D. Federal — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — AVENTURAS DO FALCÃO — Tom Conway — ALMA DE ALPINISTA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 23 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — A DAMA DO ELDORADO — Roy Rogers — FALSA FELICIDADE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — PAIXÃO DE ANDY HARDY — Mickey Rooney — DOIS ANJOS E UM PECADOR — Esp. em Marcha, 245 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — O BANDIDO — Amedeo Nazzari — TESOURO DOS PIRATAS — Proibido 18 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — AULAS DE AMOR — Alida Valli — AUDACIA DE MULHER — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — PATIO DAS CANTIGAS — Antonio Vilar — RASGANDO HORIZONTES — Atual. em Revista, 81 — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — BANDIDO A MUQUE — Cantinflas — TERRA DE SANGUE — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil, 78 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan — TORMENTO — Desvendado o Misterio do Trigo — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINÊS — Impr. 10 anos — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockood — A PONTE DO PERIGO — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — FRENTE A FRENTE COM OS CHAVANTES — Filme nacional — NO FIM DA PICADA — Impr. 10 anos — Às 19 horas.

MODERNO — UM LADINO MAGNIFICO — Lynne Roberts — OURO NA CALIFORNIA — Flag. do Brasil, 19 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — OS DOIS RIVAIS — Às 19 horas.

CINEMUNDI — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — CODIGO DO NORTE — Flag. do Brasil — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — A GRANDIOSA REVISTA CARNAVALESCA EM 8 QUADROS: "VAE A OLHO" — Com Piolin e seus comediantes — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Novamente apresentando ao publico bandeirante uma Super Revista em 16 quadros: — "VOLTANDO ATRÁS" — Às 15 e 21 horas.

"EM CAVALOS OU MULHERES ... QUANDO EU JÔGO... NÃO É PARA PERDER!"

GEORGE RAFT — WILLIAM BENDIX — MARILYN MAXWELL — RKO RADIO

TRAIÇÃO

HOJE — IPIRANGA — Um monumento ao cinema — AVENIDA IPIRANGA

IMP. 14 ANOS — JORNAL CINEMAT. - NAC.

RITZ SÃO JOÃO — HOJE — ÀS 14-16-18-20-22 HS.

Uma história emocionante de paixões que se cruzam em busca de um ideal!

DO MESMO SANGUE — "BLACK GOLD"

Em CINECOLOR! com ANTHONY QUINN — Katherine DE MILLE · Elyse KNOX — DUCKY LOUIE · KANE RICHMOND · MORONI OLSEN

Acomp. Compl. nacional

Alida VALLI — Fosco GIACHETTI — a dupla de "ATRÁS DA CORTINA DE FERRO"

NUM DOS MAIS PROFUNDOS DRAMAS DOS TEMPOS MODERNOS!

A VIDA RECOMEÇA — "LA VITA RICOMINCIA" — ART

HOJE — IMP. 14 ANOS — COMP. NAC.

OPERA — ROSARIO — Majestic

TEATROS

COMUNICADOS

ANJO NEGRO, NO TEATRO MUNICIPAL — Muito exito vêm obtendo as representações de "Anjo Negro", no Teatro Municipal pelo Teatro Popular de Arte, que Sandro encenou.

A critica considerou obra de arte esse espetaculo que Ziembinski dirigiu e que Maria Della Costa, Italia Fausta, Graça Mello, Josef Guerreiro, interpretam.

Hoje será representado novamente "Anjo Negro", às 21 horas.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro a partir das 10 horas.

"MULHERES" — Hoje, às 20,30 horas no Teatro Santana a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a caraterística de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino.

O espetaculo termina antes da meia noite.

"DONA DO MUNDO", de Genolino Amado, peça com que o apreciado escritor patricio acaba de conquistar o premio instituido pela Associação Brasileira dos Criticos Teatrais para a melhor peça de 1948, é a comedia que se sucederá a "Mulheres", indo à cena pela primeira vez no dia 17. Nessa peça reaparecerá o ator Odilon Azevedo, ao lado de Dulcina.

"TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 21 horas, subirá à cena a peça "Ingenuidade..." (The voice of the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicole e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"VOLTANDO ATRÁS — Os Irmãos Seyssel, apresentarão hoje em seu seu circo armado no Largo da Polvora, a comedia "Voltando atrás", arranjo de Veldemar Seyssel, e na qual intervem toda a companhia.

"ALUGA-SE UMA SALA" — Hoje, às 22 horas, à cena do Teatro Colombo, a comedia "Aluga-se uma sala", pela Companhia de João Rios.

Finaliza o espetaculo um "show" com musicas de carnaval.

METRO — HOJE — ÀS 14-16-18-20-22 HS.

VAN JOHNSON — JUNE ALLYSON — BUTCH JENKINS

NO PROGRAMA CLAIR DE LUNE — UM COMPLEMENTO EM TECHNICOLOR

ANJO SEM ASAS — "THE BRIDE GOES WILD"

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TRAIÇÃO — George Raft — Impr. 14 anos — RKO — Fox Jornal, 31x22 — Doc. 40 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 219 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — VOCÊ CONHECE SUSIE? — Eddie Cantor — RKO. — J. Tela, 156 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proibido 14 anos — Art Films — C. Jornal, 272 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proib. 14 anos — Art Films — Vida Baiana, 32 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Art Films. J. Cinemat, 1x49. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — A VIDA RECOMEÇA — Alida Valli — Proib. 14 anos — Art Films — F. Jornal, 86x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA' — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — Art Films — Dia de S. Paulo — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PARATODOS — A MASCARA DO SOMBRA — Kane Richmond — Impr. 10 anos — CARLITO CASANOVA — J. Tela — Nacional Desde 14 horas.

ALHAMBRA — ETERNO CONFLITO — Lana Turner — ESCRAVA DO PANO VERDE — Marcha da Vida, 218 — Desde 14 horas.

S. BENTO — INIMIGO X — Clark Gable — A BELA E A FERA — Impr. 10 anos — C. Jornal Inf. 120 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — CONQUISTADORES — Randolph Scott — Impr. 10 anos — Tecnicolor — BONITA COMO NUNCA — Campanha contra a Sifilis — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — AMA SECA POR ACASO — Clifton Woeb — BONITA COMO NUNCA — At. Campos, 23 — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — NO LABIRINTO DO CRIME — 25 de Dezembro. Nac. Às 19 hs.

PARAMOUNT — INVERNO D'ALMA — Walter Pidgeon — OS SINOS DE ROSARITA — Impr. 10 anos — Comb. desventuras — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — VIAGEM SEM ESPERANÇA — At. Campos, 28 — Às 13,30 e 18,20 hs.

CAPITOLIO — DELITO — Aldo Fabrisi — Impr. 18 anos — MULHER PECADO — Natal — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — At. Campos, 31 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — DON JUAN — Con. das Est. Balnearia — Nac. Às 13,40 e 18,45 horas.

ROIAL — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — HOMEM SEM PATRIA — Proib. 14 anos — Com. e Comerciarios Vale Paraiba — Nacional — Às 18,40 horas.

S. PAULO — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Proib. 10 anos — SUPLICIO ETERNO — Via Anhanguera — Nac. — Às 18,15 hs.

PIRATININGA — CASBAH — Yvonne de Carlo — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — O Gog. visita Ibirá — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Locwood — Imp. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — C. Jornal, 271 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — FESTA BRAVA — Esther Williams — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Comp. Cinemat, 2 — Às 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA — AMA SECA POR ACASO — Clifton Weeb — A BELA E A FERA — Proib. 10 anos — Not. Semana, 40x1 — Às 19 horas.

OLIMPIA — JASSY A FEITICEIRA — Margaret Lockwood — Proib. 14 anos — CIENTISTA DA FUZARCA — F. Jornal, 85x14 — Às 19 horas.

LUX — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — ESTE HOMEM E' MEU — Compl. Cinemat, 4 — Às 13,50 e 18,50 horas.

COLONIAL — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — CANÇÃO DOS ACUSADOS — Campos do Jordão — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — FRUTO PROIBIDO — Clar Gable — ESTE HOMEM E' MEU — Proib. 10 anos — Supl. 27 — Às 13,40 e 18,10 horas.

CAMBUCI — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — TORTURAS DE UM DESEJO — Esp. em marcha, 154 — Às 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — CORREIO DO REI — Rossano Brazzi — Proib. 10 anos — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentina — Tietê — Nacional — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — A OUTRA — Fosco Giachetti — Impr. 18 anos — TORTURAS DE UM DESEJO — Semana da Asa. Nac. Às 19 hs.

RECREIO — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — C. J. nf. 125 — Às 13,40, 18,25 e 21,30 horas.

METRO — ANJO SEM ASAS — Van Johnson, June Allysen e Bulch Jenkins — No programa: Clair de Lune e compl. nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARABA — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD

HOJE — HOJE

TUPAN CINEMATOGRÁFICA APRESENTA A GRANDE OBRA DE ARTE E BELEZA

LA FORNARINA

"VIDA E AMÔRES DE RAFAEL"

com Lida BAAROVA : Walter LAZZARO — Anneliese UHLIG : Hugo SASSO — Loredana

Acomp. Compl. NAC. — Proib. 14 anos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

GENERAL RENATO PAQUET

Transcorre, hoje o aniversario natalicio do general Renato Paquet, ex-comandante da II Região Militar, com sede nesta capital.

O ilustre oficial pela sua brilhante fé de oficio goza de merecido prestigio nos quadros do Exercito e na sociedade brasileira.

Quer pelo seu grande valor como cidadão e militar, quer pela retidão de carater e convicções democraticas, o distinto aniversariante se faz admirar no seu amplo circulo de relações de amizade, as quais, certamente, o farão alvo de muitas e expressivas homenagens por ocasião do transcurso da grata efemeride.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Marieta M. Miranda, esposa do sr. Decio Miranda.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da srta. Idalina Esequiel, filha do sr. Pedro Esequiel, já falecido, e da sra. d. Jacinta Rossetti Esequiel. A distinta aniversariante deverá receber, por certo, muitas e carinhosas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Fazem anos hoje

a menina Teresa Antonieta, filha do sr. Mario Jaconis e da sra. d. Nair Fisher Jaconis;

o menino Gilberto, filho do sr. Antonio Pama de Almeida e da sra. d. Iolanda Lombardi Pama de Almeida;

a srta. Ivone, filha do sr. João Correia e da sra. d. Piedade Correia;

a srta. Noemi, filha do sr. Cornelio de Paula e da sra. d. Julia Dela Casa Paula;

a sra. d. Cordelia Barata Bandeira de Melo, esposa do sr. Salustiano Bandeira de Melo;

a sra. d. Adalgiza de Oliveira, viuva do cap. Guedes da Cunha;

o sr. Antonio Gonçalves de Oliveira;

o sr. José Serra;

o sr. Francisco Franco do Amaral Silveira;

o sr. Roberto Galvanese;

o sr. Joaquim Bueno de Camargo, residente em Itatiba;

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta capital o sr. Lauro Campana, filho do sr. Francisco Campana, já falecido, e da sra. d. Delmira Badini Campana, e a srta. Inês Michelino, filha do sr. Augusto Michelino e da sra. d. Erminia Soldá Michelino, já falecida.

* * *

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Valdemar Toscano, filho do sr. Vicente Toscano e de d. Aida Toscano, com a srta. Lisela Léa Antonucci, filha do sr. José A. Antonucci e de d. Berenice Antonucci.

NUPCIAS

ENLACE AZENHA-BIANCHINI

Realiza-se dia 13, às 14,30 horas, na igreja de São João Batista, o enlace matrimonial do sr. Silas Bianchini, filho do sr. Floriano Bianchini e da sra. d. Cezira Belan Bianchini, com a srta. Ondina Azenha, filha da viuva sra. d. Maria Rodrigues Azenha.

ENLACE PANAIN-BECKMANN

Realiza-se dia 19, às 16,30 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Hans Beckmann, filho do sr. Hans Beckmann e da sra. d. Eni Beckmann, com a srta. Ligia Panain, filha do sr. Luiz Cesar Panain e da sra. d. Zoé Panain.

ENLACE CHAGAS-MENEZES

Realiza-se dia 26, às 17 horas, na igreja de São José, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do sr. Armando Menezes, filho do sr. José Jacinto Menezes e da sra. d. Aurea Tourinho Menezes, com a srta. Iaci Chagas, filha do major dr. Cherubim Ferreira Chagas e da sra. d. Ester Chagas.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje, o seu 25.o aniversario de casamento o sr. Luiz Bertassoli e sua esposa sra. d. Teresa Zobordi.

BODAS DE OURO

Comemoram sexta-feira o seu 50.o aniversario de casamento, o sr. Manuel C. Garcia, comerciante e industrial nesta capital e sua esposa sra. d. Renée Garcia. Os filhos e demais parentes do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio, na Praça do Patriarca, sendo oficiante d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar da Arquidiocese.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua séde social das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E D. Ritmo Bandeirante fará realizar domingo, às 20 e 22 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do C. do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C. R. Metropolitano fará realizar domingo, às 15 horas no salão do Clube Suiço, à r. Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 193, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

ATENEU RUI BARBOSA — Os diplomandos de 1948 do Ateneu Rui Barbosa farão realizar sabado, às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu baile de formatura.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

CONTADORANDOS DE 1946 DO LICEU ACADEMICO S. PAULO — Os contadorandos do Liceu Academico São Paulo formados em 1946, realizarão 6.a feira, um jantar comemorativo da data de sua formatura.

As adesões podem ser dadas pelo tel 2-9948, com o sr. Osvaldo ou sr. Salvador.

CONVESCOTES

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube fará realizar domingo, no Parque Radiva, um convescote dedicado aos socios e familias.

MUSICA

GEORGE BOULANGER, NO MUNICIPAL — Pela primeira vez a plateia paulistana terá oportunidade de ouvir o celebre violinista George Boulanger, que realizará dois recitais no Teatro Municipal, amanhã e outro dia 15.

Boulanger interpretará o seguinte programa:

I — Valse Pizzicato — Nuit E'toilée, Romanze — Hora, Danse Romaine — Mal du Pays — Valse Flageolette N.o 1 — Max et Moritz — Avante de Mourir, Serenade — Rhapsodia Tzigane.



O violinista George Boulanger, que estreiará amanhã no Municipal

II — Vous êtes jolie, Madame — Une Lettre — Teddy Bar — La Ziganella — Pourquoi, Madame? — Nuit Orientale — Souvenir E'légiaque — Legende Roumaine.

III — Je suis content — Georgett — La Poupée Joyeuse — Gaita de Fole — Russisches Wiegenlied — Vision Americaine — Intermezzo Russe — Dacapo.

Os ingressos para o espetaculo de amanhã já estão à venda na bilheteria do Teatro.

CONCERTO LIRICO-FOLCLORICO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Cine Teatro São Francisco, à rua do Riachuelo, 258, um concerto a cargo dos alunos da Escola de Canto do maestro Corrado Muccini e da profa. Emilia Vidali.

RECITAL DE CITARA — Será efetuado hoje, às 21 horas, no anfiteatro da Escola Caetano de Campos, à praça da Republica, um recital de citara, pelo prof. H. Avena de Castro. Serão executadas composições de F. Schubert, Chopin, E. Ponce, Brahms, A. Darr, Mendelssohn, Suppé Dvorak, Strauss e F. Mignone.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3422 — Telefone: Resid. 51-4055

Representantes da Industria na Comissão Central de Compras

Por ato do secretario da Fazenda, foram designados para integrar a Comissão Central de Compras do Governo do Estado, os srs. Ariston Azevedo, na qualidade de representante da Federação das Industrias, e Iris Miguel Rotundo, representante do Centro das Industrias. Como suplentes foram designados os srs. Diniz Gonçalves Moreira e Ivo Fracalanza.

A ESPANHA ESTABELECE TAXAS DE CAMBIO MAIS FAVORAVEIS PARA O TURISMO E MANUTENÇÃO DE FAMILIA

Comunica-nos o Consulado Geral da Espanha em São Paulo:

"Foram publicadas em Madrid as novas taxas de cambio preferenciais estabelecidas pelo governo espanhol, que são extraordinariamente favoraveis e foram fixadas especialmente para fomentar o turismo, as remessas de dinheiro para manutenção familiar feitas por espanhois residentes no estrangeiro e as operações comerciais em geral.

Nos meios oficiais espanhois confia-se que, assim, a corrente turistica, que tem aumentado consideravelmente nestes ultimos anos, venha a tornar-se ainda mais intensa com essas novas disposições cambiais, maxime por ser atualmente a Espanha um dos paises da Europa que melhor estão preparados para receber visitantes estrangeiros, não só pelos seus preços relativamente baratos, como tambem pelas facilidades que lá são concedidas aos turistas.

Além disso, servirão tambem essas novas disposições para desenvolver em maior escala as tradicionais remessas de dinheiro destinada a auxilios familiares por parte das colonias espanholas espalhadas pelo mundo.

As novas taxas de cambio fixados pelo governo espanhou são as seguintes: para turismo, despesas de viagem e permanencia, repatriação de capitais, rendas do capital e do trabalho e auxilio familiar: Dolar 25 pesetas; Libra 100,75 pesetas; Francos suiços livres 580,70 pessetas por 100 francos; Francos belgas 57,07 pesetas por 100 francos; Escudos 100,75 pessetas por 100 escudos. Para as operações realizadas em quaisquer das restantes moedas cotadas oficialmente e que não constam da anterior relação, será aplicado o denominado cambio preferente. Para a importação de capitais estrangeiros: Dolar 16,40 pesetas: Libra 66,19 pesetas; Francos franceses 6,23 pesetas por 10 francos; Francos suiços 381,52 pesetas por 100 francos; Francos belgas 37,50 pesetas por 100 francos; Florins 619,12 pesetas por 100 florins; Escudos 66,19 pesetas por 100 escudos; pesos argentinos 3,90 pesetas; Coroas suecas 4,57 pesetas; Coroas danesas 3,44 pesetas. Para operações de carater comercial (fretes aéreos e maritimos, despesas de porto e aereonaves, transitos ferroviarios, tabelas consulares: as mesmas taxas do denominado cambio preferente, acima indicadas."

Correios e Telegrafos

Deve comparecer na 1.a Secção — 1.a Turma da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, d. Iolanda Ceda, no prazo de 8 dias, sob pena de ser julgado o caso a revelia.

RADIO

A GAZETA E A MUSICA BRASILEIRA

De Francisco Barbosa, residente nesta capital, recebemos a seguinte carta:

"Leitor assiduo do seu jornal, leio ha muito a sua secção de radio e nessa qualidade, tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente com o fito de, felicitando-o pelos acertados comentarios a respeito do verdadeiro sentido que deve presidir a organização dos programas radiofonicos, solicitar esclarecimentos quanto à Radio Gazeta. Li sua cronica a respeito de que prevalece em São Paulo o genero elevado. O programa "Musica dos mestres", apesar do que aponta em sua cronica, ainda nada perdeu de sua feição original. O fato de ter, atualmente, um patrocinador não lhe tirou a elevada linha artistica. A propaganda é minima e, de modo algum, sacrificou a sua orientação. Tem a Gazeta programas de alto valor artistico, como "Noite na opera", "Roteiro sinfonico", "Sarau de gala" e outros de requintado gosto artistico. Todavia, parece-me que ao lado de tais programas, a Gazeta abandonou a musica brasileira. Apesar de ter programas como "Serenata Sertaneja" e "Tradições" — que seriam notaveis com uma apresentação condigna — a Radio Gazeta esqueceu-se de grande parte do povo. Não compreendendo porque a Gazeta não tendo uma orquestra tipica brasileira, queria saber a razão da dispensa do conjunto "Titulares do ritmo". Porque a A-6 não tem, ao lado do seu notavel "cast" de musica selecionada, outro de selecionados artistas populares brasileiros? Por que contrata grandes cartazes da musica popular estrangeira e não faz o mesmo com os nacionais? Porque às sextas-feiras, quando transmite discos, não cuida com carinho da musica brasileira, contratando nossos artistas e organizando uma orquestra tipicamente nossa? Por que em 15 horas de transmissão, só apresenta 1 hora de musica brasileira? Qual a razão da dispensa de conjuntos populares?"

De fato, a musica brasileira não é muito cuidada pela Gazeta e o missivista tem razão; respondendo às suas perguntas, temos a informar que não nos consta esteja a emissora de elite disposta a alterar sua linha de programação. Quanto ao novo transmissor, deverá ser inaugurado em março proximo. Agora, sobre "Musica dos mestres", reafirmamos que não é aquele programa que os ouvintes de apurado gosto ouviam, embora continue a ser O nosso melhor programa do genero e mantenha elevada orientação artistica. O problema dos discos e outros senões de pequena monta, ocasionaram algumas alterações na audição que foi classificada em primeiro lugar entre os programas de São Paulo. — EDU'.

Ultimos dias da nossa

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

Ofertas finais do



Vejam em todos os departamentos da loja e dos vàrios andares os inúmeros artigos por nós considerados fins de peças, restos de sortimento e unidades avulsas, drásticamente remarcados por

PREÇOS DE SALDOS

Um exemplo demonstrativo da valôr das actuais ofertas:

Camisas para homens, em cambraia branca levíssima, proprias para o verão. Valôr normal Cr$ 130,00, Preço de liquidação Cr$ 95,00,

Agora. . . . . Cr$ 90,00

Três Camisas por . . . Cr$ 260,00

...e centenas de outros esplendidos artigos cujas reduções estão assinaladas pelos tradicionais

ALGARISMOS AZUIS

Casa Anglo Brasileira

Sucessora de **MAPPIN STORES**

Onde ha sempre o melhor

Reabastecimento do "Anjo das Crianças"



O arriscado *raide* Milão-Buenos Aires, já cumprido em sua maior parte pelo "Anjo das Crianças", pilotado pelos aviadores conde Leonardo Bonzi e jornalista Maner Lualdi, desde o ponto de partida e em todas as suas escalas, além de outros estimulos e aplausos, vem recebendo o apoio da Standard Oil Co., através da Organização ESSO na Europa e na America. Tal apoio, que é realmente uma cooperação para o sucesso da jornada, se traduz no abastecimento para todo o percurso, de gasolina e lubrificante ao minusculo "Grifo-Ambrosini" provido apenas um de motor "Alfa-Romeu" de 4 cilindros 115 HP e que com rara felicidade recebeu o nome de "Anjo das Crianças".

O "Grifo" dos aviadores itali.nos é considerado o menor avião a fazer a travessia do Atlantico, tendo já, nos seus primeiros 26 dias de viagem, consumido milhares de quilometros, dos 14.000 de toda a sua trajetoria.

No flagrante acima, apanhado em Congonhas, vemos um carro-tanque ESSO abastecendo o "Anjo das Crianças". Na foto aparecem ainda o conde Bonzi e o pessoal do Departamento de Aviação da Organização ESSO.

CINEMA

"VOCÊ CONHECE SUSIE?"

Depois da reprise de "Uma Noite na Opera", aquela impagavel farça dos Irmãos Marx, sobraram bem poucos adjetivos para qualquer comedia, ainda que se trate da dupla Eddie Cantor-Joan Davis, uma das mais felizes e bem inspiradas que já surgiram no cinema. Embora as limitações forçadas pela lembrança ainda fresca daquela fita da Metro, temos que reconhecer a necessidade de repetir alguns adjetivos para com "Você Conhece Susie", pois o filme é uma comedia de primeira agua, fartamente dosada de todos os ingredientes habitualmente usados para provocar o riso.

A comedia é um genero que ensancha bem poucas oportunidades para qualquer digressão, pois outra coisa não se faz, ao assisti-la, sendo rir, e quando estamos rindo não temos tempo para pensar. E para que pensar, se o riso é facil e brota espontaneo a cada cena, a cada absurdo daquela historia do legado de Washington aos Parker? Se não me engano, esta é a segunda experiencia tentada por Eddie Cantor produzindo seus proprios filmes e tendo como companheira Joan Davis, considerada muito justamente a comediante numero um do cinema americano.

O genero de Eddie, com algumas variações, ainda é o mesmo de suas antigas comedias musicadas produzidas por Goldwyn. As canções de Eddie são sempre de um mesmo ritmo, alegres e vivas, repetindo-se sempre com agrado. Nesta nova fase, com Joan Davis, a parte musical tem figurado em pequenas doses, e ainda assim Eddie não se furta ao prazer de se ver cercado por lindas coristas, tal como em seus antigos sucessos. Em Joan Davis encontrou Eddie a sua companheira ideal, compondo uma dupla que vale por um espetáculo.

"Você Conhece Susie" tem momentos de grande comicidade, ao lado de outros de humor comedido, como se tivessem por função contrabalançar as gargalhadas com sorrisos. Duas cenas merecem citação: a da representação do quarteto do "Rigoleto", rememorada no velho teatro, com George Murphy, e a do rapto com a consequente perseguição no velho armazem. São o que ha de melhor na fita, embora toda ela contenha fartos motivos de agrado, proporcionando boa diversão.

Embora não concorde totalmente com o que de "Você Conhece Susie" disse o critico de "Motion Picture Herald", classificando-a de "excelente", reconheço que o filme tem possibilidades para um bom espetáculo, divertindo intensamente. — WALTER ROCHA.

Cruzada Bandeirante contra a Tuberculose

Será efetuada hoje, às 13 horas, na sede desta entidade, à rua Condessa São Joaquim, 143, a cerimonia da entrega dos premios da tombola organizada em beneficio dessa instituição.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE GASTROENTEROLOGIA E NUTRIÇÃO DE S. PAULO — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, à av. Brig. Luiz Antonio, 393, uma reunião da Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo, com a seguinte ordem do dia: — dr. José de Oliveira Coutinho — "Diagnostico de Laboratorio da esquistosomose" — dr. João Alves Meira — "Diagnostico clinico da esquistosomose".

Campanha Pró Equiparação dos Vencimentos dos Professores

Falou ontem, às 22,30 horas, ao microfone da Radio America, com referencia à Campanha Pró Equiparação dos Vencimentos do Professorado Primario e à nova entidade da classe do magisterio primario, fundada no dia de São Paulo, a prof.a Iná de Melo. As palestras sobre o assunto, proseguirão às 3.as e 6.as-feiras, às 22,30 horas, ao microfone da Radio America.

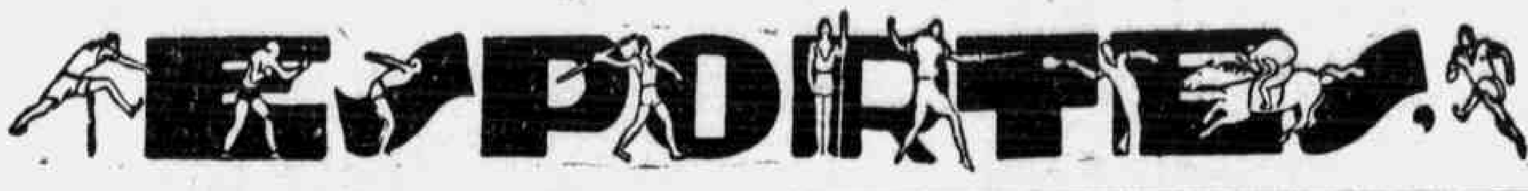
A reforma do Estadio Municipal impede a realização do prelio entre São Paulo e Corintians

O ULTIMO JOGO DO TORNEIO RELAMPAGO TALVEZ SO' SE DISPUTE APÓS O SUL-AMERICANO -- PROCURAM UMA SOLUÇÃO OS MENTORES CORINTIANOS E SAMPAULINOS

Estava sendo esperada para hoje, à noite, a realização do ultimo prelio do torneio relampago, entre as equipes do Corintians Paulista e do São Paulo. O jogo não podia ser disputado em melhor oportunidade. Efetivamente, depois da brilhante vitoria conquistada pelo "Campeão do Centenario", muitos dos seus afeiçoados queriam ve-lo a comprovar mais uma vez sua força frente ao campeão paulista. Não obstante, algo surgiu para impedir a realização do encontro. E' que, a partir de segunda-feira, os trabalhadores tomariam conta do Estadio Municipal a fim de proceder as necessarias reformas que anualmente são feitas. Isto já havia sido anunciado pelo diretor daquele proprio municipal, dr. Teles Rudge, porem, nem todos acreditavam que a medida fosse aplicada no dia determinado... Poderia haver qualquer protelação e isto colocaria tricolores e sampaulinos em condições de efetuar o jogo. Infelizmente, assim não aconteceu. Os portões do Estadio foram fechados, equivalendo dizer que enquanto não concluidas as obras estará o campo interditado.

DEPOIS DO SUL-AMERICANO

Não havendo possibilidade de jogarem esta noite, Corintians e São Paulo só pensarão no embate em apreço após a disputa do sul-americano de futebol. Varios elementos de ambos os clubes estão convocados para a concentração de Poços de Caldas, de sorte que o desfalque nos quadros tira o interesse de qualquer disputa. Findo o continental de futebol é que os mentores do "mais querido" e do "Campeão do Centenario" irão pensar na realização da pugna. Os afeiçoados não perdem por esperar pois, qualquer que seja a ocasião, São Paulo e Corintians envidarão seus melhores esforços a fim de apresentar um espetaculo digno do prestigio que desfrutam. Os estudos vão se procedendo com o objetivo de encontrar-se uma formula que acomode os interesses de ambos os clubes.



Ipiranga e America jogam hoje na capital federal

Marcado para hoje o embarque da delegação alvi-negra — Esperam impressionar bem os pupilos de Caetano Domenico — O quadro que atuará

Como informamos, em nossa edição de ontem, hoje, à noite, será efetuado, na Capital Federal, o encontro interestadual de futebol que colocará frente à frente as equipes do Ipiranga, desta Capital, e do America local. O conjunto alvi-negro está animado para o confronto e segue em demanda ao Rio integrado pelos seus mais destacados valores. Dispensa elogios o "onze" do "veterano". Nosso publico futebolistico fartou-se de ve-lo brilhando na temporada de 48, ao enfrentar com galhardia as mais fortes equipes do campeonato. Conseguiu o "vovô" mercê" de atuações seguras e bem conduzidas, uma colocação deveras destacada, como há muitos anos não alcançava. Por esse motivo, acreditam os afeiçoados bandeirantes que a turma da Colina Historica não desmerecerá o seu prestigio, correspondendo plenamente nessa promissora exibição.

O America, ainda recentemente, jogou nesta cidade, deixando magnifica impressão. O quadro rubro atravessa uma fase das mais auspiciosas e deseja, por outro lado, brindar seus simpatizantes com boa exibição.

JOGO EQUILIBRADO

A partida conta com grandes possibilidades de equilibrio, pois os valores que formam em ambos os quadros se colocam em igual plana. Conhecidas as caraterísticas de jogo dos antagonistas, é justo esperar-se por um embate bastante movimentado, que agrade inteiramente à assistencia.

SEGUEM HOJE

Com o objetivo de poupar as energias de seus profissionais, o Ipiranga resolveu que a viagem ao Rio seria feita por via aérea, hoje. Às 7,30 horas, deixará o aeroporto de Congonhas o avião que conduzirá a embaixada ipiranguista, composta de jogadores, tecnico, massagista e dirigentes.

QUADRO COMPLETO

Concio da sua responsabilidade no prelio noturno de hoje, o Ipiranga se apresentará em campo com sua melhor força. Não deseja facilitar ante o adversario, que leva a vantagem de jogar em seu proprio campo, com publico tambem favoravel. Por esse motivo, encontrarão os "americanos" o Ipiranga com todos os "cracks" que brilharam no campeonato passado, assim organizado: Osvaldo, Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

E ESTA!

As estatisticas locais têm demonstrado que, no maximo, no Pacaembú, não cabem mais de 60.000 pessoas. E isso mesmo amassadas. Sardinha em lata!

A direção do estadio fornece, após grandes jogos, estatisticas interessantes. Do ultimo classico S. Paulo-Palmeiras, no campeonato da cidade, no comunicado oficial do Estadio, entre outros, estes numeros: (Que numeros expressivos!)

Ingressos pagos: 46.388. Caronas, isto é, ingressos gratis, 5.686 pessoas. Total: 52.074 pessoas.

E o Pacaembú esteve daquele geito! Gente pelas escadas, trepada em todas as elevações! E muita gente soube do jogo somente pelos informes do vizinho melhor aquinhoado. Isso principalmente entre o pessoal das chamadas "arquibancadas".

* * *

Foram vendidas 11.538 arquibancadas. E os espaços das arquibancadas, quando dos classicos e companhia, minguam! Ficam reduzidos à expressão mais simples enquanto por meio de cordas são ampliados os espaços das numeradas! E as numeradas, no classico em apreço, abrigaram 4.378 pessoas! (2.732, nas cobertas e 1.646 nas descobertas).

Num enorme espaço, espaço privilegiado, 4.378 pessoas! Nas pseudo-arquibancadas 11.538 pessoas!

* * *

Agora o melhor da festa. A Cebede informou à Fifa — foi o que lemos em telegrama do Rio — que no Pacaembú cabem 80.000 pessoas!

Será verdade?

Será que aqueles assobios, já costumeiros, lá no Pacaembú, quando anunciam as rendas, têm sua razão de ser? 80.000 pessoas?

Onde a verdade?

Caso digno de apreço. E depois digam que o futebol não é, de fato, o esporte das surpresas. Surpresas em tudo e por tudo. E cada surpresa! — X.

Vai divorciar-se o campeão mundial de "box"

CHICAGO, 8 (U. P.) — O campeão mundial de box, Joe Louis, anunciou que assinou os documentos dando à sua esposa o consentimento para iniciar, na cidade do Mexico, o processo de divorcio. Este é o segundo divorcio da esposa de Joe, cujo nome de solteira é Marva Trotter.

Indices de primeira grandeza registrou a natação em 1948

GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA DOS NADADORES NORTE-AMERICANOS — DOIS ARGENTINOS FIGURARAM NA SELEÇÃO DOS MELHORES INDICES — OS JAPONESES RETORNAM AOS QUADROS DA NATAÇÃO INTERNACIONAL

A aquatica internacional durante o ano de 1948 apresentou resultados sobremodo expressivos, pondo em relevo o alto nivel de rendimento nas diversas especialidades. Numa estatistica recentemente divulgada conhecemos os dez melhores indices em cada uma das modalidades, e em todas elas as marcas foram excelentes.

No setor feminino os resultados tambem foram dos melhores e apenas Piedade Coutinho logrou classificar-se em duas provas entre os dez melhores resultados, constituindo os seus feitos o unico registro da natação sul-americana entre as "performances" selecionadas.

A categoria masculina, cujos resultados divulgamos hoje, apresenta mais dois nadadores sul-americanos. Yantorno e Chaves, ambos da Argentina, figuram entre os detentores das melhores marcas do mundo no ultimo ano, o primeiro nos 400 metros, nado livre, e o segundo, nos 100 metros nado de costas.

Os japoneses, a despeito dos efeitos da guerra, voltaram a ocupar posições de destaque na natação internacional, nas provas de estilo livre, tendo Furuhashi obtido os melhores indices para as distancias de 400 e 1.500 metros, com as "performances" de 4'32" e 18"37", respectivamente. Os 1.500 metros compreende provas efetuadas em piscina de 50 metros.

Os norte-americanos conseguiram posições destacadas em todos os setores, figurando em posição privilegiada, nas provas de 100 e 200 metros, nado livre, o francês Jany, uma das revelações da "Cidade Luz" nestes ultimos tempos.

Um panorama sobremodo expressivo ressalta da seleção dos quadros organizados para a seleção dos dez melhores resultados conhecidos durante o ultimo ano de atividades da natação mundial, sem duvida um desfile impressionante de valores da aquatica internacional.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os dez melhores resultados obtidos pela natação internacional nos diversos estilos:

100 METROS — NADO LIVRE

1 — Ford	U. S. A.	55"4
2 — Jany	França	56"4
3 — Riss	U. S. A.	57"3
4 — Carter	U. S. A.	57"5
5 — El Gamal	Egito	57"9
6 — Kadas	Hungria	58"0
Olsson	Suecia	58"0
8 — Dudley	U. S. A.	58"1
9 — Hoogerhyde	U. S. A.	58"3
Nugent	U. S. A.	58"3

200 METROS — NADO LIVRE

1 — Jany	França	2'07"4
2 — Smith	U. S. A.	2'08"5
3 — Hoogerhyde	U. S. A.	2'09"1
4 — Verdeur	U. S. A.	2'09"6
5 — Riss	U. S. A.	2'09"7
6 — R Rogers	U. S. A.	2'10"7
7 — Mac Lane	U. S. A.	2'11"0
8 — Girdes	U. S. A.	2'11"5
9 — Stager	U. S. A.	2'11"6
Matt Mann II	U. S. A.	2'11"6
Szatmary	Hungria	2'11"6

400 METROS — NADO LIVRE

1 — Furuhashi	Japão	4'32"0
2 — Smith	U. S. A.	4'41"0
3 — MacLane	U. S. A.	4'42"2
4 — Hiroshisuma	Japão	4'43"1
5 — Mitro	Hungria	4'45"6
6 — Hale	Inglaterra	4'46"2
7 — Matt Mann III	U. S. A.	4'46"5
8 — Kadas	Hungria	4'47"0
9 — Yantorno	Argentina	4'47"0
10 — Oushakov	U. R. S. S.	4'47"4

1.500 METROS — NADO LIVRE

1 — Furuhashi	Japão	18'37"0
2 — Aashiijmi	Japão	18'37"8
3 — MacLane	U. S. A.	19'18"5
4 — Mitro	Hungria	19'22"0
5 — Marshall	Australia	19'31"3
6 — Csordas	Hungria	19'45"6
7 — Taylor	U. S. A.	19'48"1
8 — Stipetisch	Iugoslavia	19'57"8
Voeroes	Hungria	19'57"8
10 — Oushakov	U. R. S. S.	20'03"2

200 METROS — NADO DE PEITO

1 — Verdeur	U. S. A.	2'30"0
2 — Hester	U. S. A.	2'34"2
3 — Schmidt	U. S. A.	2'36"4
4 — Sohl	U. S. A.	2'37"3
5 — Kandil	Egito	2'37"6
6 — Carter	U. S. A.	2'39"6
7 — Meshkov	U R S S	2'40"3
8 — Bonte	Holanda	2'41"0
9 — Seibold	U S A.	2'41"2
10 — De Forest	U. S. A.	2'41"7
Mejia	U. S. A.	1'40"0
Schroeder	U. S. A.	1'06"5

100 METROS — NADO DE COSTAS

1 — Stuck	França	1'06"5
2 — Cowell	França	1'07"5
Vallerey	Inglaterra	1'07"5
4 — Zins	Austria	1'08"2
Broackway	Africa do Sul	1'08"5
6 — Koppelstatter	Holanda	1'08"7
7 — Wild	U. S. A.	1'08"9
8 — Klevit	Argentina	1'09"0
9 — Paterson	Mexico	1'09"0
10 — Chaves	Alemanha	1'09"0

ENCERRADO O CAMPEONATO MUNDIAL DE TENIS DE MESA

Vitoria das turmas dos Estados Unidos e Hungria

STOCKHOLMO, 8 (U. P.) — Terminou o campeonato mundial de tenis de mesa com a vitoria das turmas dos Estados Unidos e da Hungria. A primeira feminina e a segunda masculina.

JOGOS DE SERIE INDIVIDUAL

STOCKHOLMO, 8 (U. P.) — Foi iniciado hoje nesta cidade a primeira série dos jogos individuais para homens do Campeonato Mundial de Tenis de Mesa.

Durante a primeira serie serão disputadas sessenta e quatro partidas, nas quais intervirão 128 jogadores.

Foram os seguintes os resultados das partidas disputadas até hoje:

E. Gonzalez,, do Chile, venceu o dinamarquês C. Juhl por 21-9, 14-21, 23-21 e 21-18.

I. Harangezo, checo, derrotou o brasileiro D. Midosi, por 21-16, 21-18 e 21-11.

B. Kennedy, da England, venceu M. Joffe, do Brasil, por 21-15, 21-11 e 21-19.

Regulamentado pelo D.E.E.S.P. os jogos do campeonato aberto do interior

SERÃO COBRADAS TAXAS DE ALOJAMENTO DOS PARTICIPANTES — AS INSCRIÇÕES INDIVIDUAIS E POR PROVAS — OS LIMITES MAXIMOS ESTABELECIDOS PARA CADA MODALIDADE — OUTRAS INFORMAÇÕES

Tendo em vista os resultados surpreendentes obtidos com a realização dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, deliberou o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo baixar com a devida antecedencia a sua regulamentação, a fim de que todos os interessados conheçam os principais detalhes da lei organica deste importante empreendimento do esporte nacional.

No regulamento que vimos divulgando constam as deliberações tomadas por ocasião do ultimo Congresso dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, efetuado em Santos no mês de outubro do ano findo, e bem assim as medidas necessarias ao bom desenvolvimento desta competição no presente ano.

Prosseguimos hoje a divulgação de mais alguns topicos do importante ato baixado pelo diretor do Departamento de Esportes, referentes a constituição das delegações e ao criterio de inscrições coletivas e individuais.

DA PARTICIPAÇÃO DAS CIDADES

Artigo 15.o — Cada cidade será representada por uma unica delegação, podendo inscrever uma unica equipe em cada modalidade esportiva.

Artigo 16.o — Serão cobradas as taxas de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros) para cada componente de uma delegação, e de Cr$ 50,00 — (cincoenta cruzeiros) por modalidade esportiva e para cada sexo, denominadas "Taxas de Alojamento".

Artigo 17.o — As inscrições individuais para as provas de Tenis sofrerão a majoração de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros), correndo a despesa de bolas por conta das delegações concorrentes.

Artigo 18.o — As delegações das cidades poderão ter no maximo a seguinte constituição:

a) — Direção: — 1 chefe geral responsavel pela conduta da representação, 1 secretario, 1 tesoureiro e assistente feminino quando houver competidoras femininas.

b) — Departamento Medico: — 1 medico e 1 massagista.

c) — Departamento Esportivo: — 1 diretor e 1 tecnico para cada modalidade esportiva.

Parag. unico — As cidades concorrentes poderão conduzir dois (2) zeladores sem o pagamento da taxa prevista.

Art. 19.o — Os pedidos de inscrição serão encaminhados à Comissão Central Organizadora, declarando-se a modalidade esportiva que se deseja disputar, juntamente com as inscrições individuais e por provas, até vinte e cinco (25) dias antes da abertura dos Jogos.

Parag. unico — O oficio solicitando inscrições deverá ser acompanhado do valor das taxas previstas nos artigos 15.o e 16.o deste Regulamento.

Art. 20.o — Satisfeitas as exigencias do artigo anterior, a C. C. O. enviará à cidade inscrita todos os documentos relativos à sua participação.

Das inscrições

Art. 21.o — Só poderão tomar parte nos Jogos do Campeonato Aberto do Interior os amadores que residem há mais de seis (6) meses na cidade pela qual se acham inscritos.

Parag. 1.o — Os estudantes, militares e funcionarios publicos disputarão pelas cidades onde exercem essas atividades.

Parag. 2.o — Os amadores registrados nas Federações Especializadas, e que hajam participado em jogos ou competições de qualquer esporte para clubes da capital, não poderão, na mesma temporada, tomar parte nos Jogos Abertos, com exceção dos inscritos na Federação Paulista de Natação, para os quais vigorará a temporada anterior.

Art. 22.o — Os amadores ao se registrarem para os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, deverão apresentar atestado de residencia fornecido pelo prefeito ou autoridade competente, bem como ficha medica do modelo instituido pelo D. E. E. S. P.

Parag. unico — Os amadores das provas aquaticas deverão ter suas fichas revalidadas pelo medico responsavel no local da competição.

Art. 23.o — As inscrições individuais estarão sujeitas a uma revisão por parte das Federações Especializadas, não cabendo recurso das suas decisões, devendo as mesmas serem remetidas às respectivas Federações no minimo, vinte (20) dias antes das competições.

Paragrafo unico — Os competidores das cidades de outros Estados deverão ter as suas inscrições revalidadas pelas respectivas entidades.

Art. 24.o — Ficam estabelecidos os seguintes limites maximos para as inscrições individuais em cada modalidade esportiva:

a) — Bola ao Cesto — 12 homens e 12 moças;

b) — Voleibol — 12 homens e 12 moças;

c) — Tenis — 6 homens e 4 moças;

d) — Atletismo — 26 homens e 8 moças com o maximo de 2 amadores por provas;

e) — Natação e Saltos Ornamentais — 15 homens e 12 moças, com o maximo de 2 amadores por prova.

f) — Ciclismo — 7 homens.

g) — Xadrês — 4 homens e 2 moças.

Art. 25.o — Os recursos contra irregularidades de inscrição deverão ser apresentados até vinte e quatro (24) horas antes da competição.

Das inscrições por provas

Art. 26.o — Para o campeonato de Xadrez cada cidade concorrente poderá inscrever somente uma equipe de tres (3) tabuleiros para homens, e um (1) tabuleiro para moças, com 3 reserva para cada equipe.

Parag. unico — As cidades concorrentes são obrigadas a apresentar na rodada inicial a constituição definitiva de suas equipes, que não poderá ser alterada sob pena de perda dos pontos.

Art. 27.o — Para o campeonato de Ciclismo, nas provas de velocidade, será permitida a inscrição de tres (3) ciclistas, e na prova de resistencia, de quadro (4) ciclistas, para cada cidade.

A' medida do possivel, continuaremos a divulgar nestas colunas o regulamento dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, para amplo conhecimento dos esportistas do "hinterland" bandeirante, que encontram na grande olimpiada momentos de alegria, no decorrer da semana de confraternização.

Curiosidade geral pela reunião de capoeiragem hoje à noite no ginasio do Estadio do Pacaembú

"Mestre Bimba" apresentará oito dos seus melhores alunos — O programa compõe-se de cinco lutas

Reina intensa curiosidade pela reunião a realizar-se hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, quando será apresentado ao publico paulistano "Mestre Bimba", alcunhado o "rei da capoeirage".

O famoso baiano estreiará apresentando oito dos seus melhores alunos e, segundo asseveram, ele irá demonstrar que a capoeiragem, como método de combate, nada fica a dever à luta-livre jiu-jitsu e pugilismo.

Na capoeiragem, a agilidade, malicia e coragem são fatores importantes, pois força e estatura pouco influem no resultado de um combate.

Na luta nacional, os golpes podem ser desferidos com os braços, pernas e cabeça, não havendo qualquer restrição na maneira de aplica-los, é um combate onde realmente vale-tudo.

A refrega torna-se assim bastante rude e, à guisa de informação, é preciso que se saiba que existem na capoeiragem quarenta e cinco golpes dos quais vinte e dois podem ser mortais se aplicados com violencia.

Para os que gostam de emoções fortes, o espetaculo desta noite tem todos os requisitos precisos para entusiasmar, já que proporciona combates de intensa movimentação e originalidade.

Não obstante seja uma luta ardua pela variedade dos golpes, os quais na sua maioria são violentos, existem para cada golpe de ataque, dois ou três contra-golpes de defesa.

O programa elaborado compõe-se de cinco lutas a cargo de afamados capoeiras, alunos de "Mestre Bimba", e uma série de demonstrações de ataque e defesa a cargo do "rei da capoeiragem".

AS LUTAS

As lutas são disputadas ao som de um singular instrumento denominado "berimbau", cujo compasso acompanha o desenrolar do combate, marcando-lhe a movimentação.

Tratando-se de uma modalidade de luta que requer grande agilidade, o local das refregas precisa ser amplo para possibilitar aos contendores movimentos com facilidade e segurança nas fases agudas da peleaj.

Dessa maneira, as lutas são travadas num grande estrado, armado ao rez-do-chão, permitindo aos lutadores ampla liberdade de movimento, quer para atacar com espetaculares golpes, quer para defender-se em eficientes contra-golpes.

Pugilismo na Inglaterra

LONDRES, 8 (U. P.) — O praticamente desconhecido Terry Allen, do Sul da Inglaterra, conseguiu uma inesperada vitoria sobre o campeão mundial de pesos mosca, Rinty Monagham, numa luta de oito assaltos. O titulo não estava em jogo.

NOTAS CARIOCAS

RIO,8 — O Flamengo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que se interessa pela renovação do contrato de Jair.

—— Para o jogo de quarta-feira proxima, o America fará reaparecer Maneca, que há muito estava afastado do quadro principal dos rubros.

—— Concedendo "revanche" ao Ipiranga, de São Paulo, enfrentará nesta Capital, o America local.

No primeiro encontro, realizado em São Paulo, o Ipiranga venceu, por 2 a 1. Desta vez o local do jogo será o campo do Botafogo.

—— A Federação Riograndense de Futebol comunica à C. B. D. que foi reeleito seu presidente o sr. Aneron Correa de Oliveira.

—— O Flamengo, com seu quadrod de basquetebol, enfrentará o Floresta, de São Paulo, no proximo dia 13 do corrente mês.

—— Não está fora de cogitações o cancelamento do encontro Botafogo vs. Atletico Mineiro, em virtude do fato de temer o vice-campeão de Minas um fracasso de bilheteria, como conse-quencia da derrota de domingo ultimo dos cariocas, em São Paulo. Nesse dia, enfrentando o Corintians, o Botafogo foi derrotado por 5 a 0.

—— A Confederação de Futebol comunica à CBD, que não deverá ser permitida a realização, no Brasil, de qualquer jogo amistoso com equipes estrangeiras, sem a previa licença da entidade à qual pertencer a equipe visitante.

—— O sr. Ineti Figueiredo advogado do Atletico Mineiro, deu entrada dos embargos contra a decisão do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva, que obrigou o citado clube a devolver toda a renda do jogo com o America.

—— Seguiu de avião para Bogotá, onde disputará oito jogos, a delegação do Madureira. O clube carioca estreiará quinta-feira, contra o Atletico Junior. Após a temporada na Colombia o Madureira seguirá para o Equador onde disputará três jogos.

O quadro seguiu reforçado por Helio, Vaguinho e Valter, cedidos pelo Flamengo.

TRANSFERIDA "SINE-DIE" A PROVA AUTOMOBILISTICA "CIRCUITO DO PACAEMBU"

O inicio da temporada internacional motivou o adiamento — Outras notas

Tornando-se imprescindivel preparar os pilotos nacionais para a temporada internacional, a iniciar-se no dia 13 do mês vindouro, a Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil, sucursal de São Paulo, deliberou transferir "sine-die" a prova "Circuito do Pacaembu", anteriormente marcada para o dia 6 de março.

Segundo informações por nós obtida, participarão da presente temporada internacional automobilistica os "ases" do volante Luigi Villoresi, Alberto Ascari, Giuseppe aFrina, John Parnell, Principe Bira, Hans von Stuck, europeus; Eitel Cantanc, uruguaio, Oscar Galvez, Juan M. Faugio e Clemor Bueci, argentinos.

Os brasileiros serão representados por Chico Landi, Francisco Marques, Henrique Casini, Jaime Neves, Antonio Fernandes da Silva, Francisco Credentino, Moacir Carlos Leite, Antonio Parra, Aluisio Fontenelle, Arnar Dakar de Gois e Gerando Avelar.

Possivelmente, a temporada consistirá em duas ou três provas a serem disputadas no autodromo de Interlagos, uma na Quinta da Boa Vista e a tradicional corrida no circuito da Gavea.

FUTEBOL VARZEANO

Mappin Stores Clube, 4 vs. D. P. C. Telefonica, 2

Realizou-se, sabado ultimo, o esperado embate entre os fortes conjuntos do Mappin Stores Clube e do D.P.C. Telefonica. A partida, que teve por local o campo da rua da Coróa, não atraiu publico mais numeroso em virtude do mau tempo. O Mappin, que no momento conta em suas fileiras com jogadores de boa técnica, não encontrou dificuldades para vencer o seu adversario pela contagem de 4 pontos a 2. Foram marcadores dos tentos, pelo Mappin Rubens, Alves, Aldo e Bento. Eis o "onze" vencedor: Albino, Domingos e Otavio; Gunga, Dim e Valdemar: Gomes, Rubens, Geraldo, Aldo, Alexandre (Bento) e Alves. Do Mappin, foram os melhores em campo Domingos, Aldo e Bento.

E. C. AIMBERE'4 vs. CLUBE NEGRO DE CULTURA, 2

O E. C. Aimberé, campeão da Vila Pompeia, prosseguindo em sua jornada de vitorias consecutivas, realizou a 29.a ppeleja invicta. Os pupilos de "Alfio", pondo em pratica um futebol de melhor classe, levaram de vencida o leal adversario por 4 a 2. Matias foi o "artilheiro" da tarde, marcando dois belos pontos. Pico e Alfredo completaram a contagem. No jogo dos segundos quadros, após uma partida das mais emocionantes, venceu o Aimberé por 2 a 1.

JUVENIL FLUMINENSE DA BARRA FUNDA, 1 vs. JUVENIL ESTADO NOVO, 1

O Juvenil Fluminense da Barra Funda e o Juvenil Estado Novo empataram, domingo ultimo, por 1 tento. O resultado do embate foi injusto, pois que o Fluminense, pela sua atuação, merecia vencer. Na preliminar, os pupilos de Ibanês venceram por 1 a 0.

G. E. BARRA FUNDA, 2 vs. SINDICATO DOS QUIMICOS, 1

Realizou-se, domingo à tarde, o cotejo entre o G. E. Barra Funda e o Sindicato dos Quimicos. O confronto apresentou boas jogadas e a melhor disciplina, colhendo o Sindicato merecida vitoria pela contagem de 2 pontos a 1. O tento do Barra Funda foi consignado pelo jogador Ribas. O "onze" do Barra Funda jogou assim constituido: Renato, Ivo (Berto) e Vande; Zaveri, Zé e Miliani; Roberto, Paulo, Ribas, Walter e Santos. No jogo dos aspirantes ainda venceu o Sindicato por 8 a 2.

E. C. FLAMENGO DO PARI, 4 vs. CENTRO DA COROA, 3

No otimo campo do Centro da Coroa, realizou-se domingo ultimo o esperado embate entre o Flamengo do Pari e o clube local. A meninada flamenguista, que vem se impondo no futebol extra-oficial, após renhida luta, sagrou-se vitoriosa por 4 pontos a 3. Marcaram, para o Flamengo, Paulo, Leonardo, Nenê e Peixeiro. Eis o quadro vencedor: Walter; Ramona e Aleixo; Nelo, Anibal e Perico; Paulo, Leandro, Nenê, Carecão e Peixeiro. No jogo dos segundos quadros, venceu o Centro da Coróa por 3 a 2.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AMISTOSO NO INTERIOR — O Palmeiras acertou para domingo um jogo amistoso na cidade de Lorena. Nesse dia, com sua equipe principal, o alvi-verde do Parque Antartica terá oportunidade de enfrentar a forte turma do Hepacaré.

* * *

FERIAS REGULAMENTARES — A diretoria da Portuguesa de Desportos já marcou o inicio e término das férias dos seus jogadores. A partir de segunda-feira proxima os "lusos" estarão desobrigados, só devendo retornar aos treinos no dia 2 de março.

* * *

TAMBEM O SÃO PAULO — Novamente o campeão paulista visitará a cidade de Araçatuba. E' que o publico local assim exigiu e, domingo, portanto, o "mais querido" novamente enfrentará amistosamente o seu homonimo local.

* * *

JUSTO PREMIO — Mais do que ninguem a diretoria do Corintians soube avaliar a vitoria que seus profissionais conquistaram no interestadual de domingo. Por esse motivo, deliberou efetuar o pagamento da quantia de 2 mil cruzeiros a cada elemento que jogou.

* * *

SEGUE O COMERCIAL — A exemplo de outros clubes que vão jogar no interior, o Comercial, na tarde de domingo estará pelejando em São Manoel. O alvi-rubro da rua Onze de Agosto vai desta feita enfrentar a turma da A. A. Sãomanuelense.

O premio "Jockey Club de Campinas" é o grande atrativo da semana turfista

A PARELHA HERENCIA-HARPIA ENFRENTARA' GOSTOSÃO, HIRON, JABORANDÍ E DONREMY — TRABALHOS DA SEMANA — ESTREANTES — AS CORRIDAS NO RIO

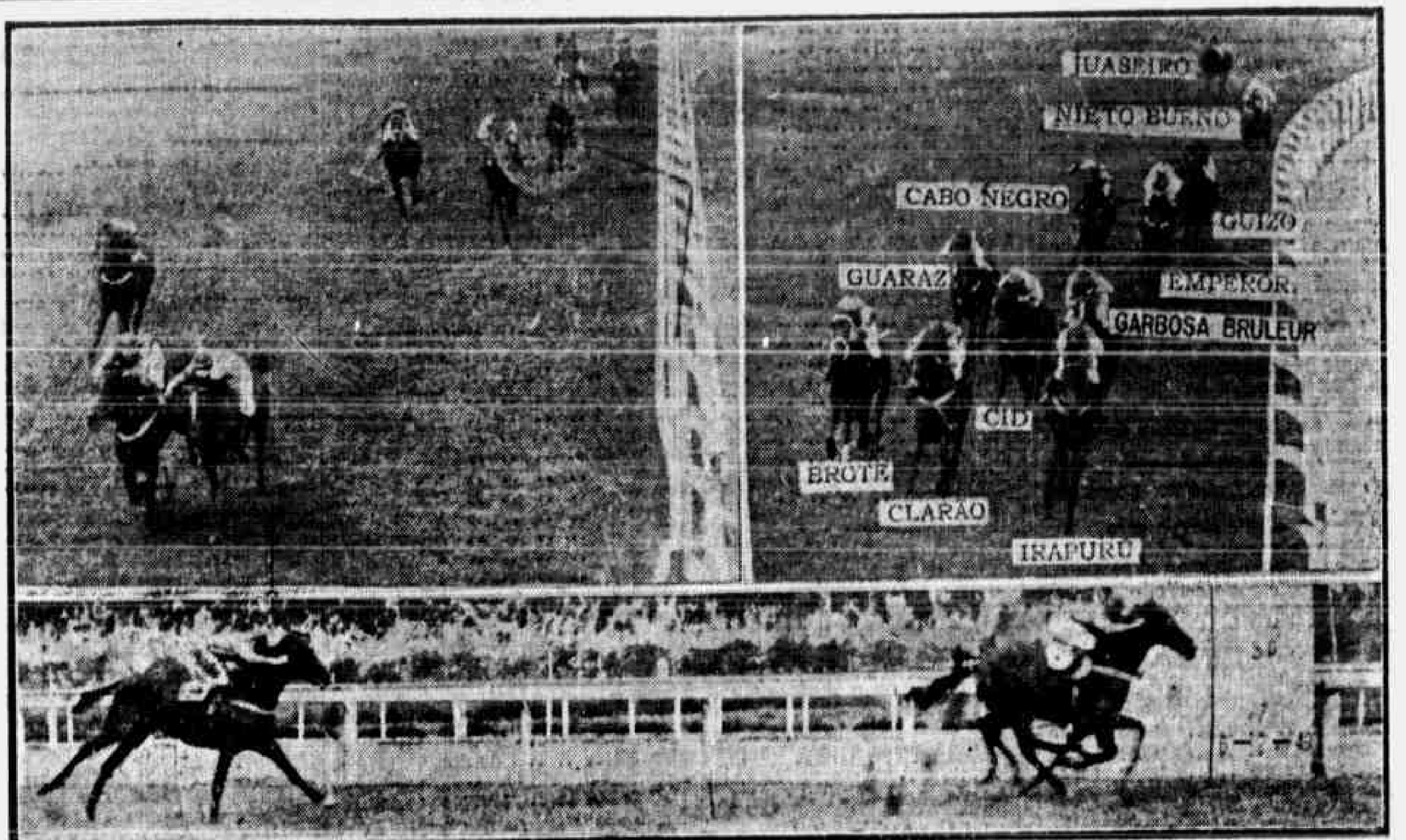
O Jockey Clube de São Paulo já elaborou os programas para as corridas da semana, em Cidade Jardim.

O conjunto da sabatina está formado por sete provas comuns, mas interessantes, sobresaindo-se o reservado a nacionais de três anos, com uma vitoria, em 1.400 metros.

São concorrentes a essa prova os potrinhos, Aladim, Ampero, Mineapolis, Ballet, Bugnon, Help e Ibis.

O programa das carreiras de domingo, de nivel técnico bem superior ao conjunto da sabatina, está integrado por oito provas, destacando-se, dentre elas, o semi classico "Jockey Club de Campinas", em 1.500 metros e 50 mil cruzeiros ao ganhador. A prova, que é uma homenagem do Jockey Club de São Paulo ao seu congenere de Campinas, é reservada a produtos da geração dos "3 anos".

Essa importante prova marcará o encontro de Herencia, Harpia, Donremy, Gostosão, Hiron e Jaborandi.



FASES DE GRANDE SENSAÇÃO DO G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO" — A direita, a grande carreira nos primeiros metros do tiro reto, vendo-se Irapuru', Clarão e Broie quase na mesma linha, com Garbosa Bruleur, por dentro, nas patas de Irapuru' e "encaixoiada", posto que Cid está a seu lado; Guaraz, por fóra e os demais a seguir. A esquerda, a chegada, vista de frente, podendo-se observar o Rigoni todo desmanchado no dorso da "loirinha" e procurando com o latigo dar na cara da sua montada para evitar o desgarro. Em baixo, a chegada, vista de lado — Garbosa Bruleur e Clarão, juntos, mas com o galão trocado; em terceiro, longe, o "Rei" desacreditado.

Zorro reaparecerá no «handicap» de milha do programa das corridas de domingo, na Gavea

RIO, 8 ("Correio") — Ficou assim constituido o programa das corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — As 13,50 horas.

Quilos
(1 Red Indian 48
1(
(2 Hélice 48
(3 Parker 56
2(
(4 Jambo 50
(5 Suit 52
3(
(" Catita 54
(6 Nhambiquara 50
4(7 Jugo 56
(" Grey Peter 56

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,20 horas.

Quilos
1 Itatiaia 55
2 Dona Inês 55
(3 Tahia 55
2(
(4 Aléa 55
(5 Véspa 55
4(
(6 Jaboticaba 55

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 14,50 horas.

Quilos
1 Vergel 55
(2 Irish Star 55
2(
(3 Mistico 55
(4 Adail 55
3(
(5 Jockey 55
(6 Veludo 55
4(
(" Grão Pará 55

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

Quilos
1 Eduino 55
2 Helas 53
(3 Jabotiá 53
3(
(4 Mujique 55
(5 Jeffy 55
4(
(6 Rio Verde 55

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — (Handicap) — As 15,55 horas.

Quilos
1 Fiducia 58
2 Zorro 54
3 Champion 49
(4 Heréo 58
4(
(" Varsovia 48

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — As 16,30 horas.

Quilos
1 Arakreon 53
(2 Carnavalesca 52
2(
(3 Palina 59
(4 Chesterfield 56
3(
(5 Insólito 50
(6 Edmund 54
4(
(" El Galeon 52

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17,05 horas.

Quilos
(1 Dynamo 56
1(
(2 Valco 52
(3 Bruto 56
2(
(4 Trimonte 52
(5 Haramun 56
3(
(6 Guanumbi 56
(7 Pioneiro 56
4(
(8 Biriguí 56

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 26.000,00 — ("Betting") — As 17,40 horas.

Quilos
(1 Porungo 57
1(2 Pablo 53
(3 Cambridge 48
(4 Fla Flu 58
2(5 Diolan 49
(6 Royal Kiss 51
(7 Abdin 57
3(8 Guaranyzinho 60
(9 Isloti 48
(10 Hivon 58
4(11 Galhardo 55
(12 Itamonte 50



FIGATOSSE é o produto indicado nas tosses e bronquites, porque além de extratos vegetais contém óleo de figado de bacalhau e glicose.

FIGATOSSE acalma a tosse, combate a bronquite fortalecendo o aparelho respiratório.

FIGATOSSE pode ser usado por qualquer criança e tem gosto saboroso.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO

A venda em todo o Brasil.

Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal

Do Livro de Ocorrencias

QUEIXAS E MAIS QUEIXAS RELATIVAS AS ULTIMAS CORRIDAS

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de São Paulo foram levadas a registro, relativas, ás ultimas corridas realizadas em Cidade Jardim, as seguintes irregularidades:

G. Greme Jr. (Triangulo) declarou que, nos 800 metros, foi desgarrado por R. Olguin (I).

R. Olguin (I) informou que, na altura dos 500 metros, foi fechado por T. O. Silva (Macegão), esclarecendo que não tem cabimento a acusação feita por G. Greme Jr., pois que este veio ao seu encontro, dando a impressão que o empurrava.

J. Leite(Cilcha) declarou que seu animal procurou sempre a cerca de dentro, embora tudo fizesse para impedi-lo, a fim de não prejudicar os seus competidores.

W. Mazala (Arranchador) informou que, na entrada da reta, foi desgarrado por R. Correa (Belmar), sendo em consequencia fechado por J. Leite (Cilcha), que corria por fora.

R. Correa (Belmar) declarou que, na entrada da reta, seu animal desgarrou por se encontrar um pouco sentido.

R. Urbina (Lysandro) declarou que seu animal se escorou durante todo o percurso, atirando-se para dentro.

O. Rosa (Iucatan) justificou a má performance do animal como consequencia da forte hemorragia que o acometeu durante todo o percurso.

A. Nobrega (Queen Black) informou que, na partida, foi fechado por L. Osorio (Porosa), que veio de golpe para dentro, motivo por que ficou em ultimo.

L. Osorio (Porosa) confirmou as declarações de A. Nobrega, declarando ter sido um incidente de partida, pois não o fez propositadamente, tudo fazendo para evitar.

L. Lobo (Jaza) declarou que sua égua se atirou sempre para dentro, ocasionando o seu atrazo.

G. Greme Jr. (Edopuva) declarou que sua égua se atirou sempre para dentro, ocasionando o seu atrazo.

R. Urbina (Chiclet) informou que, na partida, seu animal foi para dentro, atrazando-se.

F. Sobreiro (Estanhado) declarou que seu animal procurou sempre abrir.

O. Reichel (Caviar) declarou que seu animal foi fechado por F. Sobreiro (Estanhado), na altura dos 400 metros, o que o obrigou a suspender.

L. Gonzalez (Hebreu) declarou que, no final da carreira, gritou para F. Sobreiro, que vinha desgarrando.

N. Monteiro (Hamlet) informou que, durante todo o percurso, seu animal veio sempre manheirando e procurando sempre a cerca interna; na cabeça da curva, ao puchar para fora, seu animal desgarrou.

H. Molina (Condão) não se conformou com a performance de seu animal, achando que a causa reside no estado da raia.

O. Rosa (Reservista) informou que seu animal demorou para se firmar, pois nos primeiros 50 metros focinhou, somente produzindo no final da carreira.

A. Tucillo (Floreio) informou que ros 900 metros foi violentamente fechado por L. Osorio (Chamach), que veio de golpe para dentro, o que obrigou-o a suspender.

L. Osorio (Chamach) negou base às declarações de Tucilo, pois a seu ver não prejudicou nenhum de seus competidores.

O. Reichel (Guaraz) declarou que, na altura dos 800 metros, L. Osorio (Emperor) fechou-o, obrigando-o a suspender.

O. Rosa (Clarão) declarou que, na reta, L. Rigoni, chicoteou a cara de seu animal.

L. Rigoni (Garbosa Bruleur) declarou que, em toda a reta, fez tudo para evitar o desgarre de sua égua, para não prejudicar o cavalo que vinha por fora. Informou ainda que, por não poder chicotear o seu animal, fazia-o na cara, não sendo, pois, verdadeira a declaração de O. Rosa.

ESTREANTES DA SEMANA

Apenas quatro "debutantes" nas proximas corridas

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, serão apresentados pela primeira vez, em pistas paulistas, os seguintes animais:

DONA STELLA, feminino, alazão, 5 anos, Pernambuco, por Denbigh e Ygara II, do sr. Aparicio Gonçalves Bastos. Farda: vermelho, ferradura e braçadeiras brancas, mangas e boné azuis. Tratador: O. Coutinho.

ABONADA, feminino, alazão, 6 anos, Argentina, por Albacea e Hija Bonita, do sr. Walter Brandão. Farda: Branco, cinta e mangas pretas, boné vermelho. Tratador: E. Gagno.

FRECHAL, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Fierro Chifle e Alada, do Stud Criolan. Farda: cinza, faixa azul e vermelha. Tratador: Roberto Oliveira Filho.

STONE: masculino, castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Sandwich e Petite, do sr. Armen Brasil Astor. Farda: verde, faixa e mangas ouro, boné verde e ouro. Tratador: B. Garrido.

Boas marcas na manhã de segunda-feira

DANSARINO PRODUZIU O MELHOR EXERCICIO

Em preparo para as corridas da semana, em Cidade Jardim, trabalharam na manhã de 2.a feira, em raia de areia pesada, sem bambus, os animais seguintes:

Amorosa — (O. Reichel) e Jaboty — (O. Rosa) — 1.500 metros em 102", juntos;
Hidalgo — (F. Sobreiro) e Gostosão — (O. Rosa) — 1.600 metros em 108", venceu facil Gostosão;
Katurrita — (R. Correa) e Dona Boa — (P. Vaz) — 1.500 metros em 101", juntos;
Hanover — (J. Nascimento) e Aladin — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 99" 3|5, venceu Hanover;
Fiscal — (A. Nobrega) e Trinta e Três — (W. O. Silva) — 1.400 metros em 94" 3|5, venceu Fiscal;
Coran — (A. Tucillo) e Leon — (P. Vaz) — 1.800 metros em 123", juntos;
Juçapé — (L. Gonzalez) e Jacareí — (R. Pacheco) — 1.500 metros em 101" 2|5, venceu Juçapé;
Help — (R. Correa) e Cacurí — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 92", juntos;
Calouro — (O. Reichel) e Velho Rico (A. Tucilo) — 1.500 metros em 98", juntos;
Kaci — (L. Osorio) e Jamaican View — (J. Carvalho) — 1.400 metros em 93", juntos;
Pampa Mia — (W Mazala) e Jaty — (A. Rocha) — 1.500 metros em 101", juntos;
Onino — (A. Tucilo) — 1.400 metros em 95";
Isca — (R. Pacheco) — 1.400 metros em 95";
Caraman — (O. Reichel) — 1.500 metros em 103";
Fucha — (G. Greme) — 1.500 metros em 98";
Denodado — (P. Vaz) — 1.600 metros em 109";
Curucaca — (E. Silva) e Decantada — (Lad) — 1.400 metros em 95", venceu Curucaca;
Good Boy — (R. Pacheco) — 1.600 metros em 109";
Theira — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 100";
Forasteiro — (L. Gonzalez) — 1.400 metros em 92" 2|5;
Horsa — (R. Benitez) — 1.500 metros em 101";
Pacará — (R. Correa) — 1.300 metros em 86";
Siroco — (E. Silva) — 1.500 metros em 101";
Derviche — (A. Nobrega) — 1.500 metros em 99" 2|5;
Andariego — (O. Reichel) — 1.600 metros em 106" 2|5;
Mangah — (L. Lobo) — 1.500 metros em 104" 2|5;
Legendary Maid — (L. Osorio) — 1.300 metros em 86";
Jeitosa — (R. Urbina) — 1.400 metros em 94" 1|2;
Pobre Nena — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 100" 2|5;
Satiro — (A. Lucca) — 1.300 metros em 90", suave;
Nego Duro — (A. Lucca) — 1.400 metros em 95";
India — (M. Signoretti) — 1.300 metros em 87";
Exemplo — (R. Olguin) — 1.500 metros em 99";
Jaborandi — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 91", suave;
Hiron — (P. Vaz) — 1.500 metros em 101" 2|5;
Kahena — (R. Pacheco) — 1.800 metros em 124", suave;
Belgica — (E. Vieira) — 1.300 metros em 87" 2|5;
Harpia — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 101" 2|5;
Blue Cedar — (R. Olguin) e Careful — (M. Signoretti) — 1.400 metros em 92", venceu Blue Cedar;
Jaragua — (A. Altran) — 1.400 metros em 94";
Araí — (J. Carvalho) — 1.500 metros em 102";
Samara — (R. Olguin) — 1.500 metros em 99";
Camerino — (L. Gonzalez) — 1.500 metros em 99";
Dansarino — (A. Tucillo) — 1.400 metros em 91";
Idolo — (L. Gonzalez. — 1.500 metros em 100";
Ballet — (P. Vaz) — 1.400 metros em 92" 2|5;
Zoco — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 93";
Abanero — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 94" 2|5;
Herezia — (A. Cataldi) e Betar — (L. Gonzales) — 1.400 metros em 93", juntos.

Estandardizadas as esporas, na Gavea

RIO, 8 (Correio) — A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro acaba de estandadizar o tipo de esporas em nosso turfe. Ofertará um par das mesmas a cada joquei matriculado na entidade, no corrente ano, proibindo o uso de outras a partir do dia 5 de março proximo. Ao que soubemos, é inglês o novo tipo.

GRAVE O ESTADO DE WALDIR LIMA

RIO, 8 (Correio) — Não apresentou alterações sensiveis o estado de saude do joquei Valdir Lima, que é ainda tido como melindroso pelos profissionais que o atendem.

Valdir, como se sabe, foi recolhido ao Hospital Central de Acidentados em consequencia da rodada de domingo.

SUSPENSO LINHARES

RIO, 8 (Correio) — A Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, em sua reunião de ontem, deliberou suspender o joquei Nestor Linhares por 15 dias, por infração do artigo 67 do codigo, isto é, por ato de indisciplina na partida, montando a egua Ccari; e, por uma corrida, Leopoldo Benitez, que, montando Itamoji, prejudicou a livre ação de competidores.

HIPODROMO DE BARRETOS

Resultados gerais das corridas do ultimo domingo

BARRETOS, 7 ("Correio") — Vai vitorioso o turfe nesta cidade, muito embora esteja ainda a Sociedade em luta com uma série de graves problemas a resolver.

As corridas de domingo alcançaram sucesso, mas o turfista daqui não se dá ainda ao trabalho de procurar a casa de apostas. As apostas entre si são de certo volume e isso tem roubado à Sociedade um movimento financeiro mais animador.

Foram os seguintes os resultados das carreiras do ultimo domingo, no hipodromo local:

1.o pareo — 600 metros

1.o, Javo (J. Santos); 2.o, Caramuru'. Tempo: 39"1|10. Rateios: vencedor, Cr.$ 36,00; dupla 61,00. Placés: 30,00 e 22,00.

2.o pareo — 600 metros

1.o, Presente (J. Santos); 2.o, Lutador. Tempo: 39". Rateios: vencedor, Cr$ 116,00; dupla, 41,00; placés: Cr$ 26,00 e 14,00.

3.o pareo — 800 metros

1.o, Tarzan (G. Maldana); 2.o, Dora de Lisco. Tempo: 51". Rateios: vencedor, Cr.$ 36,00; dupla, 174,00. Placés: 16,00 e 26,00.

4.o pareo — 1.400 metros

1.o, Gondulo (W. Farina), por desclassificação de Maragato. Tempo: 97". Rateios: vencedor, 38,00; dupla, 104,00. Plcés: 21,00 e 17,00.

5.o pareo — 900 metros

1.o, Indu' (D. Figueiredo); 2.o, Loira. Tempo: 59". Rateios: Vencedor, Cr.$ 20,00; dupla 36,00. Placés: 13,00 e 14,00.

Movimento geral de apostas, Cr.$ 41.740,00. Movimento dos portões, Cr.$ 1.595,00.

Sete pareos na sabatina gaveana

Aguardada com interesse a nova apresentação de Nell Gwynne

RIO, 8 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa de sete pareos para as corridas extraordinarias de sabado, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — As 14,20 horas.

Quilos
(1 Camaratuba 56
1(
(" Phoenix 53
(2 Mirador 50
2(3 Daba 48
(4 Indra 50
(5 Eu 56
3(6 Al Adyr 50
(7 Pampeiro 56
(8 Lady 48
4(9 Mister X 50
(10 Impervio 52

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — (2.a prova especial de eguas) — As 14,50 horas.

Quilos
1 Nell Gwynne 57
2 Profética 58
3 Queite 57
(4 Argeliana 53
4(
(" Panozee 58

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,20 horas.

Quilos
(1 Miss Henriette 50
1(
(2 Itaimbé 50
(3 Garrida 50
2(
(4 Guaximba 52
(5 Iba 50
3(
(6 Bongy 52
(7 Itaí 50
4(8 Gitana 54
(9 Guinéo 56

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
1 Bozambo 55
(2 Petibiriba 55
2(
(3 Edunio 55
(4 Itamoji 55
3(
(5 Iturbi 55
(6 Intermezzo 55
4(
(" Idealista 55

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — ("Betting") — As 16,30 horas.

Quilos
(1 Hunter 58
1(
(2 Mavillis 54
(3 Malandro 58
2(
(4 Haridan 50
(5 Cambucí 52
3(
(6 Daphné 50
(7 Cometa 58
4(8 Arabiana 50
(9 Garbolito 54

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — As 17,05 horas.

Quilos
(1 Pemural 54
1(2 Agua Regia 54
(3 Mariposa 54
(4 Apoti 56
2(5 Onze 56
(6 Airí 56
(7 Pandemonio 56
3(8 Piauí 56
(9 Aripuana 54
(10 Temporal 56
(11 Afeto 56
4(
(12 El Alamein 56
(13 Isis 54

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — As 17,40 horas.

Quilos
(1 Estherita 48
1(
(2 Don Rozendo 49
(3 Ouroazul 50
2(
(4 Bebuchita 49
(5 Cabaña 55
3(
(6 Armada 48
(7 Chachim 53
4(8 Preambulo 48
(" Comiça 49

Aposta individual não superior a 10 mil cruzeiros, na Gavea

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro acaba de tomar uma inesperada e ousada medida. Segundo a resolução, a partir das proximas corridas, a aposta individual em qualquer "guichet" do Hipodromo da Gavea, em poules de vencedor, dupla ou placé, não poderá ser superior a dez mil cruzeiros. A medida, como não podia deixar de ser, foi recebida com certa reserva, mas teve logo a sua explicação — golpe da Sociedade contra os golpes inflacionistas de certos apostadores e ainda contra as descargas de *book-makers*, tão frequentes no prado.

Cavalos argentinos para pistas de Santa Anita

Despachos telegraficos procedentes de Miami nos adiantam que ali chegaram, em "clipper" de carga da Pan American, nada menos de sete animais de corridas, procedentes da Argentina, com destino à California, onde serão tratados e trabalhados na pista de Santa Anita, por H. A. Luro, o mesmo tratador de Endeavor II, vencedor da Taça de Ouro, e de Talon, que venceu o ano passado o Santa Anita Handicap. Os sete puros-sangues defendem as côres da coudelaria de Jorge Atucha, na Argentina.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Motivados pelas grandes baixas na Bolsa de Nova York, o mercado de disponivel, foi ontem, praticamente paralizado, com os exportadores desinteressados em classificar e por seu turno os vendedores não puseram seus lotes na rua esperando que o mercado se normalize.

ENTREGA DIRETA — Pelo mesmo motivo, o mercado de entrega direta tambem foi fraco e sem negocios. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Fevereiro, Cr$ 96,00; fevereiro a junho de 1949, Cr$ 97,00; julho a dezembro de 1949, Cr$ 100,00; janeiro a junho de 1950, Cr$ 101,00.

Mercado, fraco.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 7, foram de 17.911 sacas, somando o total do mês 109.242 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO: — As entradas de ontem foram de 30.812 sacas, passando os embarques para 10.016 sacas, constando a existencia de 2.237.183 sacas.

As passagens orçaram em 27.377 sacas, e os despachos foram de ...... 29.513 sacas.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, cafés moles, Cr$ 93,50; Duros, Cr$ 88,00.

Tipo, 5 — Rio — Cr$ 62,00.

Mercado, calmo.

ENTREGAS DIRETAS — Pelo mesmo motivo exposto acima, o Mercado de Entregas Diretas, ontem, tambem foi fraco e sem negocios. As cotações no fechamento, eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Fevereiro	96,00	97,50
Março-junho	97,00	98,50
Julho-dezembro	100,00	102,50
Janeiro-junho de 1950	101,00	103,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

SANTOS, 8.

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	70,00	70,00
Fevereiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	103,90	102,40
Fevereiro	98,90	98,70
Março	99,90	99,20
Maio	100,00	99,40
Julho	101,60	100,90
Setembro	102,00	101,10
Dezembro	102,70	101,40
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Fraco

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	93,00
Tipo 4 Duro	88,00
Tipo 5 s| discrição	62,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 8.

	Sacas
Passagens:	
Dia 8	28.377
No mês até o dia 8	183.891
Desde 1.o de julho	4.461.594
Dia 8	30.819
No mês até o dia 8	218.740
Desde 1.o de julho	6.842.285
Média 8	31.248
Entradas:	
Dia 8	10.018
No mês até o dia 8	162.788
Desde 1.o de julho	6.812.711
Embarques:	
Dia 8	39.513
No mês até o dia 8	314.272
Desde 1.o de julho	6.984.627
Despachos:	
Existencia:	
Dia 8	2.237.183

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 8.

RECEBEDORIA DE RENDAS

Arrecadação

Vendas e consignações	305.427,50
Selo p| verba (Portuaria)	439.143,20
Impostos	97 242,00
Estampilhas	17.561,00
Posto Fiscal	11.248,10
TOTAL	870.621,80

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,28, Londres, (pronta) Cr$ 74,07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr.$ 3.82.52; Montevideu, Cr.$ 8.11.48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11.62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.98; Parias (franco) Cr$ 0.41.13; Berna, vista, Cr$ 4.25.96; Lisboa, vista Cr$ 0.74.41; Coroa checa Cr$ 0.36.76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39, La Paz (peso Cr$ 4.44,57. B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevidéu Cr.$ 8.42.24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07.11; Berna, vista Cr$ 4.37.38; Lisboa, vista Cr$ 0.75.79 coróa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra, 2%; India, 3%; Estados Unidos 1.1|2%; Belgica, 3.1|2%; Checoslovaquia, 2.1|2%; Dinamarca, 3.1|2% França, 3%; Holanda, 2.1|2%; Italia, 5.1|2%; Noruega, 2.1|2%; Portugal, 2.1|2%; Espanha, 4.1|2%; Suecia, .. 2.1|2%; Suissa, 1.1|2%; Polonia .... 3.1|2%; Rumania, 5%; Nova Zelandia, 2%.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 8-2-1949

MERCADO LIVRE

Para curso oficial, a Bolsa de Valores, afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

ways Corporation".

Paises	Taxas
Inglaterra	75.44.16
Estados Unidos	18.72.00
Suécia	5.21.09
Suiça	4.37.38
Portugal	0.76.79
Belgica	0,12.71
Checoslovaquia	0,37.44
França	0,07.11
Taxa média da libra do mês de janeiro de 1949	75,44.16

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 8.

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.22
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3.90.08
Stokholmo	5,21.09
"Ouro 1.000|1.000, grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

CABO

£ 74,07.14 v|30 Ent. até 60 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
P. Argentinos	3,81.72
F. Belgas	0,41.93
P. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3,83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores trabalhou ontem, com movimento calmo de negocios cuja venda foi correspondente a 2.238.389 cruzeiros, sendo de apenas .. 485.823 cruzeiros a contribuição dos valores particulares. Não houve modificação da importancia em um resultado geral, sendo os negociosprejudicdos pelo mu tempo.

DA DIVIDA PUBLICA DO ESTADO DE S. PAULO PARA EFEITO DE CONVERSÃO

N.o 23-49

Apolices:	
"Populares", 5 %	192,05
"Unificadas", 6%	626,20
"Ferroviarias", 7%	684,82
"Uniformizadas", 8%	900,00

NEGOCIOS REALIZADOS

	CR$
Apolices:	
4 Est. R. G. S. Rod.	900.00
23 Municipais "1933"	860,00
1 Idem, idem, (500,00)	430,00
3 Idem "1931" (500,00)	400,00
19 Unificadas	633,00
50 Unificadas	630,00
100 Unificadas	628,00
100 Unificadas	626,00
400 Unificadas	625,00
1300 Est. Ferroviarias	685,00
250 Est. Ferroviarias	684,00
200 Est. Feroviarias	683,00
10 Est. Ferroviarias	686,00
2 Populares	193,00
34 Populares	192,00
33 Uniformizadas	900,00
Obrigações:	
Federais de Guerra:	
8 De 5.000,00	3.570,00
90 De 1.000,00	708.00
53 De 1.000,00	710,00
29 De 200,00	140,00
53 De 100,00	70.00
Ações:	
410 Cia. Paulista port.	176,50
200 Cia. Paulista nom.	161,00
100 Cia. Paulista port.	177,00
560 Moinho Santista S. A.	205,00
100 Casa Anglo-Brasileira	80,00
112 Bco. Comercial	275.00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 8.

Obrigações: Federais:	Vend.	Comp.
Guerra 5.000,00	—	3.570,00
Guerra 1.000,00	715,00	713,00
Guerra 500,00	353,00	351,00
Guerra 200,00	—	140,00
Guerra 100,00	—	70,00
Estaduais:		
Est. Café	640,00	625.00
Est. "1921"	—	850,00
Apolices:		
Populares	193,00	192,00
Est. Rodov.	—	693,00
Uniform. port.	905,00	900,00
Unificadas	630,00	625,00
Est. Ferroviarias	686,00	685,00
Est. Esp. Santos	450,00	410,00
Est. Minas G, série "A"	170,00	150,00
"A"	—	160,00
Est. Minas G, série "B"	—	140,00
Est. Minas G, série "C"	—	140,00
Est. R. G. S. Rod.	—	900,00
Municipais:		
"1929"	900,00	820,00
"1931"	860,00	800,00
"1938"	—	850,00
"1937"	—	850,00
"1938"	900,00	860,00
"1942"	800,00	770,00
Letras:		
Capital "Viaduto"	—	68,00
Capital "1913"	—	71,00
Capital "1925"	—	88,00
Capital "1926"	92,00	85,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Bras. Descontos	—	195,00
Bras. p|A. Sul	—	190,00
Central de Credito	240,00	200,00
Com. São Paulo	278,00	271,00
Com. Ind. S. Paulo	396,00	385,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	285,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	315,00
Indust. S. Paulo	—	180,00
Itau' c|80%	129,00	121,00
Mercantil S. Paulo	—	250,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Comercio	—	172,00
São Paulo	260,00	245,00
Sul Am. do Brasil	—	170,00
Industrial c|50%	—	90,00
Band. Comercio	—	167,00
Casa Banc. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
C.A.I.C., port.	—	225,00
Casa Anglo-Bras.	85,00	70,00
Cimento Portland Itau'	570,00	—
I. Bras. Meias, pr.	170,00	150,00
Idem, ord.	—	400,00
Moinho Santista	205,00	—
Paulis. Est. Ferro, nom.	162,00	—
Paulis. Est. Ferro, port.	180,00	175,00
S. P. Alparg. ord.	440,00	400,00
S. P. Alparg. pref.	—	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Fab. Nac. Vag.	1.000,00	—
Debentures:		
Antartica Paulista	—	180,00
Mogiana, E. Ferro	—	122,00
Cnt. Elec. Londrina	680,00	—

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado funcionou ontem, com vendas de 10.500 arrobas, registrando-se baixa de 2 cruzeiros em março e janeiro; de 1 cruzeiro em maio e alta de Cr$ 1,90 em julho e Cr$ 1,40 em dezembro. Março e outubro inalterados e fevereiro sem cotação. O disponivel fechou calmo com preços inalterados. Em Nova York o termo abriu com alta de 1 a 7 pontos, fechando com baixa de 16 a 48 pontos. O disponivel caiu de 36 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	221,50	—
Março	222,00	220,00
Maio	202,50	201,00
Julho	193,50	195,00
Outubro	193,00	193,00
Dezembro	193,00	194,50
Janeiro	194,00	192,00

— Negocios realizados:

Para maio, 5.000 arrobas a 220,00; para julho, 1.000 arrobas a 194,00 e 500 a 195,00; para outubro, 1.000 arrobas a 195,00 e 2.000 a 196,00; e para dezembro, 1.000 arrobas a 194,50.

MILHO — No termo — Não cotado — Sem negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	232,00	233,00
Tipo 3|4	231,00	232,00
Tipo 4	228,00	229,00
Tipo 4|5	223,00	224,00
Tipo 5	216,00	217,00
Tipo 5|6	207,00	208,00
Tipo 6	194,00	195,00
Tipo 6|7	181,00	182,00
Tipo 7	175,00	176,00
Tipo 8	171,00	172,00
Tipo 9	168,00	169,00

Mercado — Calmo.

EXPORTAÇÃO 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1|1 a 5|2	117.876	11.566.136
Em 5|2	20.868	147.760
Total	138.744	11.713.904

PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	205,00
Sertões tipo "5", comp.	225,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 80 quilos	7.853
Desde 1.o de set. p. pdo.	162.636
Exportação	1.705
Existencia	1.705
Consumo	700

Mercado, estavel.

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

AÇUCAR
(60 quilos)

Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	167,60
Somenos	157,70
Demerara	153,80
Mascavo	145,90

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto no vagão)

Refinado. filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153.00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Cr.$
Preços de Usina de Primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126.00
Demeraras	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50

ENTRADAS:	Sacas
Desde ontem, em scs. de de 60 kls.	107.689
Desde 1.o de set. p. p.	5.799.088
Exportação	6.400
Existencia	1.498.643
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial.. .. 1,35 1,40

Mercado — Calmo. Inalterado.

ALHO
(Quilo)

	Comp.	Vend.
Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
25 quilos

Tatu', especial	62,00	64,00
Idem, superior	58,00	60,00
Idem, bom	55,00	56,00

Mercado — Calmo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	340,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior 4	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Agulha, benef. extra	315,00	320,00
Agulha, benef. esp.	305,00	310,00
Idem, superior	290,00	295,00
Idem superior	295,00	300,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	260,00	270,00
Meio arroz	180,00	185,00
Quirera	135,00	140,00

Mercado — Estavel.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.

Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO — 50 kls.

Tabela Oficial.

De Moin. Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10 o|o m. amido	279,40
Idem, c| 10 o|o m. raspa	274,00
Norte-americana	202,60

BATATAS

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	60,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00

Mercado — Calmo. — Inalterado.

CAROÇO DE ALGODAO
(15 quilos)

Sem saco.

Tabela Oficial 12,00

Mercado.

FEIJÃO
(60 quilos)

Safras das Aguas.

Bico de Ouro	140,00	145,00
Branco	230,00	240,00
Chumbão	185,00	190,00
Chumbinho, lustroso	140,00	145,00
Idem, opaco, Paraná	150,00	155,00
Jalo	185,00	190,00
Mulatinho	145,00	150,00
Roxinho, Mineiro	210.00	220,00
Idem, Paraná	200,00	230,00
Idem, Paraná	170,00	190,00

Mercado, calmo. Baixa e alta parcial de 5 cruzeiros.

LENTILHAS
(60 quilos)

Especial	170.00	190,00
Boa	160,00	170,00

Mercado — Calmo.

MAMONA — Quilo

Miuda, media ou grauda 2,15

Mercado — Estavel.

MILHO — 60 Quilos

Amarelinho	100,00	100,00
Amarelo	93,00	94,00
Amarelão	93,00	93,50

Mercado, calmo. — Alta parcial de 1 cruzeiros e 50 centavos.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Do Estado, em caixas de 2 lts. (36 ks. peso liquido)	265,70
Idem, caixas de 2 lts. com 36 latas	283,30

NOTA: — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

Companhia Fazendas Reunidas Irmãos Camargo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Temos a satisfação de submeter ao vosso exame e aprovação, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio encerrado em 30 de outubro de 1948, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Alem desses documentos, ficam a vossa disposição para exame, o inventario e anexos demonstrativos da Receita e Despesa. Tambem ficamos a vossa disposição para quaisquer esclarecimentos que desejardes.

São Paulo, 10 de dezembro de 1948

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Propriedades Agricolas	5.212.735,20	
Maquinas agricolas	26.752,00	
Moveis e Utensilios	18.483,00	
Veiculos	137.060,00	
Vasilhame	8.053,00	
Sacaria	47.602,00	5.450.685,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Quotas de Capital da Cooperativa de Lacticinios de São Carlos	135.565,30	
Valor nominal de uma Obrigação do Emprestimo Brasileiro de 1921	5.000,00	140.565,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoque de Café	2.795.000,00	
Semoventes	321.060,00	
Devedores	16.434,90	3.042.464,90
DISPONIVEL		
Saldo em Caixa e nos Bancos		69.241,10
		8.702.956,50
VALORES DEPOSITADOS		
Caução da Diretoria		200.000,00
		8.902.956,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital — 50.000 ações	5.000.000,00	
Fundo de Reserva	342.900,50	
Fundo de Previdencia	297.674,30	
Fundo de Depreciação	250.023,90	
Lucros e Perdas	1.344.263,10	7.234.861,80
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Credores em conta corrente	507.392,30	
Folhas de Pagamentos	354.448,80	
Dividendos	500.000,00	
Porcentagem da Diretoria	82.253,60	
Gratificações	24.000,00	1.468.094,70
		8.702.956,50
CAUÇÕES		
Valor constante no Ativo		200.000,00
		8.902.956,50

São Paulo, 30 de outubro de 1948

José Franco de Camargo
Presidente

José Franco de Camargo Filho
Secretario

Octaviano Franco da Silveira
Contador — Reg. no C. R. C. sob o n. 560

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE OUTUBRO DE 1948

DEBITO

	Cr$	Cr$
Custeio das Fazendas	2.141.936,90	
Administração	58.550,00	
Honorarios da Diretoria	288.300,00	
Despesas Gerais	83.448,40	
Alugueis	12.736,60	
Impostos	113.904,30	
Juros e Descontos	32.383,70	
Gratificações	24.000,00	2.754.109,90
Dividendos		
A distribuir aos Acionistas, 10% sobre o capital	500.000,00	
Porcentagem da Diretoria		
A distribuir aos Diretores, 12% sobre lucro liquido de Cr$ 685.446,60	82.253,60	
Fundo de Reserva		
5% de acordo com o art. 29	34.272,30	
Fundo de Previdencia		
5% idem, idem	34.272,30	
Fundo de Depreciação		
5% idem, idem	34.272,30	658.070,50
		3.439.180,40
Saldo para o exercicio seguinte		1.344.263,10
		4.783.443,50

CREDITO

	Cr$	Cr$
Saldo do exercicio anterior		1.343.887,00
Café		
Liquido das vendas e avaliação do Estoque de café	2.929.769,70	
Rendas Diversas		
Por fornecimentos de diversos produtos das Fazendas	51.538,90	
Semoventes		
Lucro que apresenta esta conta	458.247,90	3.439.556,50
		4.783.443,50

São Paulo, 30 de outubro de 1948

José Franco de Camargo
Presidente

José Franco de Camargo Filho
Secretario

Octaviano Franco da Silveira
Contador — Reg. no C. R. C. sob o n. 560

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia Fazendas Reunidas Irmãos Camargo, tendo examinado os livros de escrituração, as contas e documentos que lhes foram apresentados e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, certificam que o Balanço Geral e Demonstração de Lucros e Perdas, encerrados em 30 de outubro de 1948, exprimem a verdadeira situação da Companhia, pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos srs. acionistas.

São Paulo, 17 de dezembro de 1948.

Uriel de Carvalho
Contador

Waldemar Mendes de Oliveira
Guarda-Livros

Edson Tavares
Corretor

CONFERENCIAS

O QUE VI E O QUE SENTI EM CAMPO LIMPO — Sob o patrocinio da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, realiza-se amanhã, às 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia sobre o "O que vi e o que senti em Campo Limpo, pelo dr. Potiguar Medeiros.

CONFERENCIA DO ESCRITOR AGRIPINO GRIECO — Realiza-se no dia 18, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma conferencia pelo escritor Agripino Grieco, sobre o tema: — "Guerra Junqueiro", promovida pela Academia de Letras da Faculdade de Direito.

Inteiramente gratuitos os Cursos do SENAI

Comunicam-nos:

"Um ponto que deve interessar grandemente aos operarios da industria é o que se refere à absoluta gratuidade dos cursos do SENAI. Via de regra, não existe ensino gratuito senão em estabelecimentos de cunho oficial. Ora, como o SENAI é uma entidade particular ou antes um orgão da industria, pode parecer que a aprendizagem recebida em suas escolas e cursos não o seja senão mediante certo pagamento por parte dos interessados.

Mas o SENAI, alem de ter sido organizado pela industria, melhor diriamos pelos industriais, tambem é por eles dirigido e mantido. Para tanto, obrigam-se os estabelecimentos das modalidades industriais enquadradas na Confederação Nacional da Industria a uma contribuição mensal para montagem e custeio da aprendizagem. Essa contribuição é arrecadada na base de 1% sobre o montante da remuneração paga pelos estabelecimentos contribuintes a todos estabelecimentos contribuintes a todos os seus empregados. A contribuição dos estabelecimentos que possuem mais de 500 empregados é acrescida de 20% e o produto deste recolhimento adicional se aplica em beneficio do ensino por eles mesmos ministrado, quer criando-se bolsas de estudo para operarios, diplomados ou habilitados, e de excepcional valor, quer promovendo-se a montagem de laboratorios que possam melhorar as condições tecnicas e pedagogicas desses estabelecimentos.

Nos casos de isenção, cumpre aos estabelecimentos isentos a obrigação de recolherem 1|5 da contribuição a que estariam sujeitos, para despesas de carater geral e de orientação e inspeção escolar".

PUBLICAÇÕES

"UNITAS" — Revista de cultura e atualidades — Numero 2 — Vol. XI — Do seu sumario destacamos: "Alegria de viver", "A Conferencia de Amsterdão e a Politica", "Paginas Seletas", "Velabrum", "Era Atomica", "Estudos Varios".

"REVISTA DO COMERCIO" — Publicação patrocinada pela Confederação Nacional do Comercio — Ano IV — Numero 34 — Vol. IV — Do seu sumario destacamos a seguinte materia: — "Sintese do Pensamento Economico Brasileiro", João Daudt de Oliveira; "A mentalidade do planejamento" Luiz Martins; "Banco Interamericano" Aldo B. Franco; "Rumo a uma Economia Mundial", Theodore J. Kreps; "Lucros comerciais durante a inflação", Dan Throop.

"BOLETIM" — Orgão do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos — Rio de Janeiro — Insere interessantes dados sobre a vida educacional do país e atos da Administração Federal com relação ao ensino.

CURSOS POPULARES DO SESI

Realizou-se no dia 7, na fabrica das Industrias Brasileiras Eletrometalurgicas, à av. Presidente Wilson, n.o 1470, a solenidade da entrega de certificados aos alunos que concluiram os Cursos Populares ali instalados pelo SESI. Tomaram lugar na mesa os srs.: diretor da Divisão de Educação Social do SESI que presidiu os trabalhos, Lorenzo Lorenzetti, Henrique Guerrini e Felipe Piasco, todos diretores da firma, e altos funcionarios da Divisão de Educação Social e dos Cursos Populares do SESI. Aberta a sessão, e após alguns numeros de canto e coral procedeu-se a entrega dos diplomas ,tendo discursado um dos alunos, agradecendo em nome dos seus colegas, a "feliz oportunidade oferecida pelo SESI", de se instruir gratuitamente. A seguir o sr. Henrique Guerrini, em rapidas palavras ,disse dos beneficios que o SESI vem proporcionando aos trabalhadores, especialmente aos das Industrias Brasileira Eletrometalurgicas. Foram distribuidos pelas Industrias Brasileiras Eletrometalurgicas, seis premios em dinheiro aos diplomandos que se distinguirem ou por merecimento ou por assiduidade.

FABRICA DE SABÃO

Precisa de vendedores com pratica do ramo.

Paga excelente comissão, e, outras vantagens.

RUA BRESSER N. 2703

S. PAULO

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na séde da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo, a assembleia geral dessa Associação para a eleição dos membros da diretoria para o bienio 1949-1950.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 18 horas, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24 — 24.o andar, a Comissão Pavimentação e a subcomissão de Tubos de Concreto Armado.

SOCIEDADE PHILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião da Sociedade Philatelica Paulista, em sua séde, à rua Conselheiro Crispiniano, 79 — 4.o andar, na qual se acha inscrito o sr. Horacio Matos da Silva, que apresentará sua coleção de selos das "séries numerais do Imperio", fazendo comentarios sobre o assunto. Haverá leilão de peças filatélicas.

Ceramica União Corradini S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 16 de fevereiro do corrente ano, às 16 horas, na séde social, no Bairro da Grama na cidade de Jundiaí, a fim de deliberarem o seguinte:

a) Modificação parcial dos Estatutos Sociais, proposta pela Diretoria.

b) Outros assuntos de interesse social.

Jundiaí, 7 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS "CAMA PATENTE — L. LISCIO" S/A.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na séde social à rua Rodolfo Miranda n. 97, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercicio de 1948.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.

SYLVIO MONTI — Diretor.

ICILIO FORELLI — Diretor.

AGENTES PARA O INTERIOR

Importante Cia. precisa em todas as cidades e Vilas. Ambos os sexos. Otimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à Cia. Brasil. Caixa Postal 3717. S. Paulo.

"QUIMANIL S/A." — ANILINAS E REPRESENTAÇÕES

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 9 DE MARÇO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da "Quimanil" S. A. — Anilinas e Representações, a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se dia 9 de março proximo vindouro, às 14 horas, na séde social, na rua Glicerio, 547, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31-12-1948; do relatorio da diretoria e do parecer do conselho fiscal;

2) Eleição do conselho fiscal para o exercicio de 1949;

3) Assuntos diversos.

Encontram-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.62, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

(aa.) G. R. WEBER
Diretor-presidente.

E. GRIEDER
Diretor-Superintendente.

A. F. CONCHON
Diretor-gerente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Cooperativa de Distribuição de Combustiveis do Estado de São Paulo Limitada

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Terceira e Ultima Convocação

De acordo com o artigo 24 dos Estatutos, são convidados os senhores associados desta Cooperativa a se reunirem em sua séde social à rua Conselheiro Crispiniano, 20 — 9.o andar, em assembléia geral ordinaria, às 16 horas do dia 15 de fevereiro do corrente ano, para discutirem e votarem a seguinte ordem do dia:

a) — eleição dos membros e suplentes da Camara Deliberativa;

b) — eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) — assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

JAIR RIBEIRO DA SILVA — Presidente.

SERRARIAS MORAES PINTO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 11 de março de 1949, às 14 horas em sua séde social à Rua Sete de Abril numero 185, nesta cidade, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativo ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948.

b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o presente exercicio.

c) Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Ficam desde já à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei numero 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Assis, 6 de fevereiro de 1949.

SERRARIAS MORAES PINTO
Terno de Moraes Pinto
Diretor-Presidente.

PIANOS BRASIL S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 16 de março proximo, as 15 horas, na séde social à rua Estela n. 63, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Relatorio da Diretoria.

b) Balanço e Contas do exercicio de 1948.

c) Parecer do Conselho Fiscal.

d) Eleição da Diretoria, Membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949.

e) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos e papeis a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

EDUARDO SANDOLI — Dir. Presidente.

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ENERGIA ELETRICA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 14 de março de 1949, às 14 horas, nesta capital, à rua Conselheiro Crispiniano n. 29 — 12.o andar — conjunto 122, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre as contas, balanço geral, relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercicio de 1948.

Na mesma Assembléia deverão ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949, assim como fixados os honorarios da Diretoria, de acordo com os Estatutos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde da Companhia, todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1949.

Pela Diretoria:
LEONARDO ROSSETTI — Diretor Superintendente.

COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE SÃO PAULO

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde desta Companhia, à rua Conselheiro Crispiniano n. 29 — 12.o andar — conjunto 122, nesta capital, no dia 12 de março de 1949, às 14 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, contas, atos da administração e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948.

Nesta Assembléia deverão ser eleitos a Diretoria para o proximo mandato e os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949, assim como fixados os honorarios da Diretoria, de acordo com os Estatutos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos de que trata o Artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

LEONARDO ROSSETTI — Diretor.

SAMIRA INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

Samira Indústria e Comércio S/A., comunica que se acham à disposição dos senhores Acionistas, na séde da Sociedade, à rua Jaraguá, 737, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, leiras "a", "b" e "c" do decreto-lei n.o 2.627, de 26-9-1940 e relativos ao exercício de 1948.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949

A DIRETORIA

METALURGICA ALBION S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas no Escritorio desta Sociedade à rua Albion, 202, nesta capital, os documentos a que se refere o art. 99 da Lei das sociedades anonimas.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1949.

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
Sorteio realizado ontem
COUPON GRATUITO

VALOR	EM	MERCADORIAS
05.662	Cr.$	69,00
05.931	Cr.$	200,00
04.981	Cr.$	100,00
27.892	Cr.$	50,00
21.963	Cr.$	31,50
14.098	Cr.$	23,00
19.621	Cr.$	20,00
04.854	Cr.$	20,00

COLLIER & FRISBEE S/A. — AGENTES DE SEGUROS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Nos termos das disposições legais e estatutarias, ficam convidados os srs. acionistas da Collier & Frisbee S|A., — Agentes de Seguros, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 11 de março de 1949, às 16 horas, na séde social à rua da Quitanda, 96, 2.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Exame discussão sobre o Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal;

c) Eleição de um Diretor;

d) Assuntos Diversos.

Acham-se, desde já, à disposição dos senhores acionistas, em nossa séde, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1949.

COLLIER & FRISBEE S|A.
Agentes de Seguros.

STEFAN APRILL — Diretor Superintendente.

MADEIREIRA PAULISTA S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 11 DE MARÇO DE 1949

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Madeireira Paulista S|A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 11 de março proximo, na séde social, à rua Conselheiro Crispiniano n. 20 — 9.o andar — Sala 908, nesta capital, às 14 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas em 31 de dezembro de 1948; do Relatorio da Diretoria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o ano de 1949;

c) — Assuntos diversos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

DR. RUBEN DE MELLO — Diretor-Superintendente.

DR. JOAQUIM ALCAIDE VALLS — Diretor-Gerente.

COMERCIAL E CONSTRUTORA "NOVO MUNDO" S/A.

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas da Comercial e Construtora "Novo Mundo" S|A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a efetivar-se dia 10 de março de 1949, às 15 horas, na séde social, à rua João Bricola, 39 — 2.o andar, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento das contas e relatorio da Diretoria;

b) examinar e discutir o Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, com o prévio parecer do Conselho Fiscal;

c) eleição de um cargo vago na Diretoria;

d) eleição do Conselho Fiscal e Suplentes e fixação de seus honorarios para o exercicio de 1949.

Encontram-se à disposição do srs. acionistas, em nossa séde, o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos aos quais alude o art. 99 do Decreto Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

DR. LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — Diretor Presidente.

DIAS MARTINS S. A. MERCANTIL E INDUSTRIAL

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua Antonio Paes n. 52, nesta capital, no dia 15 de março de 1949, às 15 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço, contas, atos da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal referente ao exercicio de 1948.

Nesta Assembléia deverão ser eleitos a Diretoria para o proximo mandato e os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949, assim como fixados os honorarios da Diretoria, de acordo com os Estatutos.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

a) ALBERTO DIAS — Diretor-Presidente.

COMPANHIA INDEPENDENCIA DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da Companhia Independencia de Armazens Gerais, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, às 17 horas do dia 28 (vinte e oito) do corrente, na séde social, à rua João Bricola n. 24 — 13.o andar, para o seguinte:

a) — Tomarem conhecimeno e deliberarem soore o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) — Procederem a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

c) —Assuntos de interesse social.

Acham-se desde já, à disposição dos srs. acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o Artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26-9-1940.

Os acionistas deverão provar a sua qualidade, de acordo com o Artigo n. 91, do Decreto acima referido.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

a) — ANIZ JOSE' SAAD — Diretor Presidente.

Companhia Independencia de Armazens Gerais

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Consoante as leis vigentes e estatutárias, cumprimos o nosso dever apresentando-lhes o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal.

Outrossim, declaramos nos achar ao inteiro dispôr dos Senhores Acionistas para qualsquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

ANIZ JOSÉ SAAD, Presidente — PEDRO JOSÉ SAAD, Superintendente — CELSO DE ABREU E SILVA, Secretário

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	82.314,40	
Maquinismos e Acessórios	72.265,80	
Certificados de Equipamento	2.193,00	
Madeiras p/Est. e Separação	6.618,40	
Sacarias	870,00	
Veiculos	1.296,00	
Cauções	2.300,00	
Banco do Brasil S/A. — C/Gráfica	61.635,40	229.493,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósito Compulsorio — Decreto n.o 9.159		
Em Obrigações de Guerra	29.700,00	
Em Dinheiro	22.378,20	52.078,20
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes		8.653.804,50
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		20.549,10
	Cr$	8.955.924,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	30.000,00	
Contratos de Seguros	25.701.400,00	25.731.400,00
	Cr$	34.687.324,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Fundo de Previsão	592.356,30	
Fundo de Reserva	136.686,60	
Fundo de Reserva p/L. Soc.	147.304,40	
Fundo de Retenção de Lucros	37.302,10	
Lucros Suspensos	482.013,70	3 397.663,10
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
7.o Dividendo	240.000,00	
Contas Correntes	2.409.840,30	
Percentagem da Diretoria	94.203,80	
Contas a Pagar	83.975,70	2.828.019,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Governo Federal — Taxas Pendentes	2.623.028,90	
Cia. Comissária e Exportadora do Sul-Casul — Taxas Pendentes	107.213,00	2.730.241,90
	Cr$	8.955.924,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Seguros S/Ac. no Trabalho	239.400,00	
Valores Segurados	25.462.000,00	25.731.400,00
	Cr$	34.687.324,80

ANIZ JOSÉ SAAD, Presidente — PEDRO JOSÉ SAAD, Superintendente — CELSO DE ABREU E SILVA, Secretario — IVO ANGELO BURATINI, Contador Reg. 54.784, C. R. C. n.o 2.640

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES, pelos seus Diretores infra assinados, Peritos Contadores Habilitados, CERTIFICA, na qualidade de Revisora de contabilidade da COMPANHIA INDEPENDÊNCIA DE ARMAZENS GERAIS, que o Balanço supra reflete a situação das respectivas contas, em 31 de Dezembro de 1948, de acôrdo com os livros e os documentos examinados.

São Paulo, 14 de Janeiro de 1949

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES
(C. R. C. N.o 1)

PEDRO PEDRESCHI — Diretor (C. R. C. N.o 1) — ANTONIO BARONE — Diretor (C. R. C. N.o 1)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
DESPESAS GERAIS — MATRIZ		
Ordenados, salários, retiradas pró-labore, L.B.A., prêmios de seguros, c/fogo e c/acidentes no trabalho, alugueis, luz energia eletrica, viagens e locomoções, telefone, impressos, objetos de escritorio, conservação, despesas da prensa, sêlos e estampilhas, taxa de fiscalização, impostos, despesas dos armazens, despesas diversas e transportes e cargas	1.691.073,70	
DESPESAS GERAIS — FILIAIS		
Despesas das Filiais de São José do Rio Preto, Mirassól, Nova Granada, Araçatuba, Araguaçú, Marilia e Rio de Janeiro (em organização)	101.334,00	1.792.407,70
DEPRECIAÇÕES		
Móveis e Utensilios	9.146,00	
Maquinismos e Acessórios	8.029,50	
Madeiras p/Est. Separação	735,40	
Veiculos	144,00	18.054,90
FUNDO DE PROVISÃO		592.356,30
Distribuição do saldo:		
FUNDO DE RESERVA	31.401,30	
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	94.203,80	
FUNDO DE RESERVA P/LEIS SOCIAIS	31.401,30	
7.o DIVIDENDO		
Cr$ 60,00 p/ação — 12% sobre o Capital	240.000,00	
LUCROS SUSPENSOS	231.019,10	628.025,50
	Cr$	3.030.844,40

CREDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
MATRIZ		
Taxas: — Armazenagens, Seguros, cargas, descargas, pesagens, empilhações, desempilhações, separações, amostras, reacondicionamento e diversos	2.241.214,40	
JUROS E DESCONTOS	1.733,00	2.242.947,40
RENDAS DIVERSAS		
Prejuizos e Rendas Eventuais	16.962,10	
Reversão de Fundo de Provisão	770.934,90	787.897,00
	Cr$	3.030.844,40

ANIZ JOSÉ SAAD, Presidente — PEDRO JOSÉ SAAD, Superintendente — CELSO DE ABREU E SILVA, Secretario — IVO ANGELO BURATINI, Contador Reg. 54.784, C. R. C. n.o 2.640

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA INDEPENDÊNCIA DE ARMAZENS GERAIS, infra assinados, tendo examinado o Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercicio de 1948, e encontrando tudo em perfeita ordem e em concordância com os livros e com as operações da Sociedade, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1949.

ANTONIO GEBARA — JOSÉ F. TOLEDO — EMIL KHOURY

Banco de Credito Manilio Gobbi S. A.

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 1.000.000,00

Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.o 3.371 de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.o de Abril de 1944

SÉDE EM PARAGUAÇU PAULISTA

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moéda corrente		1.328.770,10	
Em depósito no Banco do Brasil		185.029,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moéda e do Crédito		279.734,20	1.793.533,90
B — REALIZÁVEL			
Empréstimos em C/Corrente	3.952.543,60		
Empréstimos hipotecários	145.478,00		
Titulos descontados	10.752.471,60		
Correspondentes no País	23.060,00		
Outros créditos	34.031,50	14.907.584,70	
Imóveis		169.622,00	
Titulos e valores mobiliários			
OBG. FEDERAIS À ORDEM DA SUP. DA MOÉDA E DO CRÉDITO	70.000,00	70.000,00	15.147.206,70
C — IMOBILIZADO			
Móveis e utensílios	56.437,50		
Material de expediente	3.329,20		59.766,70
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	18.577,80		
Impostos	3.000,00		
Despesas Gerais	54.562,60		76.140,10
			17.076.647,40
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		325.478,00	
Titulos a receber de c/ alheia		514.801,40	840.279,40
		Cr$	17.916.926,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00	
Fundo de reserva legal		212.678,50	
Fundo de previsão		216.931,10	
Outras reservas		37.893,50	1.467.503,10
G — EXIGÍVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em C/Corrente sem juros	390.490,90		
em C/Corrente sem limite	5.348.246,40	5.738.737,30	
à prazo:			
à prazo fixo	7.313.704,50	7.418.704,50	
outros depósitos	105.000,00		
		13.157.441,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	1.296.000,00		
Correspondentes no País	504.112,40		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.824,50		
Dividendos à pagar	180.000,00	1.982.936,90	15.140.378,70
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			468.765,60
			17.076.647,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		325.478,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	514.801,40	514.801,40	840.279,40
		Cr$	17.916.926,80

Paraguaçú Paulista, 31 de janeiro de 1949.

A. A. ARAUJO — Guarda-livros — Reg. 9.975 C.R.C. — ULISSE GÓBBI — Diretor Superintendente — GARIBALDI GÓBBI — Diretor Secretario.

A liquidação do café do D. N. C.

"Não podemos concordar com a venda dos "stocks" na forma realizada pelo governo"

O SR. ANTONIO DE QUEIROZ TELES, ANTIGO PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA MANIFESTA, EM ENTREVISTA AO "CORREIO PAULISTANO", O SEU CETICISMO EM RELAÇÃO À ATUAL POLITICA CAFEEIRA DO MINISTRO DA FAZENDA — O PONTO DE VISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

Nos ultimos dias de setembro de 1948, o ministro da Fazenda recebeu, no Rio, a comissão de representantes da cafeicultura e comercio bandeirante, incumbida de apresentar ao sr. Corrêa e Castro os pontos de vista em conjunto da Sociedade Rural Brasileira, Associação dos Lavradores de Café e Associação Comercial de Santos sobre o planejamento mais desejavel da venda, prevista, dos "stocks" do D.N.C.

Dessa comissão fez parte o sr. Antonio de Queiroz Teles, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, que fez presente ao "Correio Paulistano" o seu ponto de vista sobre o momentoso assunto da venda total dos "stocks" do D.N.C. nos termos anunciados pelo ministro Corrêa e Castro, no dia 4 ultimo, nesta Capital.

São as seguintes as declarações do sr. Antonio de Queiroz Teles:

"Confiantes na palavra do sr. presidente da Republica proferida na audiencia de 24 de setembro de 1948 aos representantes da cafeicultura, comercio e membros da Assembléia Legislativa de S. Paulo no Palacio do Catete, é que seguimos no dia 2 de fevereiro, em comissão, para a capital da Republica. Nosso intuito era evidentemente de cooperar no esquema de vendas das reservas do D.N.C., de acôrdo com a promessa oficial de que nenhuma saca daquele "stock" seria vendida sem prévia consulta às classes interessadas. Nesse entendimento a comissão levou e fez entrega ao sr. ministro da Fazenda do oficio representando os pontos de vista, em conjunto, da Sociedade Rural Brasileira, Associação dos Lavradores de Café e Associação Comercial de Santos.

Na presença do sr. ministro fomos, de inicio, surpreendidos com a declaração por ele feita de que estavam sendo negociadas, em dolares, ... 1.387.796 sacas do "stock" para portos europeus, sendo no entanto, 230.000 sacas para os Estados Unidos, o que para nós contrariava o principio estabelecido de não serem esses cafés vendidos àquele país.

Pelo presidente do D.N.C. fomos informados de que as negociações estavam entaboladas em preços variando entre Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00 os 10 quilos, ficando estabelecido que não haveria prazo determinado para as entregas, esperando o presidente da Comissão Liquidante poder realiza-las até julho proximo.

Logo após esta primeira declaração decepcionante, fizeram-nos saber que havia outros negocios em andamento para os restantes cafés.

A razão alegada para as vendas era a necessidade de liquidar o saldo do emprestimo de 20 milhões de libras. No entanto essa primeira transação produziria muito mais que os Cr$ 375.000,00 necessarios ao resgate final do aludido emprestimo. Na base de Cr$ 50,00 por 10 quilos, ou seja Cr$ 300,00 por saca, daria Cr$ 416.328,00.

Diante dessa situação deixamos o Rio de Janeiro, tendo combinado encontrarmo-nos com o ministro da Fazenda e o presidente do D.N.C. nesta capital, na tarde de 4 do corrente. Nessa ocasião o ministro declarou então, ter sido feita a venda total dos "stocks", conforme é do dominio publico.

Durante esta ultima reunião, tiveram oportunidade de se manifestar os representantes da lavoura e do comercio de Santos. Foi declarado por aqueles, que não lhes era possivel dar sua anuencia a operações que se diziam realizadas, e que o foram inteiramente à sua revelia, contrariando, aliás, clausulas expressas do oficio entregue ao ministro. Não colhia o argumento de que a lavoura era sempre contraria à venda, tanto que o memorial estabelecia, com precisão, a época e marcava o "quantum" maximo dessas operações. Ninguem era contra a venda em principio, mas sim contra a venda que viesse abalar o mercado. Opinava para que ela se iniciasse em julho, por ser época propicia coincidindo com o começo da safra nova, onde menos se sentiria a concorrencia dos cafés velhos do "stock" do D.N.C. com os novos dos lavradores.

A cafeicultura se julga proprietaria dos cafés do D.N.C. que não são do governo Esses "stocks" uma vez liquidados e mais os imoveis, tem que ser, conforme foram as deliberações dos Convenios dos Estados Cafeeiros, destinados à fundação de um banco rural.

E' fato notorio que, de alguns meses para cá, o mercado contra toda expectativa, apresenta acentuada estagnação, que não é causada senão pelas "demarches" do D.N.C. e dos interessados em favor de suas vendas. Na realidade nunca deixou essa autarquia de vender, desmoralizando as cotações, como se verifica pelas estatisticas.

Desde a segunda quinzena de abril do ano passado, quando começou o envio de cafés para o Rio, até 31 de dezembro desse ano, um total de 581.011 (quinhentas e oitenta e uma mil e onze sacas) foram enviadas, fóra as que seguiram por estrada de rodagem, das quais não ha estatistica.

Nos ultimos mêses do ano findo o movimento para esse destino, assim se especifica:

Outubro de 1948	101.067
Novembro de 1948	7.741
Dezembro de 1948	120.120
TOTAL	228.928

E para Santos, desde 21 de janeiro ultimo, tem seguido diariamente, segundo é publicado pela imprensa na secção referente ao café.

Sempre fomos favoraveis a extinção do D.N.C. Por essa razão nos rejubilamos com a decisão do ministro Gastão Vidigal ao nos anunciar o fim da autarquia que tantos e tão assinalados males causou à cafeicultura de nosso Estado.

Sua extinção poderia se realizar paulatinamente, uma vez estabelecida um esquema a ser posto em pratica sob a direção de uma comissão da lavoura e do comercio, sem necessidade de elevado numero de funcionarios, portanto, com reduzidos gastos. Só de indenizações a funcionarios, pagou o D. N. C., segundo nos asseverou pessoa conhecedora do assunto, mais de Cr.$ 100.000.000,00.

O patrimonio da autarquia ainda nas atuais circunstancias, de acordo com os conhecimentos que ultimamente conseguimos obter, deveria ser:

Sacas	
2.000.000 a Cr.$ 390,00	780.000.000,00
800.000 a Cr.$ 500,00	400.000.000,00
Valor dos imoveis	800.000.000,00
Total	1.980.000.000,00

De cuja soma, deduzido o pagamento para o resgate final do emprestimo de 20 milhões de libras, ou seja Cr.$ ... 380.000.000,00 sobrariam ainda ..... 1.600.000.000,00 (um bilião e seiscentos milhões de cruzeiros) quantia essa que deveria ser destinada à organização do Banco Rural. Tenhamos esperança que assim seja. Nunca, porém, para o banco ideado pelo Plano Salte, de que somos contrarios. Pela nossa parte, prefeririamos um Banco Rural de São Paulo, inteiramente autonomo e independente da capital do país.

Que a quota parte a nós pertencente na distribuição do espolio ficasse conosco, sob nossos cuidados, pois prescindimos da tutela de outros para tratar do que é nosso.

No que se refere a declaração do sr. ministro da Fazenda sobre as vendas dos "stocks", pela forma que se realizaram, com ela não podemos concordar.

Atemo-nos ao esquema apresentado, que consubstancia os nossos pontos de vista, dos quais, de forma alguma nos apartamos.

Assim sendo, nos consideramos eximidos de qualquer responsabilidade nas citadas operações, que não só reputamos de resultados duvidosos, como por se terem realizado em contraposição a um compromisso oficial que jamais julgamos pudesse vir a ser desprezado.

Pelo exposto se vê que não compartilhamos do otimismo sobre o café, tão efusivamente manifestado pelo titular da pasta da Fazenda na reunião de sexta-feira. S. exc. triunfante, após grande descaso pelas pretensões dos cafeicultores ao terminar declarou aos presentes que a situação é promissora e que se houver alguma tibieza, o governo saberá agir em defesa do produto.

Que assim o seja.

Oxalá estejamos equivocados e tudo se resolva pelo melhor, que é o que sinceramente almejamos."

O PONTO DE VISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS EM FACE DAS VENDAS DOS "STOCKS" DO D. N. C.

SANTOS, 8 (Da sucursal) — Para estudar a questão das vendas dos "stocks" do Departamento Nacional do Café, esteve reunida a diretoria da Associação Comercial de Santos, a qual, após a reunião, distribuiu à imprensa o seguinte comunicado:

"A diretoria da Associação Comercial de Santos, reunida extraordinariamente para apreciar a situação criada com as declarações oficiais a respeito do "stock" de cafés em poder do DNC, — resolveu fazer a seguinte comunicação:

1) Como é do conhecimento geral, as vendas do "stock" de café do DNC estavam suspensas, por expressa determinação do sr. presidente da Republica, atendendo a um apelo levado a s. exc. por uma grande delegação da Assembléia Legislativa, da lavoura e do comercio de café de São Paulo. E entendia-se por estabelecido que aquelas vendas só seriam efetuadas depois de ouvidas as classes interessadas, conforme despacho do chefe da nação, publicado pela imprensa.

2) Ao ter conhecimento, através de comunicação feita verbalmente pelo sr. ministro da Fazenda ao presidente da Sociedade Rural Brasileira, de que o governo cogitava da venda dos "stock" do DNC, e que, para isso, desejava conhecer a opinião das classes interessadas de São Paulo, — foram trocadas consultas entre as entidades paulistas interessadas, tendo a Sociedade Rural Brasileira, a Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo e esta Associação adotado o mesmo ponto-de-vista, consubstanciado em oficio entregue ao sr. ministro da Fazenda, na entrevista previamente marcada, realizada em 2 do corrente, e que não chegou a ser estudado pelo governo.

3) Essa formula considerava os fatores que estão influenciando o mercado em todos os seus aspectos, inclusive o cambial, e sua execução se harmonizaria com a declaração do sr presidente da Republica, na audiencia de setembro, relativamente à não concorrencia dos cafés do DNC com os dos particulares

4) Na reunião havida em S. Paulo, no dia 4, marcada desde o Rio pelo sr. ministro da Fazenda, foram lidos os comunicados oficiais de s. exc. e do presidente da Comissão Liquidante do DNC, documentos esses amplamente divulgados pela imprensa.

5) — Seria faltar com a sinceridade, inclusive em relação ao proprio governo, não se dizer (refletindo, aliás, o sentimento dominante no comercio) que, em que pese o respeito que merece a palavra oficial, a simples declaração de que não existem mais cafés do DNC para serem oferecidos no mercado, com breves referencias a destinos e blocos de quantidades, mas desacompanhadas de maiores esclarecimentos, provocando indagações daqui e do exterior, todas elas dificeis de responder por desconhecimento de dados sobre as modalidades das transações reveladas. Parece que, ao redigirem-se os comunicados oficiais, houve apenas a preocupação de impressionar o lado psicologico, mas esqueceu-se de que os fatores reais tambem têm grande importancia no mercado de café, que é uma das mercadorias mais reguladas por informações de toda a ordem, desde as estatisticas até as de transações normais, havendo diariamente intercambio de noticias entre os varios mercados. Essas falhas nos aludidos comunicados não auxiliam, pois, os intuitos, que os ditaram, de eliminar de vez as preocupações pelos "stocks" retidos em poder do DNC. Entretanto, a confirmação de que os "stocks" que se achavam retidos são um pouco inferiores a tres milhões de sacas, servirá para adotar esse ponto, até agora obscuro.

6) — A' falta de maiores detalhes, que habilitassem a um juizo mais seguro, e não tendo colaborado para o resultado anunciado, que é, assim, da exclusiva responsabilidade do governo, resta a esta Associação assumir atitude de expectativa, que não exclui o desejo de que se confirmem inteiramente as provisões otimistas do sr. ministro da Fazenda, na certeza tambem de que, conforme o declarou reiteradamente, s. exc. tomará prontamente as medidas que se tornarem necessarias para garantir a estabilidade do mercado.

7) — E' oportuno assinalar a satisfação que teve esta entidade em colaborar nessa questão com as associações representativas da lavoura de São Paulo, que agiram sempre com toda a lealdade, notadamente a So-

(Conclui na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 9 de Fevereiro de 1949 | N. 28.430

A S.R.B. vai se pronunciar sobre o projeto de lei propondo facilidades para a liquidação dos debitos dos pecuaristas

A QUESTÃO DOS LUCROS DOS AÇOUGUEIROS — INAUGURAÇÃO DO BUSTO DE OTAVIANO AUGUSTO ALVES DE LIMA NA GALERIA DAQUELA ENTIDADE

Na reunião semanal do Departamento Tecnico de Pecuaria da Sociedade Rural Brasileira ontem realizada, o sr. Osvaldo Reis de Magalhães, que a presidiu, referiu-se ao projeto de lei apresentado à Camara Federal pelo deputado Paulo Guerra, projeto esse propondo facilidades para a liquidação dos debitos dos pecuaristas e criando, para isso, elevado onus fiscal. O assunto foi debatido, havendo opiniões inteiramente contrarias ao projeto, razão porque se deliberou convocar todos os interessados para discuti-lo novamente na proxima reunião que se realizará na proxima 3.a-feira.

A QUESTÃO DOS LUCROS DOS AÇOUGUEIROS

O sr. Plinio de Castro Prado disse que estava presente especialmente para ouvir a defesa que um diretor do sindicato dos açougueiros prometera fazer da classe com relação aos lucros da mesma na distribuição da carne mas que, uma vez verificado o não comparecimento daquele retalhista, era licito concluir que o mesmo aceitara como incontestavel a demonstração de lucros feita em reunião anterior.

Em seguida foi discutido novamente o problema do reajustamento do preço do boi. Usaram da palavra a esse respeito os srs. Fernando Gomes, Plinio de Castro Prado, Osvaldo Reis de Magalhães, Aurelio Junqueira, João Zancaner, Domingos Licinio Ferraz de Camargo e Dorival Louza.

Decidiu-se encerrar os debates sobre a questão na proxima reunião, encaminhando-se então às autoridades competentes as reivindicações da classe.

BUSTO DE OTAVIANO AUGUSTO ALVES DE LIMA

Hoje, às 17 horas, durante a reunião semanal ordinaria da Sociedade Rural Brasileira, os descendentes de Otaviano Augusto Alves de Lima farão entrega à entidade do busto desse grande paulista cujo centenario se comemorou a 21 de maio do ano transato.

O busto passará a fazer parte da tradicional galeria da Sociedade Rural Brasileira, onde se encontra o retrato em bronze das mais destacadas figuras da classe agricola Segundo os regulamento dessa galeria, somente podem nela figurar os bustos de personalidades cujo centenario de nascimento já tenha decorrido.

Para a cerimonia de hoje a Sociedade Rural Brasileira convida todos os interessados.



Foto apanhada na sessão solene da Organização Sionista Unificada de São Paulo, quando o seu presidente proferia sua oração.

O reconhecimento do Estado de Israel pelo Brasil causou grande jubilo na colonia israelita de todo o país

SESSÃO SOLENE NA ORGANIZAÇÃO SIONISTA UNIFICADA DE S. PAULO — O ESTADO JUDAICO TERA' EMBAIXADA E CONSULADOS NO BRASIL

Em regosijo pelo reconhecimento pleno, pelo governo brasileiro, do Estado de Israel e como homenagem à imprensa, a colonia israelita realizou, ontem, na Organização Sionista Unificada de São Paulo, uma sessão solene. O presidente da entidade, sr. Marcos Frankenthal, proferiu, ao abrir a sessão, o discurso, que transcrevemos:

"Foi com a mais viva comoção que sube da feliz noticia de que o Brasil havia reconhecido "de jure", o Estado e o governo de Israel. Finda-se assim, a época que se iniciou em 29 de novembro de 1947, quando foi o representante do proprio Brasil que dirigiu a Assembléia Geral das Nações Unidas em sua historica reunião pela qual foi reconhecido o direito do povo judaico ao país dos seus ancestrais; a época que depois foi transpassada pelo 14 de maio de 1948, quando o governo provisorio de Israel proclamou a independencia de seu país.

A 29 de novembro de 1947 deu aos judeus na Palestina a possibilidade de provar que estão à altura de criar e manter um Estado proprio.

O 14 de maio de 1948 foi a primeira resposta a esse desafio da Historia. Proclamada a independencia, o povo de Israel conseguiu não só defende-la, como ainda, fortalece-la e mesmo enquanto troavam os canhões, efetivar inumeras realizações de progresso pacifico no campo da politica, economia, vida social e cultural.

O fato do reconhecimento pela maioria dos governos do mundo que se deu desde o 14 de maio, provou que governo após governo se inteirava do fato historico de que o Estado de Israel, a terra de Israel é uma realidade.

O governo do Brasil, sem passar pelo estagio provisorio do reconhecimento só "de fato", demonstrou, pelo reconhecimento pleno, mais uma vez, tanto a alta sabedoria do seu ilustre presidente e a capacidade de seus conselheiros, bem como sua compreensão pela solução construtiva do problema judaico e apreciação das realizações em Israel.

Abrem-se assim, a meu ver, as mais lindas e prometedoras perspectivas para as futuras relações entre o Brasil e Israel, em todos os campos da atividade humana. Na politica internacional, o Brasil e Israel reforçam os elementos politicos que visam a paz, ordem e progresso no mundo e lutam irmanados pelo desenvolvimento social de seus povos.

No campo social, preconizo um intercambio fertil, e proficuo e já vejo muitos brasileiros viajando para conhecer o novo país e vice-versa. — Já existe um intercembio cultural entre institutos cientificos e universitarios do Brasil e a Universidade Hebraica de Jerusalem, o qual está sendo intensificado.

Com orgulho especial sinto-me hoje como brasileiro, eu, que nasci em Jerusalem e adotei o Brasil, essa terra hospitaleira, como minha patria, ao ver o Brasil tomar essa decisão. — Tenho certeza de que da mesma maneira sentem hoje todos os judeus brasileiros, frente aos laços espirituais que ligam cada judeu consciente ao país de Israel e agora a seus irmãos que lá vivem, lutam e constroem.

Não se tome como lisonja formal ao estender eu uma homenagem especial aos homens da imprensa paulistana. Dedicaram eles muito espaço e inteligencia à analise objetiva do problema judaico e se hoje a opinião publica nacional, em sua totalidade aceita positivamente a ação do seu governo, isto se deve, em grande parte, ao diligente trabalho de nossa imprensa".

160.000 JUDEUS NO BRASIL

Após seu discurso, o sr. Marcos Frankenthal, fez as seguintes declarações à nossa reportagem:

— "O Estado de Israel vai instalar uma embaixada no Rio de Janeiro e

(Conclui na 2.a página).

Procurado por integralistas o sr. Flores da Cunha

RIO, 8 (Asapress) — Noticia um jornal carioca que o general Flores da Cunha tem sido procurado por antigos elementos integralistas, para entendimentos politicos, e ontem o sr. Plinio Salgado almoçou com o sr. Flores da Cunha.

DIFICULDADES PARA O COMERCIO IMPORTADOR

ATRASOS NO RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS RELATIVOS A MERCADORIAS IMPORTADAS

Em reunião conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, ontem realizada sob a presidencia do sr. João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Francisco Garcia Bastos informou que têm sido dirigidas às entidades, por firmas importadoras associadas, reclamações referentes aos atrasos com que ultimamente têm sido recebidos os documentos relativos a mercadorias importadas. Esclareceu que tal irregularidade se deve ao fato de serem expedidos tambem com demoras, pela repartição competente do Banco do Brasil, os respectivos avisos de cobrança do exterior.

Atendendo às dificuldades que a anomalia vem ocasionando ao comercio importador de São Paulo, o presidente comunicou que as entidades pleitearam providencias tendentes a normalizar os serviços da Carteira de Cambio e Cobranças Estrangeiras da agencia local do Banco do Brasil. Nesse sentido, dirigiram representação ao gerente daquele estabelecimento de credito de São Paulo e à diretoria da Carteira de Cambio, em que solicitaram sejam baixadas as necessarias instruções.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

TRES PESSOAS FERIDAS NUM CHOQUE DE AUTOMOVEIS NO JARDIM AMERICA

ATROPELADO E MORTO POR UM AUTO NA ESTRADA DE ITU' — MENOR FERIDA NUM DESABAMENTO

No cruzamento da rua Estados Unidos com a rua Augusta, às 20 horas de ontem, verificou-se violento choque de veiculos, do qual resultou sairem feridas tres pessoas. O auto particular de chapa 2.99, dirigido por Nelson Só, de 45 anos casado, ao chegar no local acima, colidiu com o particular de chapa 2.36.12, guiado por Roberto Heidn de Morais Barros.

Feriram-se no desastre, além do motorista do primeiro carro, sua esposa Josefina Andrade Só, de 30 anos, e sua filha Maria Aparecida, de 15 anos, todos domiciliados à rua Rio Preto, 68. As vitimas, que sofreram leves ferimentos, receberam, no posto de curativos da Assistencia o tratamento medico que necessitavam.

ATROPELADO E MORTO

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, a autoridade de serviço na Policia Central recebeu uma comunicação de que na estrada de Itu', proximo ao predio 1.097, um homem havia sido atropelado e morto por um auto, de chapa ignorada, cujo motorista fugiu. Rumando para o local, a referida autoridade providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, apurando sua identidade. Trata-se de Bento Benedito Lopes, de 65 anos, viuvo, domiciliado numa olaria existente nas proximidades.

MENOR FERIDA NUM DESABAMENTO

Em consequencia das chuvas que cairam na manhã de ontem, desabou uma parede do predio 500, da rua Jaceguai. Os escombros atingiram a menina Saturnina Lorca de 12 anos filha de Francisco Lorca, ali residente. A menor, depois de medicada no posto da Assistencia, foi internada no Hospital das Clinicas.

FERIDO A FACA

Por motivos futeis, às 19 horas de ontem, no interior de um bar à rua Borges sem numero, João Batista de Paula, de 23 anos, solteiro, foi agredido a golpes de faca por um tal Valdemar. A vitima foi medicada no posto da Assistencia.

AGRESSÕES

Adelina Garcia, de 24 anos, casada, domiciliada à avenida Macedo Soares, 150, às 13 horas de ontem, na padaria da praça 8 de Setembro, na Penha, foi agredida por Luiz de Oliveira Pinhel.

— Aquel Feres, às 13 horas de ontem, por questões de somenos, em frente ao predio 113, da praça Pedro Damião, agrediu e feriu Tito Madureira, de 25 anos, casado, morador à rua Lindoia, 45.

— A artista radiofonica Lourdes Del Mar, residente num dos comodos da habitação coletiva da rua Machado de Assis, 463, na tarde de ontem agrediu a socos e pontapés a locataria do predio Julieta Godoi Capelaro, de 28 anos, casada, residente no local. A autoridade de serviço na Policia Central tomou conhecimento do fato, mandando abrir inquerito.

(Conclui na 2.a pagina).

Continua em vigor a portaria que fixou o preço teto dos ovos a Cr.$14,00 a duzia

SERÃO PUNIDOS OS COMERCIANTES QUE DESRESPEITAREM A TABELA — COMUNICADO EXPEDIDO PELA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Como acontece todos os anos, nos primeiros cinco meses, o preço dos ovos se elevam, atingindo os niveis mais altos por ocasião dos festejos da Pascoa. Presentemente, os ovos já estão sendo negociados em bases bastante elevadas, mesmo porque os exploradores não perdem uma só oportunidade que se lhes depara para roubar a economia popular.

Entretanto, esses abusos chegaram ao conhecimento da Comissão Estadual de Preços, a qual, para coibi-los, expediu um comunicado, tornando publico que está em vigor a portaria baixada em maio de 1947, que estabeleceu o preço teto para a duzia de ovos em Cr$ 14,00.

O COMUNICADO DA C. E. P.

E' o seguinte o comunicado ontem expedido pela C. E. P.:

"De ordem do sr. Artur Sales Pacheco, vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, fazemos ciencia ao comercio interessado e aos consumidores desta capital que, de acordo com os termos da portaria n.o 101, de 2 de maio de 1947, publicada no "Diario Oficial" do Estado, de 3 de maio de 1947, o preço teto para a duzia de ovos foi fixado na base de Cr$ 14,00.

O desrespeito ao preço teto determinado implicará na aplicação das penalidades previstas no artigo 11.o. do decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946".

APENAS BOATO A TRAVESSIA DO ATLANTICO NUM "TÉCO-TÉCO"

DESMENTIDO DO PRESIDENTE DO AERO CLUBE DO BRASIL

RIO, 8 ("Correio") — Comunica-nos o Aero Clube do Brasil:

"Havendo alguns jornais desta capital noticiado que o presidente do Aero-Clube pretendia realizar uma suposta travessia do Atlantico em um pequeno avião de turismo, vem esta entidade declarar de publico que a noticia carece de fundamento, visto que ao presidente do Aero Clube não ocorreu absolutamente semelhante fantasia.

Julga o Aero Clube que o boato decorreu do seguinte fato:

Quando por ocasião da visita a esta cidade dos pilotos italianos Lualdi e Bonzi, sugeriu um deles ao sr. Augusto de Lima Neto na presença de alguns reporteres, a possibilidade da ida à Europa, para vôos naquele Continente, de um aparelho de fabricação nacional. O sr. Lima Neto, em principio, reputou interessante a sugestão, prometendo examinar, de futuro, a exequibilidade da idéia. Dai, porem, a projetar uma travessia do Atlantico, em um dos nossos téco-técos vai grande distancia

Isto é o que, a bem da verdade, deseja o Aero Clube do Brasil que fique completamente esclarecido".

AUTOMOBILISMO SENSACIONAL

VILLORESI, ARCARI, FARINA E PARNELL CONTRATADOS PARA CORRER EM S. PAULO

O Automovel Clube do Brasil acaba de contratar os destacados corredores italianos Villoresi, Ascari, Farina e Parnell para participarem da temporada internacional de automobilismo que será iniciada, dia 13 de março, nesta capital.

Nesse dia será disputado o Grande Premio Internacional Cidade de S. Paulo e no dia 20, o Circuito Internacional de Interlagos.

As duas importantes competições serão disputadas no autodromo de Interlagos.

No dia 29, possivelmente será realizado no Rio o Circuito Internacional da Gavea.

Todos os melhores corredores argentinos participarão dessas provas, estando assegurada a presença de Galvez, Tangio, Bucci e Malinsardi.

Dos italianos menos Farina que correrá com uma "Ferrari" de 2.000 c. c. todos pilotarão "Mascrati" de 1.500 c. c. com duplo compressor.